

Edição 4 - fevereiro de 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2012 E DIRETRIZES PARA 2013



Composição CGM



PREFEITO	EDUARDO PAES
VICE – PREFEITO	CARLOS ALBERTO VIEIRA MUNIZ
CONTROLADOR GERAL	ANTÔNIO CESAR LINS CAVALCANTI
SUBCONTROLADOR DE GESTÃO	NÁDIA ASSUNÇÃO FERNANDES NEVES
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	LUIZ CARLOS DOS SANTOS AZEVEDO
GERENTE DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	VANDA TERESA PASTRO
SUBCONTROLADOR DE INTEGRAÇÃO DE CONTROLES	ANGELA DE AREZZO MEIRELES
AUDITOR GERAL	GUSTAVO DE AVELLAR BRAMILI
COORDENADOR DA 1ª COORDENADORIA DE AUDITORIA	EUNICE SORRILHA DE CARVALHO
COORDENADOR DA 2ª COORDENADORIA DE AUDITORIA	EDNALVA MARIA MARIANO CONSULI
COORDENADOR DA 3ª COORDENADORIA DE AUDITORIA	MARIA DA PENHA C. DA VEIGA
COORDENADOR DA 4ª COORDENADORIA DE AUDITORIA	ROSANE AFONSO
CONTADOR GERAL	MARIA DE FÁTIMA GOUVEIA
COORDENADOR DE CONTABILIDADE	ROSÂNGELA PEREIRA RAMOS
COORDENADOR DE SISTEMAS CONTÁBEIS	MÁRCIO MARTINS LOUREIRO

COORDENADOR DE EXAMES DA LIQUIDAÇÃO	ADERALDO DE CASTRO LIRA FILHO – até 07/11/2012 ANTONIO PAULO MORAES SUAREZ
COORDENADOR GERAL DE DIRETRIZES E INFORMAÇÕES	MÁRCIA MARIA ALVES PINHEIRO
COORDENADOR DE MONITORAMENTO E INFORMAÇÕES	JOSÉ PAULO DE MENEZES JÚNIOR
COORDENADOR DE SISTEMAS DE CONTROLE	FLÁVIO VITAL DE OLIVEIRA VASCO
ASSESSOR-CHEFE TÉCNICO DE ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DE CONTROLE	MÁRCIA ANDRÉA PERES
ASSESSOR-CHEFE DE CONTROLE	CARLOS MARINS DA SILVA
ASSESSOR-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	MARGARETE RAMOS

Elaboração do Relatório:

As informações, gráficos e tabelas referentes às atividades, resultados e indicadores apresentados no presente Relatório foram baseadas em documentos elaborados pelos titulares dos respectivos setores, avaliados pela CG/SIC e consolidados pela CG/ATRIC.

A Controladoria Geral do Município, ao longo de 2012, visando atingir sua missão de promoção do controle interno, implementou várias ações concernentes à sua área de atuação, com o intento de contribuir com as políticas demandadas pela administração deste Município.

Em linha com esta forma de atuação, foram implementadas ações para aprimoramento do Rio Transparente, focando na melhoria da usabilidade e utilizando os parâmetros de avaliação dos portais de transparência na área pública.

Foram realizadas as Auditorias de Metas dos Acordos de Resultados monitorados pela CVL - Secretaria Municipal da Casa Civil e celebrados entre o Executivo Municipal e as diversas Secretarias e Entidades. Também foi implementada metodologia de procedimentos de seleção de trabalhos para Órgãos e Entidades de alto risco.

Assinalamos a adequação de estrutura organizacional da Controladoria Geral, que culminou com a publicação do Decreto nº 36.353 de 23 de outubro de 2012, e acarretou melhoria ao processo de gestão da CGM.

Em relação ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, foi implementado aproximadamente 70% de sua totalidade.

Desenvolvemos estudo, seguindo as diretrizes emanadas do Executivo Municipal, para reduzir em até 10% o valor real unitário de aquisições das principais famílias de compras – serviços e insumos – até o ano de 2016.

Cabe também assinalar a realização da 1ª Consocial Municipal.

Estes são alguns destaques das realizações que a Controladoria alcançou no ano de 2012, graças ao comprometimento e dedicação do seu quadro técnico, que não mede esforços para o alcance dos objetivos traçados, o que poderá ser constatado através da descrição detalhada às linhas deste relatório.

Boa Leitura.

Antonio Cesar Lins Cavalcanti

Controlador Geral do Município

- 1) Estratégia Principal da CGM, p. 7**
- 2) Competências – O papel da CGM, p. 9**
- 3) Estrutura e Organização**
 - 3.1) Estrutura Organizacional, p. 17
 - 3.2) Recursos Orçamentários, p. 18
 - 3.3) Recursos Humanos, p. 20
- 4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados**
 - 4.1) Diretrizes Adotadas para Formulação, p. 23
 - 4.2) Objetivos Estratégicos, p. 24
 - 4.3) Mapa Estratégico, p. 25
 - 4.4) Ações Estratégicas para 2012, p. 26
 - 4.5) Monitoramento Estratégico, p. 29
 - 4.6) Resultados das Ações Estratégicas, p.30
 - 4.7) Ações dos Acordos de Resultados da CGM, p. 34
 - 4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM, p. 36
 - 4.9) Apresentação dos Objetivos e Resultados aos servidores da CGM, p. 39
- 5) Projetos e Atividades Desenvolvidos em 2012, p. 40**
 - 5.1) Gabinete do Controlador Geral, p. 41
 - 5.2) Subcontroladoria de Gestão, p. 43
 - 5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles, p. 44
 - 5.3.1) Auditoria Geral, p. 45
 - 5.3.2) Contadoria Geral, p. 65
 - 5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações, p. 74
 - 5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle, p. 84
 - 5.5) Assessoria Técnica de Controle, p. 97
 - 5.6) Assessoria de Comunicação Social, p. 99
 - 5.7) Ouvidoria, p. 106

6) Eventos Promovidos

6.1) Seminários CGM, p. 107

6.2) Conhecendo a Prefeitura, p. 109

6.3) Discussões Técnicas, p. 110

6.4) Eventos em parceria com outros Órgãos, p. 111

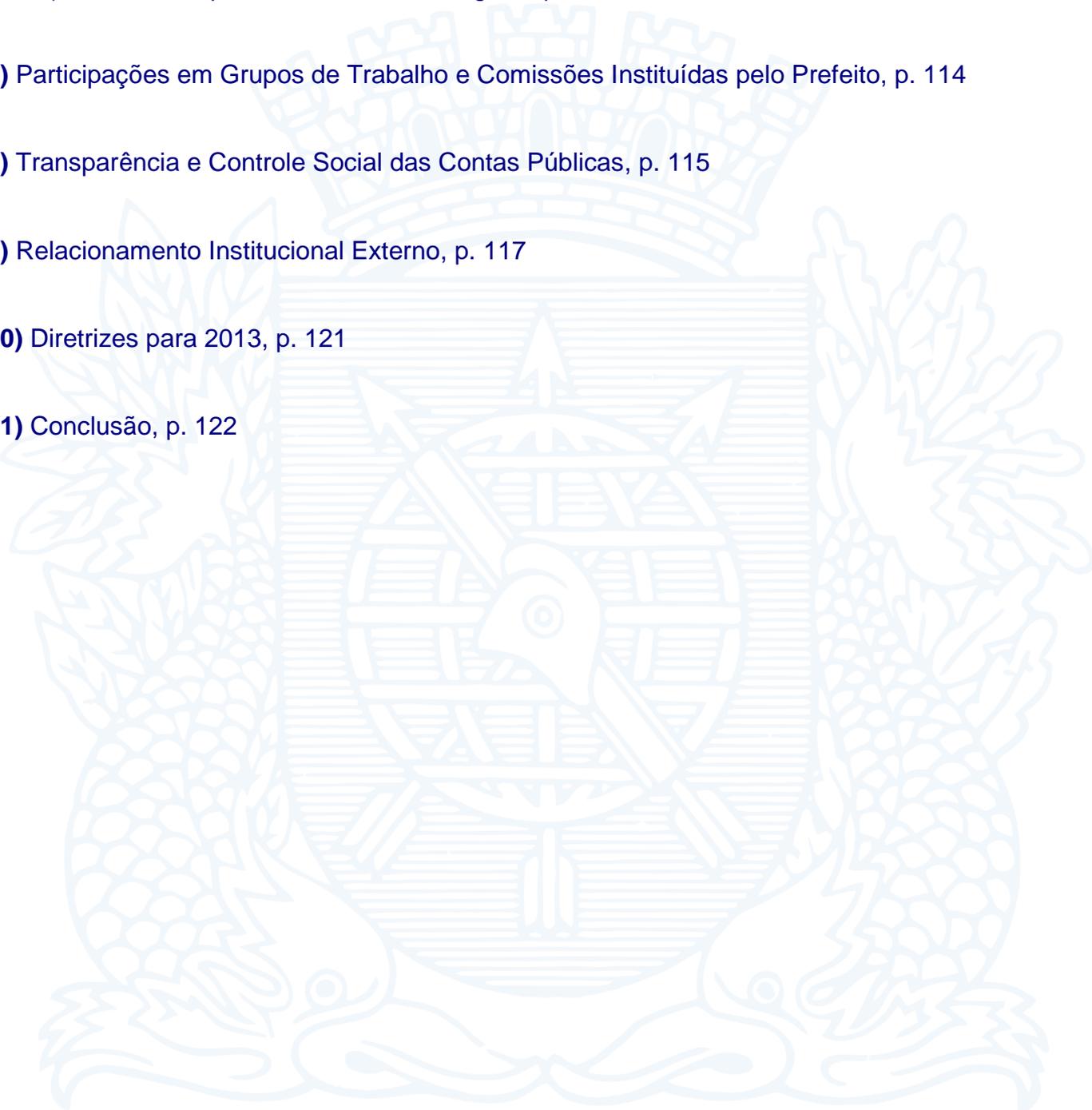
7) Participações em Grupos de Trabalho e Comissões Instituídas pelo Prefeito, p. 114

8) Transparência e Controle Social das Contas Públicas, p. 115

9) Relacionamento Institucional Externo, p. 117

10) Diretrizes para 2013, p. 121

11) Conclusão, p. 122



1) Estratégia Principal da CGM



OBJETIVO PRINCIPAL

Controle Interno dos órgãos municipais, da aplicação do dinheiro público e da guarda de bens do Município do Rio de Janeiro.

MISSÃO

Promover o controle interno na PCRJ para a efetividade da gestão municipal.

VISÃO

Ter o reconhecimento de que o Sistema de Controle Interno da PCRJ é instrumento essencial na efetividade da gestão municipal.

VALORES ESSENCIAIS

São valores essenciais da CGM:

Comprometimento

Nós estamos permanentemente comprometidos com os ideais do Controle Interno e com o nosso trabalho. Somos todos responsáveis pela formação e divulgação de uma imagem positiva da Controladoria Geral do Município.

Ética

Nós valorizamos o comportamento ético, mantendo o sigilo das informações colhidas, tratando as pessoas com educação.

1) Estratégia Principal da CGM



Qualidade dos Serviços

Nós fornecemos serviços observando as técnicas adequadas e estamos interessados no aprimoramento contínuo das técnicas e métodos empregados.

Competência

Nós representamos uma equipe de funcionários habilitados para realizar nossas tarefas cotidianas, valorizamos a capacitação profissional e a busca pelo aperfeiçoamento.

Cooperação

Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho.

Os itens desta seção foram desenvolvidos em conjunto com a Coordenadoria Geral de Gestão Institucional da Secretaria Municipal da Casa Civil.

2) Competências - O papel da CGM



A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro foi criada em 22 de dezembro de 1993, por meio da Lei Municipal nº. 2.068/1993, alterada pela Lei Municipal nº. 4.015/05. Foi o primeiro município brasileiro a instituir um órgão exclusivo para coordenar o Sistema Integrado de Fiscalização Financeira, Contabilidade e Auditoria do Poder Executivo, atuando como órgão central do Sistema de Controle Interno.

As competências da Controladoria estão estabelecidas no art. 96 da Lei Orgânica Municipal e foram reproduzidas no art. 2º da sua Lei de Criação, que coadunam com os preceitos constitucionais para esse tema. Dentre essas, podemos destacar: comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração municipal, e da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual e a execução dos programas de governo e dos orçamentos do Município; examinar as demonstrações contábeis, orçamentárias e financeiras de órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional; examinar as prestações de contas dos agentes da administração direta, indireta e fundacional responsáveis por bens e valores pertencentes ou confiados à Fazenda Municipal; avaliar a execução dos serviços de qualquer natureza mantidos pela administração direta, indireta e fundacional; observar o fiel cumprimento das leis e outros atos normativos, inclusive os oriundos do próprio Governo Municipal, pelos órgãos e entidades da administração direta, indireta e fundacional; avaliar o cumprimento dos contratos, convênios, acordos e ajustes de qualquer natureza; controlar os custos e preços dos serviços de qualquer natureza mantidos pela administração direta, indireta e fundacional; e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

A atuação da Controladoria Geral abrange toda a Administração Municipal do Poder Executivo, composta pelas seguintes organizações em 2012:

2) Competências - O papel da CGM



SECRETARIAS

- Gabinete do Prefeito;
- Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro – CGM;
- Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro – PGM;
- Secretaria Especial da Ordem Pública – SEOP;
- Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia – SECT;
- Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário – SEDES;
- Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SESQV;
- Secretaria Especial de Promoção e Defesa dos Animais – SEPDA;
- Secretaria Especial de Turismo - SETUR;
- Secretaria Extraordinária de Proteção e Defesa do Consumidor – SEDECON;
- Secretaria Municipal da Casa Civil – CVL;
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPD;
- Secretaria Municipal de Administração – SMA;
- Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;
- Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos –SECONSERVA;
- Secretaria Municipal de Cultura – SMC;
- Secretaria Municipal de Educação – SME;
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SMEL;
- Secretaria Municipal de Fazenda – SMF;
- Secretaria Municipal de Habitação – SMH;
- Secretaria Municipal de Obras– SMO;
- Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil – SMSDC;
- Secretaria Municipal de Transportes – SMTR;
- Secretaria Municipal de Urbanismo – SMU;
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMAC;
- Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE.

2) Competências - O papel da CGM



FUNDOS ESPECIAIS

- Fundo de Assistência à Saúde do Servidor – FASS;
- Fundo Municipal de Amparo à Pesquisa – FMAP;
- Fundo de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Município do Rio de Janeiro – FUNDET;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB;
- Fundo de Mobilização do Esporte Olímpico - FMEO;
- Fundo Especial de Iluminação Pública – FEIP;
- Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro – FUNPREVI;
- Fundo Especial do Projeto Tiradentes – FEPT;
- Fundo Municipal Antidrogas – FMAD;
- Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS;
- Fundo Municipal de Conservação Ambiental – FCA;
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU;
- Fundo Municipal de Habitação – FMH;
- Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS;
- Fundo Municipal de Proteção e Defesa do consumidor – FUMDC;
- Fundo Municipal de Saúde – FMS;
- Fundo Municipal do Idoso – FMID;
- Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e Adolescente – FMDCA;
- Fundo Orçamentário Especial da Procuradoria Geral do Município – FOE/PGM.

AUTARQUIAS

- Guarda Municipal do Rio de Janeiro – GM-Rio;
- Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro – PREVI-RIO;
- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos – IPP.

2) Competências - O papel da CGM



FUNDAÇÕES

- Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro – GEO RIO;
- Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro – RIO-ZÔO;
- Fundação Parques e Jardins do Município do Rio de Janeiro – FPJ;
- Fundação João Goulart - reestabelecida pelo Decreto nº 35.177, de 2 de março de 2012;
- Fundação Cidade das Artes – Fundação Rio – reestabelecida pelo Decreto nº 36.564, de 04 de dezembro de 2012;
- Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro – PLANETÁRIO.

EMPRESAS PÚBLICAS

- Companhia Municipal de Conservação e Obras Públicas – RIOCOP;
- Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIOLUZ;
- Distribuidora de Filmes S/A – RIOFILME;
- Empresa Municipal de Artes Gráficas - IMPRENSA DA CIDADE;
- Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO;
- Empresa Municipal de Multimeios – MULTIRIO;
- Empresa Municipal de Urbanização – RIO-URBE;
- Empresa Olímpica Municipal – EOM.

SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA

- Centro de Feiras, Exposições e Congressos do Rio de Janeiro – RIOCENTRO;
- Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro – CDURP;
- Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CET-RIO;
- Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB;
- Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR.

2) Competências - O papel da CGM



A Controladoria Geral do Município elabora e divulga a Prestação de Contas do Excelentíssimo Senhor Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro para encaminhamento concomitante à Câmara Municipal e ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, em cumprimento ao que determina o inciso XII do artigo 107 e artigo 109, ambos da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

O Decreto nº. 30.872/09 determina, em seu Art. 1º que a Controladoria Geral do Município publicará bimestralmente o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e quadrimestralmente o Relatório de Gestão Fiscal previstos pela Lei Complementar Federal nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Esses demonstrativos são publicados no Diário Oficial do Município e disponibilizados no site CGM. Além disso, o Art. 2º do referido Decreto determina que a Controladoria Geral do Município auditará a aplicação pela Administração Municipal dos parâmetros estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, emitindo certificado de auditoria que deverá acompanhar a prestação de contas anual do Poder Executivo a ser submetida ao exame do Tribunal de Contas do Município.

O Decreto nº 34.251/11 determina que caberá à Controladoria Geral, através da Auditoria Geral, realizar auditorias para validação das informações prestadas pelos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal referentes ao Acordo de Resultados/ Contratos de Gestão.

O § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF define que, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. Para isso, a Controladoria Geral contribui apresentando nas referidas audiências um relatório contendo de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Esses relatórios são disponibilizados no site da CGM.

A Controladoria Geral está sujeita, também, à apresentação ao Senhor Prefeito de relatório anual da sua gestão, nos termos do inc. III do art. 120 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

2) Competências - O papel da CGM



No que tange à função de apoio ao controle Externo, outras atribuições foram concedidas à Controladoria Geral pela Lei nº 289/81, Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, alterada pela Lei Complementar nº 82/07, nos termos dos incisos III e V do art. 40. Esses dispositivos definem que os processos de prestação e de tomada de contas a serem enviados para julgamento do TCM serão instruídos com a documentação determinada pelo controle interno, devendo ser emitido, por esse órgão, relatório e certificado de auditoria respectivos. Essa determinação resulta na análise prévia pela Controladoria Geral, realizada pela Auditoria Geral, de todas as prestações de contas de gestão e de responsáveis por almoxarifados, auxiliando a análise do Egrégio Tribunal de Contas em seus julgamentos regimentares.

Ainda no que se refere às atribuições expressas na Lei Orgânica do Tribunal de Contas, o §1º do art. 39 estabelece que, não sendo atendido pelos gestores municipais o disposto no caput do referido artigo, o Tribunal determinará ao órgão central de controle interno a instauração da tomada de contas especial, fixando prazo para cumprimento dessa decisão. Sendo assim, a Controladoria Geral também realiza a certificação nas Tomadas de Contas Especiais instauradas a pedido do Egrégio Tribunal.

No exercício de 2012, foram editados diversos decretos e dispositivos relacionados ao desenvolvimento de trabalhos pela CGM, conforme a seguir:

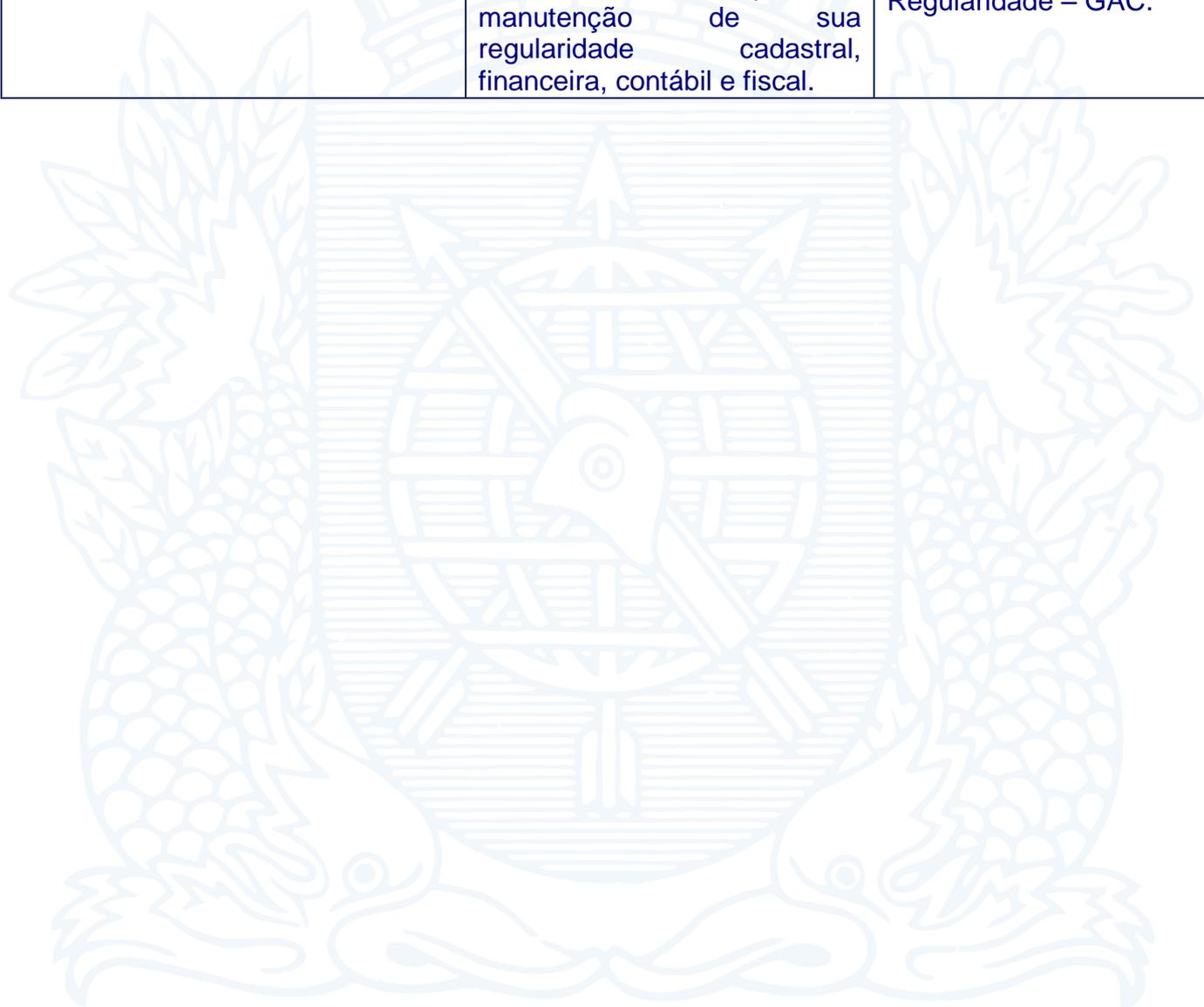
LEGISLAÇÃO	EMENTA	COMO A CGM PARTICIPA
DECRETO n.º 35.041, de 12 de janeiro de 2012.	Regulamenta o Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor - FUMDC, criado pela Lei n.º 5.302, de 18 de outubro de 2011.	Elabora demonstrações contábeis.
DECRETO n.º 35.262, de 19 de março de 2012.	Dispõe sobre o procedimento a ser adotado pela Procuradoria Geral do Município e pela Controladoria Geral do Município no que se refere aos contratos firmados entre a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e algumas	Tomar todas as medidas necessárias para que se proceda à rescisão de contratos firmados entre Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e as empresas que foram objeto da reportagem

2) Competências - O papel da CGM

	empresas fornecedoras de bens e serviços.	veiculada por emissora de televisão em 18 de março de 2012.
DECRETO nº 35.606, de 15 de maio de 2012.	Regula, em âmbito municipal, a Lei de Acesso a Informações – Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dá outras providências.	Apresentação de cronograma de implementação de melhorias do Rio Transparente e competência para deliberar sobre o recurso interposto pelo requerente quando o acesso à informação for negado.
DECRETO n.º 35.675, de 30 de maio de 2012.	Estabelece procedimentos para aplicação de recursos em Programas de Investimentos.	Adotará as providências necessárias no sentido de acompanhar o cumprimento para a aprovação prévia pela CPFGE, referente ao Programa de Investimentos do Município, da obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro do exercício financeiro de 2012.
DECRETO nº 35.793, de 15 de junho de 2012.	Estabelece procedimentos complementares e altera o Decreto nº 35.606, de 15 de maio de 2012, com o fim de garantir o cumprimento da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.	Participação no grupo de trabalho criado com o objetivo de elaborar orientações quanto à classificação dos documentos produzidos no âmbito do Município do Rio de Janeiro.
Resolução Conjunta CGM/SMA N.º 65, de 11 de junho de 2012.	Institui parceria para realização de eventos de capacitação de servidores municipais nos sistemas informatizados de controle interno geridos pela CGM e dá outras providências.	Disponibilizar os instrutores, para os eventos de capacitação nos sistemas informatizados geridos pela CGM.

2) Competências - O papel da CGM

<p>DECRETO nº 35.794, de 18 de junho de 2012.</p>	<p>Disciplina os procedimentos relativos ao repasse de depósitos judiciais tributários ao Município do Rio de Janeiro, nos termos da Lei federal nº 10.819, de 16 de dezembro de 2003, e da Lei municipal nº 5.150, de 15 de abril de 2010.</p>	<p>Editará normas que sejam necessárias à regulamentação da identificação contábil a que se refere este Decreto.</p>
<p>DECRETO nº 36.569, de 04 de dezembro de 2012.</p>	<p>Estabelece procedimentos a serem adotados pelos Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta da Cidade do Rio de Janeiro para a manutenção de sua regularidade cadastral, financeira, contábil e fiscal.</p>	<p>Participação no Grupo de Acompanhamento da Regularidade – GAC.</p>



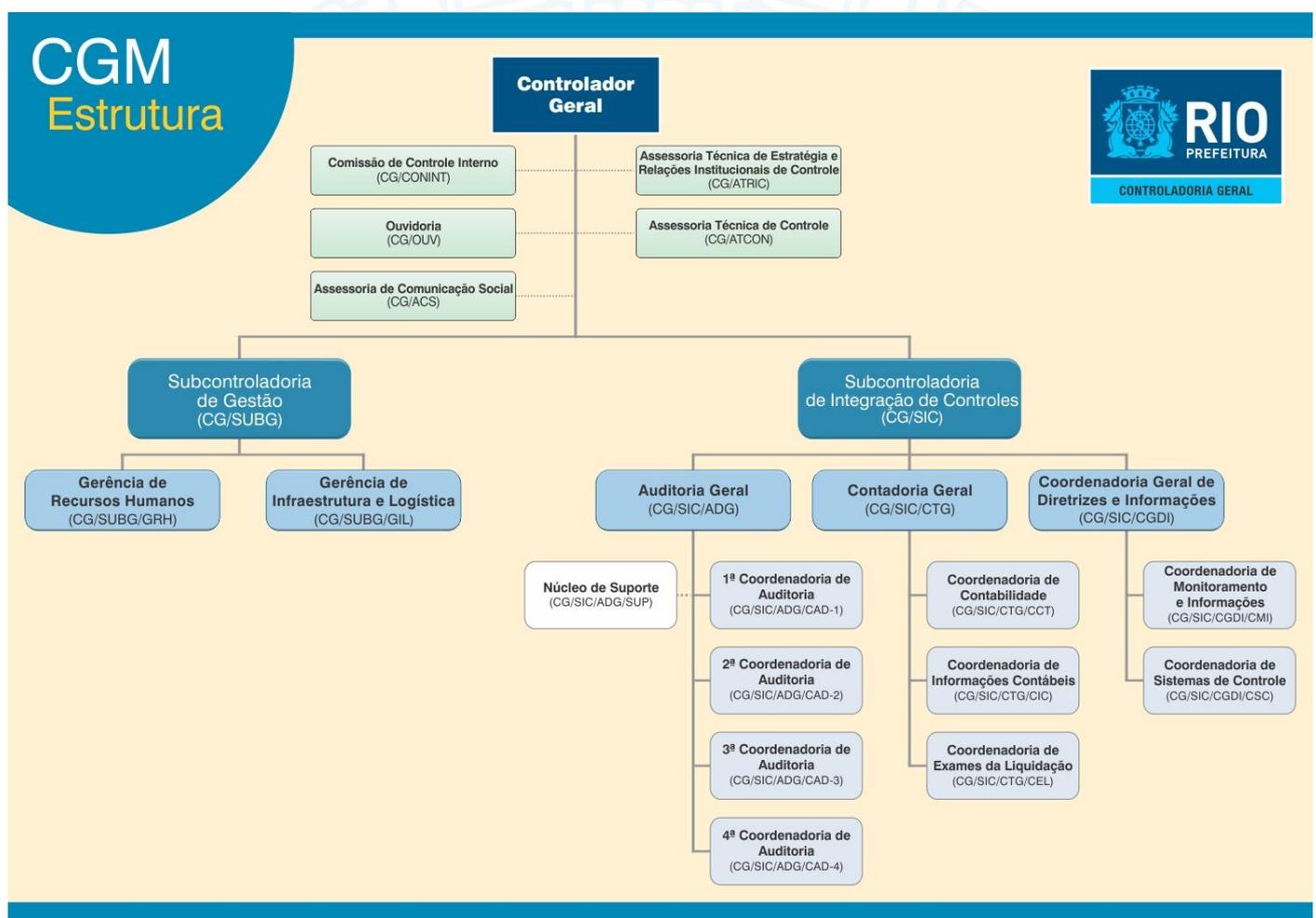
3) Estrutura e Organização

3.1) Estrutura Organizacional



A ação estratégica 2012 da CGM nº 12 teve como objetivo “Elaborar estudo para adequação da estrutura organizacional”. Esse estudo objetivou a integração e aproximação de processos de trabalho correlatos, resultando na edição do Decreto Nº 36.353 de 23 de outubro de 2012, que alterou a estrutura organizacional da CGM.

Sendo assim, a estrutura organizacional da CGM vigente em 31/12/2012 é a seguinte:



3) Estrutura e Organização

3.2) Recursos Orçamentários



3.2.1) Com relação à execução orçamentária de 2012, a Controladoria Geral teve o seguinte desempenho:

1. Despesa autorizada inicial

- . pessoal - R\$ 34.332.000,00
- . outras - R\$ 5.508.968,00

2. Despesa Autorizada Final

- . pessoal - R\$ 34.332.000,00
- . outras - R\$ 2.930.704,91

3. Despesa Empenhada

- . pessoal - R\$ 34.109.396,47
- . outras - R\$ 2.838.374,26

4. Despesa Liquidada

- . pessoal - R\$ 34.109.396,47
- . outras - R\$ 2.832.149,26

3.2.2) Principais Contratos

Os principais contratos com execução em 2012 foram:

- **Nº. 01/2012 - Fundação Getúlio Vargas** - Prestação de serviços técnicos profissionais relativos à coleta e fornecimento de preços e mercado para os insumos das seguintes categorias: coleta e fornecimento de preços de mercado materiais diversos (de uso geral e informática), coleta e fornecimento de preços e apuração dos custos de mercado (serviços de limpeza e conservação) e coleta e fornecimento de preços e apuração dos custos de mercado (serviços de obras e engenharia), assim como o cálculo de índices de preços dos referidos serviços. - Valor total do contrato R\$ 2.887.200,00;

3) Estrutura e Organização

3.2) Recursos Orçamentários



- **Nº. 03/2012 - Extend Software Ltda** - Prestação de serviços de manutenção e desenvolvimento de novas demandas oriundas de normativos legais, necessidades gerenciais ou da evolução das regras de negócio definidas para o Sistema de Informações Gerenciais, treinamento de usuários finais e suporte *on-site*. - Valor total do contrato R\$ 959.000,00;
- **Nº. 01/2011** – Ziuleo Copy Comércio e Serviços Ltda – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de documentos departamentais, impressão com fornecimento, em regime de locação e instalação de equipamentos – Valor total do Contrato R\$ 448.560,00.



3) Estrutura e Organização

3.3) Recursos Humanos



2012 foi um ano de diversas mudanças na CGM, com a consolidação da nova estrutura, buscando otimização e melhoria da cadeia de processos. O novo modo de realização do trabalho, com foco em processos, necessitou um esforço de todos, e também da Gerência de Recursos Humanos, para suprir as lacunas de treinamentos apontadas pelos dirigentes.

A capacitação dos servidores foi focada na atuação dentro dos novos moldes institucionais, a fim de alcançar os objetivos específicos. E assim, realizaram-se 62 treinamentos, em 4.494 horas, disponibilizando 255 vagas para os servidores, representando um investimento de R\$ 228.620,52, nos cinco eixos de capacitação: Técnico, Gerencial-Comportamental, Institucional, Tecnologia e Eventos.

Foram diversas as iniciativas, além das atividades rotineiras do setor. Na área de treinamento foi publicada a Portaria nº 001, de 17 de maio de 2012, que estabeleceu o modelo de relatório para eventos de capacitação de curto e médio prazos, com o intuito de sistematizar essa prática, e de fomentar o compartilhamento do conhecimento no âmbito da Controladoria Geral do Município. Adicionalmente, foi realizado o 4º Programa de Formação do Nível Inicial da Categoria Funcional de Auxiliar de Controladoria.

Visando identificar e preparar candidatos potenciais para atuação em cargos estratégicos em futuras sucessões, inclusive em decorrência do alto volume de aposentadorias previsto para os próximos anos, buscou-se intercâmbio com a Petrobrás, a fim de conhecer seu Programa de Mentoring, através de um Benchmarking. O Mentoring é um processo em que um profissional é designado para orientar e aconselhar outro menos experiente, transmitindo-lhe sua bagagem, o que pode ser de vital importância na continuidade da instituição. Paralelamente, a equipe da GRH participou de atividades de qualificação em Coaching, igualmente objetivando esse futuro projeto de sucessão de cargos estratégicos na CGM.

E ainda dentro do tema intercâmbios, nesse ano foi recebida a visita de servidores da Secretaria da Pessoa Portadora de Deficiência - SMPD, a fim de conhecer os nossos trabalhos realizados em treinamentos e controle funcional, fato que foi muito proveitoso em decorrência da troca de experiências entre ambas as partes.

3) Estrutura e Organização

3.3) Recursos Humanos



Outro trabalho muito significativo realizado foi a implantação da metodologia de pagamento referente à participação individual no Acordo de Resultados.

Independentemente do Acordo de Resultados, a Avaliação de Desempenho praticada desde 2011 passou por um aprimoramento dos critérios utilizados, dissociando-se completamente os conceitos de competência e de desempenho na CGM. Essa decisão foi fruto de diversos intercâmbios, viagens e estudos a fim de aprimorar tal mecanismo. O foco, então, passou a ser nos fatores que impactam no desempenho institucional, conforme a Resolução CGM nº 1.045, de 02 de maio de 2012.

Com relação a competências, a Gerência de Recursos Humanos – SUBG/GRH elaborou Estudos Técnicos Preliminares, tendo em vista o Projeto Gestão por Competências, que teve por finalidade elaborar um documento de base para a realização do mapeamento das competências técnicas e comportamentais dos servidores lotados no sistema de Controle Interno da Controladoria Geral do Município. Esse projeto pretende identificar as lacunas apresentadas por meio da análise do potencial e dos perfis de competências individuais do quadro de servidores, visando o desenvolvimento de um plano de Gestão de Pessoas que atenda às necessidades do Órgão e de seus colaboradores, por meio de contratação de consultoria especializada, alinhado com as competências gerais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Sempre é importante destacar que todos esses projetos foram implementados sem que o trabalho rotineiro da execução de treinamentos e controle funcional fosse prejudicado, demonstrando comprometimento e dedicação da equipe da SUBG/GRH em benefício de toda a CGM.

3) Estrutura e Organização

3.3) Recursos Humanos

Gráfico 1 - Treinamentos Executados 2012

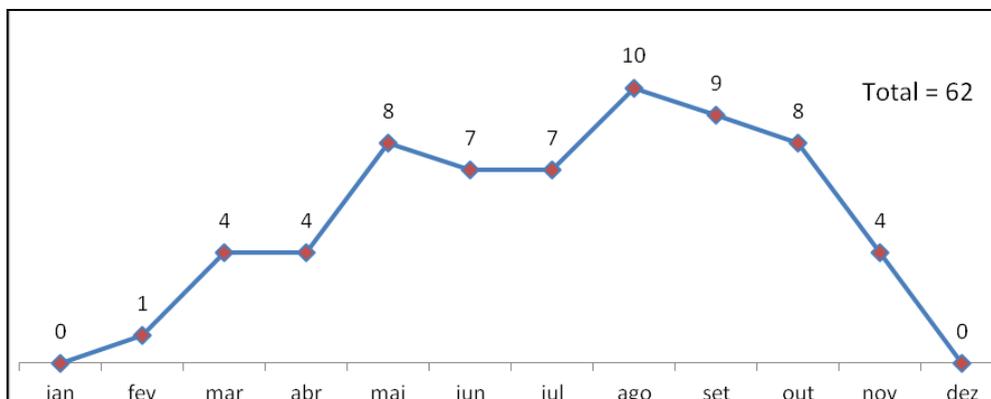


Gráfico 2 - Total de Vagas de Treinamentos Disponibilizados 2012

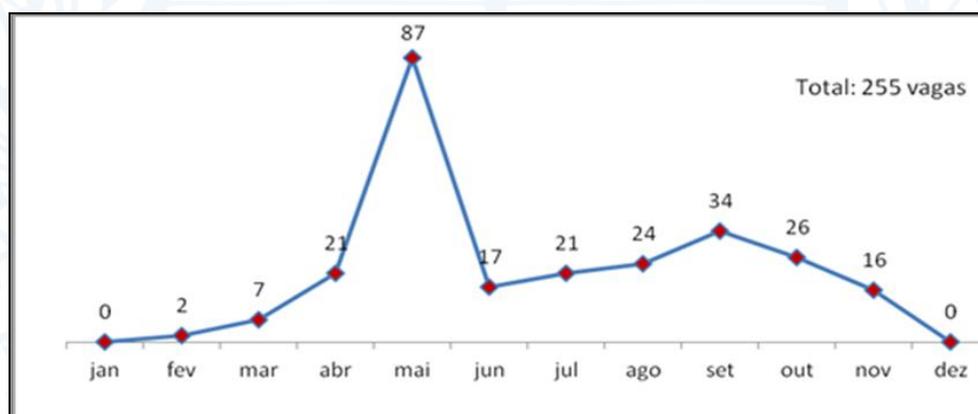
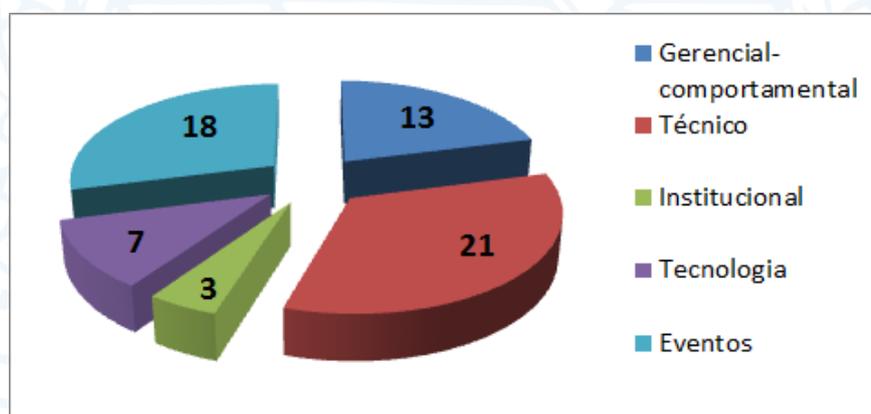


Gráfico 3 - Treinamentos por eixo 2012



4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.1) Diretrizes adotadas para formulação



Para o Planejamento Estratégico referente ao Ciclo 2009-2012, foram identificados, em 2009, pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades da Controladoria Geral. Foram relacionadas, a partir disso, vulnerabilidades, limitações, alavancagens e problemas na atuação atual ou potencial da CGM. Após isso, foram identificados os fatores críticos de sucesso, os quais necessariamente devem ser atendidos por serem essenciais para o cumprimento dos objetivos. Conjugando as informações, foram definidos objetivos estratégicos os quais serviram como norteadores para as principais ações da CGM, tendo sido estabelecidas, naquele momento, as ações a serem desenvolvidas em 2009. O Plano foi aprovado através da Resolução CGM nº. 897/09. Esse planejamento foi revisto anualmente até a conclusão desse ciclo 2009-2012, a fim de ajustá-lo às novas diretrizes e orientações.

Na revisão de 2010, foi feita a reavaliação desses itens, sendo estabelecidas, então, ações a serem desenvolvidas durante o exercício, e publicadas pela Resolução CGM Nº 953/10. Em julho de 2010, novas diretrizes foram apresentadas à CGM resultando na reestruturação organizacional realizada pelo Decreto Nº 33.013 de 03 de novembro de 2010. Para que fosse possível adequar o planejamento estratégico a essas novas diretrizes foi necessário fazer algumas adaptações no planejamento estratégico de 2010.

Para estabelecimento das ações a serem desenvolvidas em 2011, foi feita a nova análise dos requisitos estratégicos. As ações estabelecidas foram publicadas pela Resolução CGM nº 1003/11. Em função de a Controladoria Geral ter sido incluída nos Acordos de Resultados firmados junto à Prefeitura, por meio do Decreto nº 33.887 de 02 de junho de 2011, foram introduzidos novos desafios à CGM. Por isso, foi feita uma adequação das ações estratégicas definidas para 2011, resultando na edição da Resolução CGM nº 1012/11.

Em 2012, foi feita nova validação do Plano, estabelecendo-se as ações estratégicas por meio da Resolução CGM nº 1.049/12.

Para cada ação estratégica estabelecida em cada um dos anos deste ciclo, foi indicado um líder responsável pelo desenvolvimento da ação. Foi elaborado, pelos setores responsáveis, Plano de Ação contendo objetivos, metas quantitativas e indicadores que permitiram monitorar o progresso de cada uma das ações e o alcance dos seus objetivos.

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.2) Objetivos Estratégicos

São os objetivos principais para o cumprimento das diretrizes a partir dos quais serão estabelecidas metas e ações. Esses objetivos foram estabelecidos considerando as dimensões do “Balanced Scorecard”, complementados com o Mapa Estratégico apresentado na seção 4.3 do presente relatório.

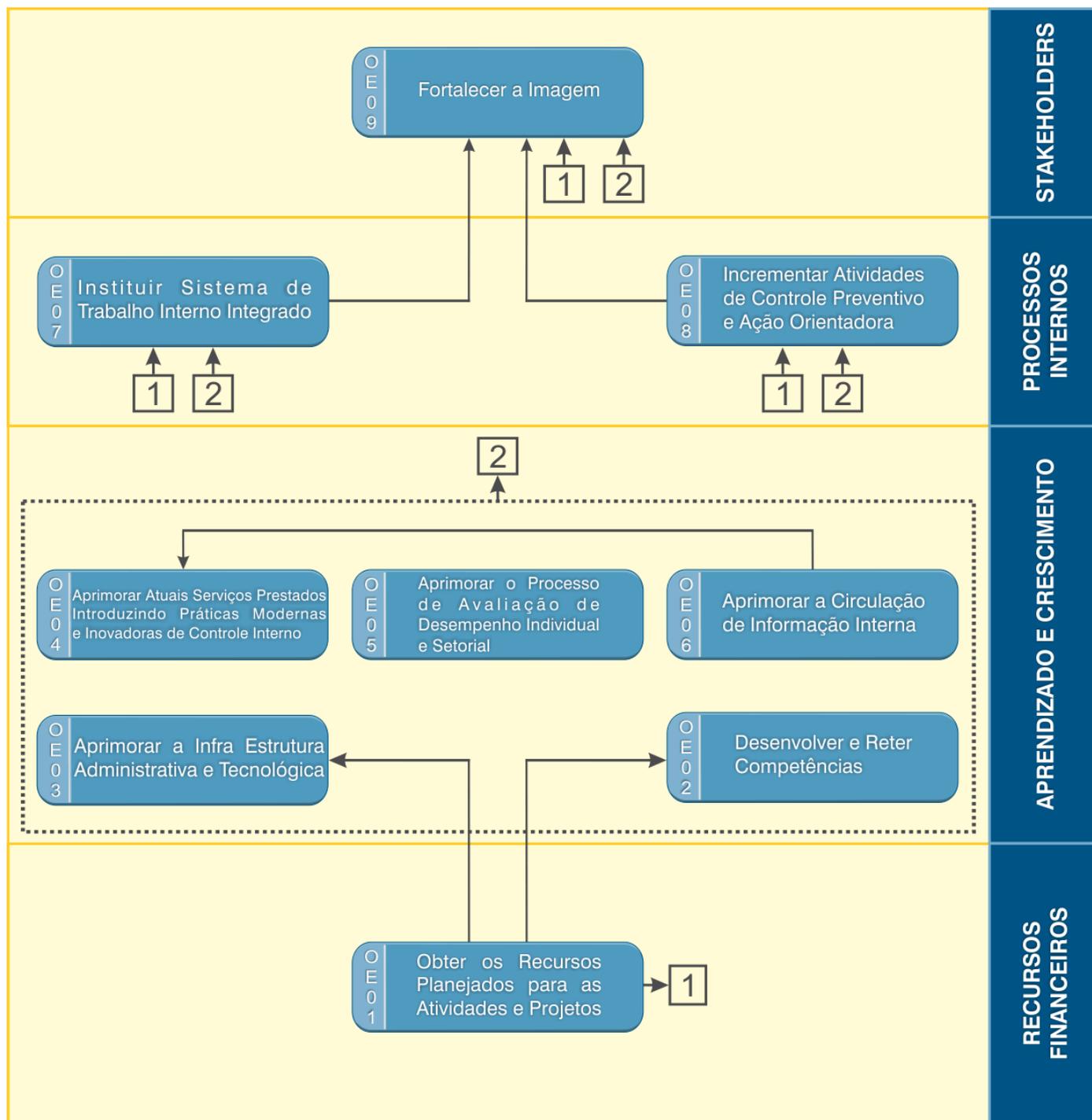
- (OE 01)** Obter os recursos planejados para as atividades e projetos da CGM
- (OE 02)** Desenvolver e reter competências
- (OE 03)** Adequar a Infraestrutura Administrativa e Tecnológica
- (OE 04)** Aprimorar atuais serviços prestados introduzindo práticas modernas e atualizadas de Controle Interno
- (OE 05)** Aprimorar o processo de avaliação de desempenho individual e setorial
- (OE 06)** Aprimorar a circulação de informação interna
- (OE 07)** Instituir sistema de trabalho interno integrado
- (OE 08)** Incrementar atividades de controle preventivo e ação orientadora
- (OE 09)** Fortalecer a imagem

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.3) Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico apresenta a representação gráfica dos objetivos estratégicos definidos para o alcance da visão e cumprimento da missão, classificados de acordo com as dimensões do Balanced Scorecard – BSC.

A partir dos objetivos estratégicos definidos, o Mapa Estratégico da CGM é o seguinte:



4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.4) Ações Estratégicas para 2012



A partir dos objetivos estratégicos, foram definidas as seguintes ações estratégicas prioritárias para desenvolvimento em 2012:

AÇÕES ESTRATÉGICAS 2012

PERSPECTIVA FINANCEIRA

OE1 - OBTER OS RECURSOS PLANEJADOS PARA AS ATIVIDADES E PROJETOS DA CGM

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
O processo de Planejamento Orçamentário foi considerado como atividade		SUBG

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OE2 - DESENVOLVER E RETER COMPETÊNCIAS

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Elaborar documento base para implantação do mapeamento das competências organizacionais	1	SUBG/GRH

OE3 - APRIMORAR A INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES DE CONTROLE

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
3.1 – Administrativa		
3.2 - Tecnológica		
3.2.1 - Implementar Sistemas de Informática para suporte às atividades de Controle		
Implementar o sistema de <i>Follow-up</i>	2	ADG
3.2.2 – Aprimorar Sistemas de Informática existentes para suporte às atividades de Controle		
Elaborar projeto para aprimoramento do Rio Transparente	3	GAB/CGDI
Implementar o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP	4	CTG/CGDI
Sistematizar o controle de Exame da Liquidação.	5	CTG

OE4 - APRIMORAR ATUAIS SERVIÇOS PRESTADOS INTRODUZINDO PRÁTICAS MODERNAS E INOVADORAS DE CONTROLE INTERNO

AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Implementar, para órgãos e entidades de alto risco, metodologia de procedimentos de seleção de trabalhos	6	ADG
Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento das metas dos acordos de resultados firmados.	7	ADG

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.4) Ações Estratégicas para 2012

Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema Fincon, para disponibilização do cálculo do superávit financeiro elaborado com base no Balanço.	8	CTG
Garantir o prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do fechamento orçamentário mensal no sistema FINCON, para disponibilização aos órgãos da Administração Direta do Relatório de Desempenho no Exame da Liquidação.	9	CTG
OE5 - APRIMORAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E SETORIAL		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Realizar estudo para definição de metodologia para gerenciamento de projetos	10	SUBG/GRH/ATRIC
OE6 - APRIMORAR A CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO INTERNA		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Migrar o conteúdo do site da CGM para uma única base.	11	ACS

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

OE7 - INSTITUIR SISTEMA DE TRABALHO INTERNO INTEGRADO		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Elaborar estudo para adequação da estrutura organizacional	12	SIC/SUBG
OE8 - INCREMENTAR ATIVIDADES DE CONTROLE PREVENTIVO E AÇÃO ORIENTADORA		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Garantir que 90% dos processos recebidos para liquidação contábil sejam liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis.	13	CTG
Reduzir em até 10% o valor real unitário de aquisições das principais famílias de compras (serviços e insumos) até 2016, tendo como referência o ano de 2012	14	GAB

PERSPECTIVA STAKEHOLDERS

OE9 - FORTALECER A IMAGEM		
AÇÕES ESTRATÉGICAS	Nº AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS
Realizar a 1ª Consocial Municipal	15	ATRIC

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.4) Ações Estratégicas para 2012

A distribuição das ações estratégicas por setores foi a seguinte:

AÇÕES PRÓPRIAS DOS SETORES		
SETORES	QUANT.	%
SIC/CTG	4	27%
SIC/ADG	3	20%
CG/GAB	1	7%
CG/SUBG	1	7%
CG/ATRIC	1	7%
CG/ACS	1	7%
SUBTOTAL 1	11	73%
AÇÕES COMPARTILHADAS ENTRE SETORES		
SETORES	QUANT.	%
CG/GAB e SIC/CGDI	1	7%
CG/SIC e CG/SUBG	1	7%
SIC/CTG e SIC/CGDI	1	7%
CG/ATRIC, CG/SUBG e CG/SUBG/GRH	1	7%
SUBTOTAL 2	4	27%
TOTAL GERAL	15	100%

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.5) Monitoramento Estratégico



Considerando a competência atribuída à CG/ATRIC - Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle - para o acompanhamento do desenvolvimento das ações estratégicas e de sua importância para o alcance dos objetivos, foi alocada a esse setor a função do Núcleo de Monitoramento Estratégico – NUME para essa tarefa, tendo as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar se o percentual de execução das ações está de acordo com o percentual previsto para a data;
- b) Leitura das justificativas apresentadas para não conformidades;
- c) Avaliar se há risco de não alcance do objetivo da ação no prazo final determinado;
- d) Consolidar a posição de todas as ações para reportar ao Controlador Geral e demais dirigentes da CGM;
- e) Consolidar os resultados das ações concluídas.

Foram definidos instrumentos de controle e monitoramento enviados à CG/ATRIC pelos líderes de projeto em datas definidas como marcos, a saber: 04/05/2012, 10/08/2012, 05/10/2012 e 03/12/2012. Com base nos instrumentos de controle recebidos das áreas, foi realizada análise do desempenho das ações estratégicas, dos respectivos indicadores e leitura das justificativas para os atrasos, sendo produzidos relatórios de monitoramento para a direção da CGM.

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.6) Resultados das ações estratégicas



O resultado final do acompanhamento feito pela CG/ATRIC, para as Ações Estratégicas constantes da Resolução CGM nº 1049/12, apresentado abaixo considera a data-base de 31/12/2012. Esse resultado considera, também, a análise superveniente realizada para a Ação Estratégica nº 08 - Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema Fincon, para disponibilização do cálculo do superávit financeiro elaborado com base no Balanço – que tinha previsão de conclusão para fevereiro de 2013, já que a mesma foi concluída antes da finalização do presente relatório, havendo, portanto, tempo hábil para inclusão de seu resultado.

Ao final do ciclo de 2012, os resultados das ações estratégicas foram os seguintes:

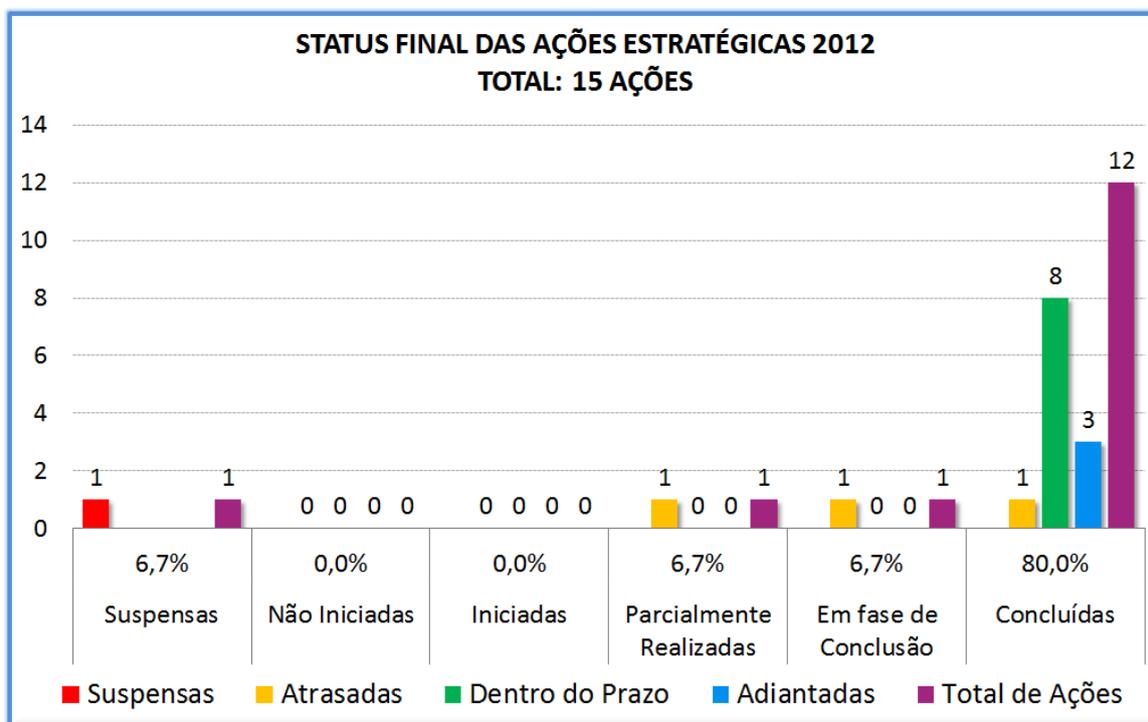
4.6.1) Resultado Global das Ações Estratégicas

a) Status Final das Ações Estratégicas 2012

O gráfico apresentado neste item tem como objetivo informar a situação final das ações estratégicas observando as fases de cumprimento dos prazos até o marco final. Ao final dos quadros, são apresentadas tabelas contendo: faixas de percentuais de desenvolvimento das ações para o enquadramento nas fases definidas; e categorias utilizadas para demonstrar o cumprimento dos prazos.

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.6) Resultados das ações estratégicas



- **Faixas dos Percentuais de Desenvolvimento das Ações Estratégicas para enquadramento nas fases:**

Faixas de desenvolvimento da ação	Fases
0%	Não iniciadas
1% a 20%	Iniciadas
21% a 80%	Parcialmente realizadas
81% a 99%	Em fase de conclusão
100%	Concluídas

} **EM ANDAMENTO**

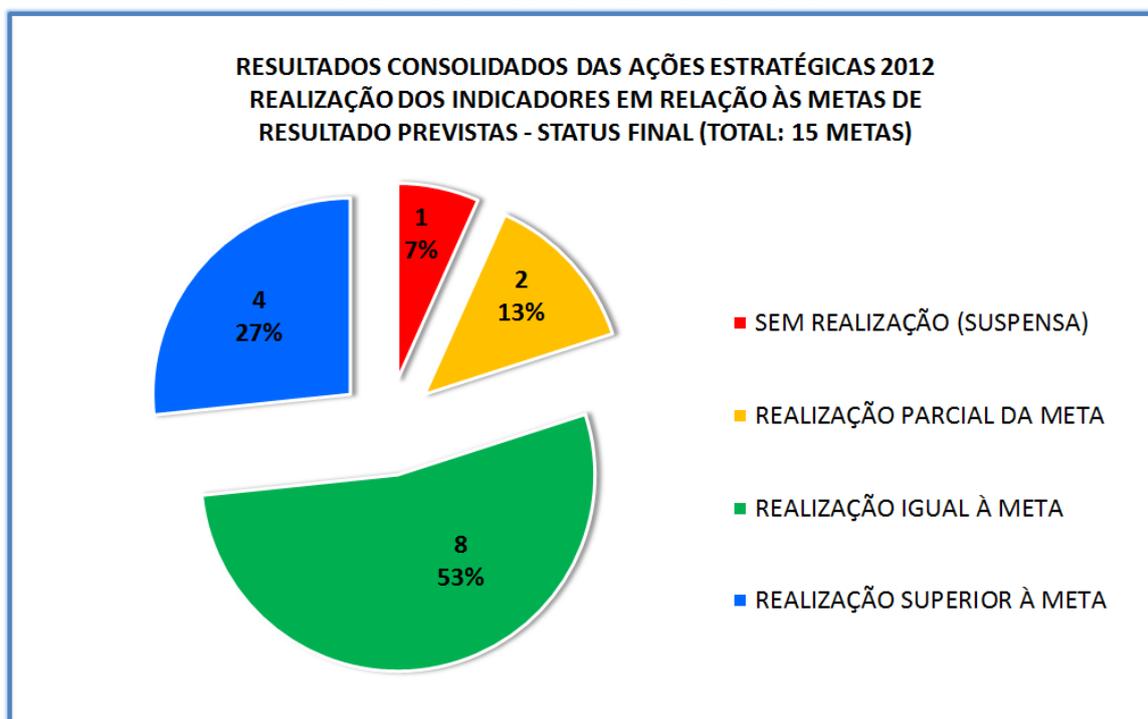
- **Categorias do cumprimento dos prazos:**
 - **Adiantadas** – antes do prazo estabelecido no plano de ação;
 - **Dentro do prazo** – conforme estabelecido no plano de ação;
 - **Atrasadas** – após o prazo estabelecido no plano de ação.

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.6) Resultados das ações estratégicas

b) Realização dos Indicadores em relação às Metas de Resultado previstas

Este quadro tem como objetivo informar a realização dos indicadores (o quanto foi produzido) em relação às metas de resultado previstas. O enquadramento foi definido mediante a comparação dos percentuais de previsão e de realização das metas de resultado.



4.6.1.1) Conclusão da análise do resultado das ações estratégicas

No planejamento estratégico 2012 foram estabelecidas 15 ações estratégicas. Das 15 ações estabelecidas para 2012, 1 ação foi suspensa e, por isso, não foi considerada na análise abaixo; 1 ação teve a conclusão prevista para fevereiro de 2013, mas houve tempo hábil para inclusão de seu resultado na análise abaixo em função de ter sido concluída antes da finalização do presente relatório.

Sendo assim, das 14 ações executadas em 2012, 12 (85,72%) foram plenamente concluídas. Para as 2 ações não concluídas (14,28%), 1 está com status “em fase de conclusão” o que significa que, apesar de não concluída, alcançou um percentual de realização acima de 80%

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.6) Resultados das ações estratégicas



e 1 está com status “parcialmente realizada” o que significa que, apesar de não concluída, alcançou um percentual de realização de até 80%.

4.6.2) Resultado das Ações Estratégicas Por Setores

O resultado quanto à conclusão das 14 ações estratégicas definidas e executadas em 2012 (já excluída a ação suspensa) pelos setores da CGM está apresentado no quadro abaixo.

SETORES	AÇÕES PREVISTAS (Excluída a suspensa)		AÇÕES CONCLUÍDAS	
	QUANT.	Percentual sobre total geral	QUANT.	Percentual de execução
CTG	3	22%	3	100%
ADG	3	22%	2	67%
GAB	1	7%	1	100%
SUBG	1	7%	1	100%
ATRIC	1	7%	1	100%
ACS	1	7%	1	100%
SUBTOTAL 1	10	72%	9	
AÇÕES COMPARTILHADAS				
GAB / CGDI	1	7%	1	100%
SIC / SUBG	1	7%	1	100%
CTG / CGDI	1	7%	0	0%
ATRIC / SUBG / GRH	1	7%	1	100%
SUBTOTAL 2	4	28%	3	
TOTAL GERAL	14	100%	12	

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.7) Ações dos Acordos de Resultados da CGM



A partir de 2011, a Controladoria Geral do Município passou a integrar o rol de órgãos e entidades que firmaram Acordos de Resultados com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Segundo a Secretaria Municipal da Casa Civil, responsável pelo monitoramento desses Acordos, os Acordos de Resultados representam uma ferramenta de gestão usada na administração pública para: (i) garantir um maior comprometimento de toda a máquina pública municipal com os resultados da Prefeitura; (ii) institucionalizar uma nova cultura que privilegie o planejamento com metas claras; (iii) motivar a participação dos servidores com um modelo de meritocracia que avalie e premie aqueles que atingirem bons resultados e; (iv) antecipar problemas e apontar soluções através do acompanhamento formal dos resultados obtidos.

O Decreto nº 33.813/11, alterado pelo Decreto 33.887/11, estabeleceu as regras para o funcionamento dos acordos. O Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho, que consta do Processo n.º 01/001.580/2012, incluiu a definição de metas para a CGM em 2012, tendo sido publicado no Diário Oficial do Município em 05/04/2012. O quadro a seguir apresenta as referidas metas, e também inclui o resultado dos respectivos desempenhos em 2012.

RESULTADO DAS METAS E NOTAS DA CGM REFERENTES AO ACORDO DE RESULTADOS 2012										
PREVISÃO CONFORME O QUADRO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO								REALIZAÇÃO		
Setor	Meta de Resultado	Un. de medida	ESCALA DAS NOTAS DE ACORDO COM A META REALIZADA					Meta realizada	Nota obtida na ação	Média final CGM
			2	4	6	8	10			
CG/GAB	Reduzir em até 10% o valor real unitário de aquisições das principais famílias de compras (serviços e insumos) até 2016, tendo como referência o ano de 2012	Nota	--	Definir as principais famílias de compras	Definir as principais famílias de compras e definir o valor base para medição da iniciativa estratégica atrelada a esta meta a partir de	Definir as principais famílias de compras e definir o valor base para medição da iniciativa estratégica atrelada a esta meta a partir de	Definir as principais famílias de compras e definir o valor base para medição da iniciativa estratégica atrelada a esta meta a partir de	8	8	

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.7) Ações dos Acordos de Resultados da CGM

					2013 para o ano de 2012.	2013 para os anos de 2012 e 2011.	2013 para os anos de 2012 e 2011. Além de concluir o processo de licitação.			
CG/SIC/ ADG	Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de 25 metas dos acordos de resultados firmados.	Número de Metas auditadas	18	20	22	25	30	30	10	9,0
CG/SIC/ CTG	Garantir que 90% dos processos recebidos para liquidação contábil sejam liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis.	%	75	80	85	90	98	94	8	
CG/SIC/ CTG	Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema Fincon, para disponibilização do cálculo do superávit financeiro elaborado com base no Balanço.	Número de dias úteis decorridos	20	19	18	17	14	14	10	

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM



Foi editada a Resolução CGM nº 1046 de 04 de maio de 2012, que traz as regras para a avaliação setorial e individual, bem como, um anexo com as ações que contaram para a avaliação do desempenho do setor e seus respectivos pesos e metas de resultado, os quais serão considerados, também, para distribuição da parcela variável do acordo setorial, nos termos do Decreto nº 33.813/11 alterado pelo Decreto nº 33.887/11.

O objetivo dessa avaliação setorial foi dividido em dois segmentos, a saber: avaliação do cumprimento das ações estratégicas definidas para o setor para constar do acordo setorial; e o cumprimento das atividades operacionais do setor, nos prazos e quantidades estabelecidos. Foram atribuídas notas para cada uma das ações e das atividades, ficando o monitoramento dessas a cargo da CG/ATRIC.

Como resultado final, os setores receberam uma nota ponderada, para fins de enquadramento na avaliação de desempenho setorial, conforme a seguir:

RESULTADO GERAL DOS SETORES PARA O ACORDO DE RESULTADOS 2012 (Conforme anexo da Resolução CGM nº 1046 de 04 de maio de 2012)						
SETOR	META DE RESULTADO E REQUISITO PARA OBTENÇÃO DA NOTA MÁXIMA (10)	PESO	META REALIZADA	NOTA OBTIDA NA AÇÃO	NOTA DA AÇÃO COM PESO	NOTA PONDERADA FINAL DO SETOR
CG/GAB (1) Ação compartilhada com a CGDI	Definir as principais famílias de compras (serviços e insumos) para os anos de 2011 e 2012 para o acompanhamento do valor real unitário em 2013 - Relatório elaborado até 30/10/2012.	30%	Relatório elaborado até 30/10/2012	10	3	10
	Elaborar projeto para aprimoramento do Rio Transparente (1) - Proposta de Implementação aprovada até 20/11/2012.	30%	Proposta de implementação aprovada até 20/11/2012	10	3	
	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	40%	100%	10	4	
CG/SIC e CG/SUBG	Elaborar estudo para adequação da estrutura organizacional - Estudo elaborado até 30/10/2012.	100%	Estudo Elaborado até 30/10/2012	10	10	10

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM

CG/CTG (2) Ação compartilhada com a CGDI	Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da Despesa Orçamentária no Sistema FINCON, para disponibilização do cálculo do resultado financeiro elaborado com base no Balanço Patrimonial da Administração Direta - Realizar a meta no prazo máximo de 14 dias úteis.	15%	Publicação dos demonstrativos e cálculo do superávit financeiro disponibilizado em 14 dias úteis	10	1,5	9,4
	Garantir o prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do fechamento orçamentário mensal no sistema FINCON, para disponibilização aos órgãos da Administração Direta do Relatório de Desempenho no Exame da Liquidação - Realizar a meta no prazo máximo de 4 dias úteis.	15%	Todos os relatórios disponibilizados em até 5 dias úteis, sendo atingido o prazo máximo médio de 3,55 dias úteis	10	1,5	
	Implementar o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP (2) - Implementar 70% do Manual em 2012	30%	Realizado 95% da meta	8	2,4	
	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	40%	100%	10	4	
CG/CGDI (1) Ação compartilhada com o GAB (2) Ação compartilhada com a CTG	Elaborar projeto para aprimoramento do Rio Transparente (1) - Proposta de Implementação aprovada até 20/11/2012.	30%	Proposta de implementação aprovada até 20/11/2012	10	3	9,4
	Implementar o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP (2) - Implementar 70% do Manual em 2012.	30%	Realizado 95% da meta	8	2,4	
	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	40%	100%	10	4	
CG/ADG	Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento de 25 metas dos acordos de resultados firmados - Realizar auditorias em 30 metas.	60%	30	10	6	10

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.8) Ações dos Acordos Setoriais da CGM

	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	40%	100%	10	4	
CG/ATRIC	Realizar a 1ª Consocial Municipal - Evento realizado com 80% de avaliações satisfatórias.	40%	Evento realizado com 84% de avaliações satisfatórias	10	4	8,8
	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	60%	98%	8	4,8	
SUBG/GIL	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	100%	100%	10	10	10
SUBG/GRH	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	100%	100%	10	10	10
CG/ACS	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	100%	100%	10	10	10
CG/ATCON	Otimizar a execução de suas atividades operacionais e/ou garantir sua realização nos prazos legais - Executar 100% das atividades previstas nos prazos estabelecidos.	100%	AS ATIVIDADES DESTE SETOR NÃO FORAM MEDIDAS EM 2012.			

Obs.: A otimização das atividades operacionais foi apurada através da média de suas atividades/produtos operacionais finalísticos, sendo aplicada, para cada atividade, a seguinte tabela para definição das notas respectivas, apuradas em função do percentual de cumprimento das metas: Nota 2 - de 0% a 29,9%; Nota 4 - de 30,0% a 59,9%; Nota 6 - 60,0% a 79,9% Nota 8 - 80% a 99,9% Nota 10 - 100%. Tal tabela também foi aplicada para avaliação do desempenho das demais metas de resultado.

4) Planejamento Estratégico e Acordos de Resultados

4.9) Apresentação dos Objetivos e Resultados aos servidores da CGM

Com o objetivo de informar os servidores da CGM quanto aos objetivos e resultados alcançados em 2012, o Controlador Geral realizou dois eventos, a saber: uma reunião em 31/08/2012, onde foram apresentados os resultados parciais das ações estratégicas por cada um dos seus líderes, e a reunião final de resultados em 14/12/2012, onde foram apresentados os resultados finais das ações estratégicas por cada um dos seus líderes e também uma visão geral da execução do planejamento estratégico 2009-2012 pelo Controlador Geral.



Notícia
17/12/2012

Controladoria apresenta resultados de 2012



Aconteceu na tarde desta sexta-feira, 14/12, no Centro de Convenções SulAmérica, o encontro de apresentação de resultados da CGM em 2012. Durante o evento cada setor comentou seu desempenho durante o ano tendo como referência as metas estipuladas.

Durante sua fala no evento, o controlador geral ressaltou a evolução do sistema de metas, que passou a priorizar a boa realização de um número menor de metas fundamentais. Segundo o controlador, o desempenho da CGM no geral foi bastante satisfatório, mesmo levando em conta as metas descontinuadas, e refletiu o empenho de todos no aprimoramento permanente dos processos de trabalho.

Após as apresentações foi feita uma homenagem à gerente de infraestrutura e logística, Vanda Pastro, que está se despedindo da CGM após quase 20 anos de serviço.

Encerrou o evento o psicólogo Michael Zanchet, que proferiu a palestra "Estresse", sobre qualidade de vida.

dúvidas e sugestões: 2976-1515 • acs.cgm@pcrj.rj.gov.br (Comunicação CGM)

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

Esta seção apresenta os projetos e atividades segregando os setores da CGM em subseções específicas.

São abordados os resultados alcançados em cada ação estratégica desenvolvida pelos setores. Além disso, são dispostos os indicadores operacionais, de forma que se possa demonstrar o desempenho do setor em seus processos finalísticos em 2012.

Alguns comentários são introduzidos para as atividades que merecem destaque e que não tenham sido incluídas nas ações estratégicas ou indicadores.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.1) Gabinete do Controlador Geral



As atividades desenvolvidas pelo Gabinete do Controlador Geral visam apoiar técnica e administrativamente as atividades das Áreas da Controladoria Geral.

5.1.1) Projetos associados às Ações Estratégicas – 2 projetos

a) Ação nº. 03 – Elaborar projeto para aprimoramento do Rio Transparente – com CGDI - 01 Projeto elaborado.

Foi elaborado projeto especificando as melhorias para o novo Rio Transparente, focando na melhoria da usabilidade e utilizando os parâmetros de avaliação dos portais de transparência na área pública.

b) Ação nº. 14 - Reduzir em até 10% o valor real unitário de aquisições das principais famílias de compras (serviços e insumos) até 2016, tendo como referência o ano de 2012 – 01 Relatório elaborado.

Relatório elaborado definindo as solicitações de serviços e de materiais por grupo de despesa da PCRJ no período de jan a jul/2012, que será base de futuro Termo de Referência para contratação de Consultoria Externa.

5.1.2) Indicadores das Principais Atividades

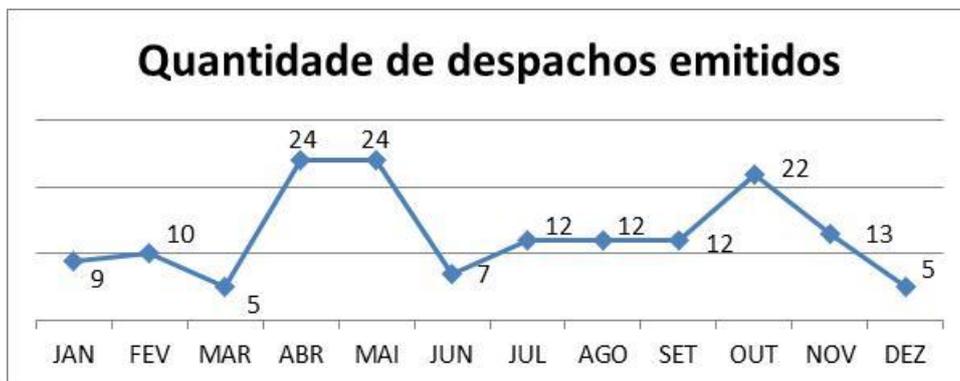
O gráfico abaixo demonstra a quantidade de processos administrativos analisados pelos técnicos lotados no gabinete, para os quais foram elaborados pareceres. Total de 69 processos ao longo de 2012.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.1) Gabinete do Controlador Geral

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de processos administrativos analisados pelos técnicos lotados no gabinete, para os quais foram elaborados despachos. Total de 155 processos ao longo de 2012.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de Resoluções editadas pelo gabinete. Total de 35 Resoluções ao longo de 2012.



O gráfico abaixo demonstra a quantidade de Ofícios expedidos pelo gabinete. Total de 891 ofícios ao longo de 2012.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.2) Subcontroladoria de Gestão



A competência principal da Subcontroladoria de Gestão consiste no assessoramento ao Controlador Geral na direção, coordenação e gestão estratégica do órgão. A Subcontroladoria de Gestão atua, também, na organização, supervisão, controle e execução das atividades administrativas da Controladoria Geral que envolve:

- O planejamento, administração e desenvolvimento de pessoas e valorização do servidor, segundo as diretrizes emanadas do Subsistema de Recursos Humanos gerido pela Secretaria Municipal de Administração;
- Planejamento, controle e acompanhamento do orçamento do Órgão, visando ações de economicidade e melhor aplicação dos recursos orçamentários a disposição para atendimento das necessidades das áreas da CGM, segundo orientações emanadas da F/SOR;
- O apoio à licitação, compras, contratação de serviços, administração de material e suprimentos, patrimônio, comunicações administrativas, manutenção de bens móveis, serviços gerais, adequação de espaço físico, transportes de pessoas, materiais, equipamentos e documentos, segundo as diretrizes emanadas do Subsistema de Infraestrutura e Logística e demais Sistemas Municipais;
- Disponibilização das Tabelas de Preços e Custos que servem de referência para as contratações municipais.

5.2.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas - 03 Projetos

Ação n°. 01 - Elaborar documento base para implantação do mapeamento das competências organizacionais - 100% cumprida - 01 Documento Base elaborado;

Ação n°. 10 - Realizar estudo para definição de metodologia para gerenciamento de projetos – com ATRIC/SUBG-GRH - 100% cumprida - 1 Relatório contendo o estudo realizado;

Ação n°. 12 - Elaborar estudo para adequação da estrutura organizacional – com SIC - 100% cumprida - publicação do Decreto nº 36.353 de 23 de outubro de 2012 que dispõe sobre a estrutura organizacional da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro - CGM.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3) Subcontroladoria de Integração de Controles



A Subcontroladoria de Integração de Controles ao longo de 2012 envidou esforços no sentido de dar continuidade a integração dos trabalhos realizados pela então Coordenadoria de Análises de Despesa e pela Auditoria Geral. E ainda iniciou a integração entre os trabalhos realizados pela Contadoria Geral e Auditoria Geral.

Em consequência de sua atuação, a SIC teve entre suas principais atividades e produtos a adequação da Estrutura Organizacional da CGM, que foi oficializada através da edição do Decreto nº 36.353 de 23 de outubro de 2012, com a criação da Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações – CGDI. Esta reformulação da estrutura organizacional da CGM teve como objetivo a integração e aproximação de processos de trabalho correlatos.

Tendo em vista a natureza de sua atividade, que é de promover a integração e supervisionar as atividades das áreas finalísticas da CGM, a SIC participou da elaboração e/ou revisão de diversas normatizações, entre Decretos, Resoluções e Portarias, promovendo ainda a elaboração de proposta para alteração do Regimento Interno da Controladoria Geral do Município, adequado à estrutura organizacional aprovada pelo Decreto nº 36.353/2012.

Foi realizada parceria com a Secretaria Municipal de Administração para a realização de eventos de capacitação de servidores municipais nos sistemas informatizados de controle interno geridos pela CGM e demais necessidades de treinamento no âmbito do controle interno, oficializada pela Resolução Conjunta CGM/SMA nº 65/2012 de 11 de junho de 2012.

A Subcontroladoria de Integração de Controles também promoveu a consolidação dos esclarecimentos prestados, pelos órgãos e entidades, em relação às recomendações constantes do Parecer Prévio sobre as Contas da Gestão da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro relativa ao exercício de 2010, com o objetivo de compor item específico na Prestação de Contas da Gestão do exercício de 2011.

5.3.1a) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 01 Projeto

Ação nº. 12 - Elaborar estudo para adequação da estrutura organizacional – com SUBG - 100% cumprida – publicação do Decreto nº 36.353 de 23 de outubro de 2012 que dispõe sobre a estrutura organizacional da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro – CGM.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral



As principais atividades desenvolvidas pela Auditoria Geral são:

- Realizar auditorias avaliando os procedimentos de controle e operacionais e a eficiência, economicidade e eficácia das ações desenvolvidas pelos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- Avaliar metas de Acordos de Resultado/Contratos de Gestão firmados pelas unidades municipais, verificando, em especial, os controles internos adotados para subsidiar as informações fornecidas sobre o seu cumprimento;
- Realizar auditorias nos sistemas informatizados e verificar a implementação das políticas de segurança para tecnologia da informação;
- Realizar auditorias nas folhas de pagamento da Administração Direta, Indireta e Fundacional;
- Auditar a receita municipal, em especial a dívida ativa e a tributária;
- Certificar as prestações de contas dos ordenadores da Administração Pública Municipal e as prestações de contas dos responsáveis pelos almoxarifados;
- Promover inspeções físicas em almoxarifados dos órgãos/entidades da Administração Municipal;
- Executar trabalhos de auditorias provocadas por denúncias ou solicitações do Prefeito, Controlador Geral, Titulares das Pastas Municipais e Presidentes das entidades da Administração Indireta e Fundacional, entre outros solicitantes.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral



5.3.1.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 03 Projetos

A Auditoria Geral esteve à frente de quatro projetos associados às ações estratégicas da Controladoria obtendo os seguintes resultados:

Ação nº. 02 – Implementar o sistema de *Follow-up*

Status – A GTIL/IplanRio disponibilizou para a equipe ADG a versão 1.0.07 do sistema, com as solicitações implementadas para o módulo 2 após a data prevista. A equipe da ADG iniciou novos testes no módulo 2. Os testes no módulo 3 foram interrompidos, visto ter-se mostrado improdutivo dar continuidade aos mesmos antes da conclusão dos ajustes do módulo 2. – 88% cumprida.

Ação nº. 06 – Implementar, para órgãos e entidades de alto risco, metodologia de procedimentos de seleção de trabalhos.

Status – Metodologia implementada para órgãos e entidades de alto risco – 100% cumprida.

Ação nº. 07 – Realizar auditorias das informações prestadas referentes ao cumprimento das metas dos acordos de resultados firmados.

Status – 30 Auditorias realizadas.

5.3.1.2) - Ações do Acordo Operacional

Para cumprir o Acordo Operacional, vinculado ao Acordo de Resultados firmado pela Controladoria, a ADG realizou as seguintes atividades, conforme quadro nº 01.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral



Quadro nº 01

ATIVIDADE OPERACIONAL	ÁREA INTERNA	PRODUTO	Qte. / Prazo Previsto no mês/ até Dez/12	Qte. / Prazo Real no mês / até Dez/12
Realizar a certificação das Prestações de Contas dos ordenadores de despesa da Administração Direta	CAD	Relatórios e certificados emitidos	- 01 Cert. das Contas do Prefeito - 25 certificados e relatórios de PC de Ordenadores de Despesa	- 01 Cert. das Contas do Prefeito - 25 certificados e relatórios de PC de Ordenadores de Despesa
Realizar a certificação das Prestações de Contas dos responsáveis por almoxarifados dos órgãos da Administração Direta	CAD	Relatórios e certificados emitidos.	162 relatórios e certificados	162 relatórios e certificados
Realizar a certificação dos arrecadadores de receita - SMF(1) e SMSDC(2)	CAD	Relatórios e certificados emitidos	3 relatórios e certificados	3 relatórios e certificados
Realizar a certificação das Prestações de Contas dos ordenadores da Adm. Indireta	CIN	Relatórios e certificados emitidos	22 relatórios e certificados	22 relatórios e certificados
Realizar auditorias de:	COP	Relatórios emitidos		13 relatórios emitidos
Sistemas			4	4
Folha de pagamento			5	5
Receitas			4	4
Realizar demais tipos de auditoria: entre os quais operacionais, de prestação de contas de convênios, tomada de contas. (não consideradas as de auditoria de metas)	CAD, COP e CIN	Relatórios emitidos	95	100
Elaborar certificados de auditoria, formatar e imprimir relatórios de prestação de contas	SUP	Documentos elaborados	425 documentos elaborados	427 documentos elaborados
Certificados de auditoria	SUP	214 certificados expedidos	212 certificados expedidos	214 certificados expedidos
Relatórios de prestação de contas	SUP	213 relatórios emitidos	213 relatórios emitidos	213 relatórios emitidos
Emitir os formulários de Follow-up anualmente	SUP	Formulários emitidos	28/01/2012	28/01/2012
Demandar realização de auditorias - Realizar a seleção das auditorias e emitir as respectivas	PLA	Auditorias demandadas	247	261

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

ATIVIDADE OPERACIONAL	ÁREA INTERNA	PRODUTO	Qte. / Prazo Previsto no mês/ até Dez/12	Qte. / Prazo Real no mês / até Dez/12
Ordens de Serviço (inclusive as de auditorias de metas) Nota: A quantidade de OS não corresponde necessariamente à de relatórios emitidos.				
Atualizar a Matriz de Risco Geral	PLA	Matriz de Risco Geral atualizada		Em 12/09/12: A atualização prevista para maio ocorreu em junho, pois dependia de informações da CVL sobre as metas dos Acordos de Resultado; - A atualização de julho ocorreu em agosto por causa de problemas no ACL. - Atividade retirada do acordo, conforme autorização da Subcontroladora, pois o processo foi automatizado.
Realizar Inspeções Físicas	CAE	Inspeções físicas realizadas	13 Temas	13 Temas (com 122 Inspeções Físicas)
Manter atualizadas as Declarações de Conformidade / Contratação	CAE	Declarações de Conformidade/Contratação atualizadas		Em 26/12/12: A atualização foi realizada e encaminhada para o Controlador por meio do memo nº 20/12. Entretanto, não foi publicada seguindo orientação do Controlador, pois em janeiro serão publicadas diversos Decretos que impactarão as DC.
Verificar processos "in loco"	CAE	Processos verificados "in loco"	16	16

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

5.3.1.3 - Auditorias Realizadas

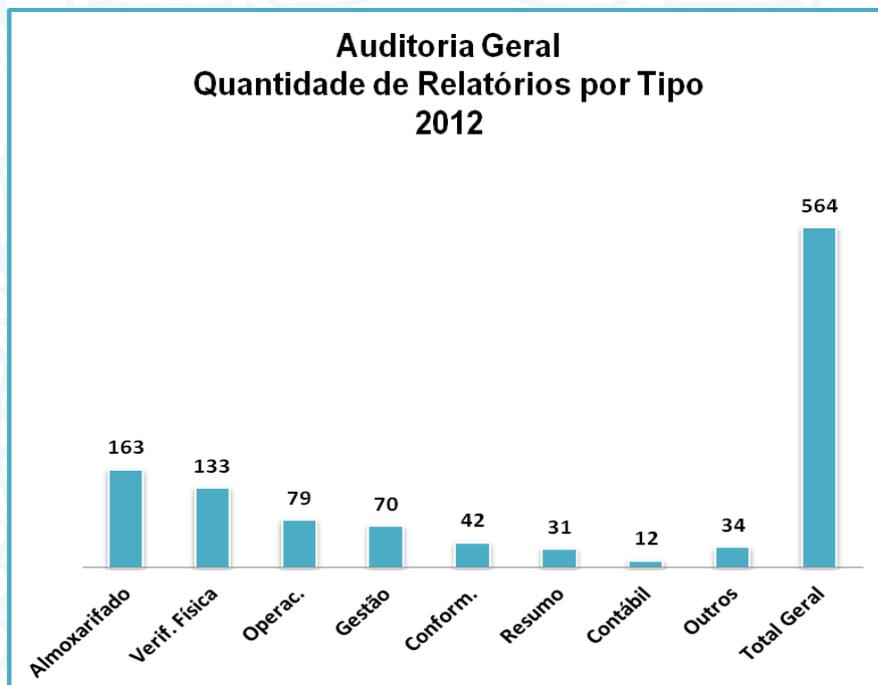
O universo auditável foi composto por 45 unidades, sendo 25 da administração direta e 20 da administração indireta. Para efeito de planejamento e análise os fundos municipais foram incluídos nos órgãos aos quais estão subordinados.

As auditorias realizadas tiveram origem interna (advindas das análises realizadas pela Auditoria Geral), externa (solicitadas por secretários, cidadãos, etc) ou mandatórias (determinadas por legislações).

Em 2012 foram emitidos 564 relatórios e 214 certificados de auditoria.

Os gráficos nº(s) 01 e 02 demonstram que os principais tipos de auditoria realizados em 2012 foram de Prestação de Contas de Almojarifado, Verificação Física, Operacional e de Gestão, que totalizaram 445 trabalhos e representaram 79% dos 564 relatórios emitidos.

Gráfico nº 01

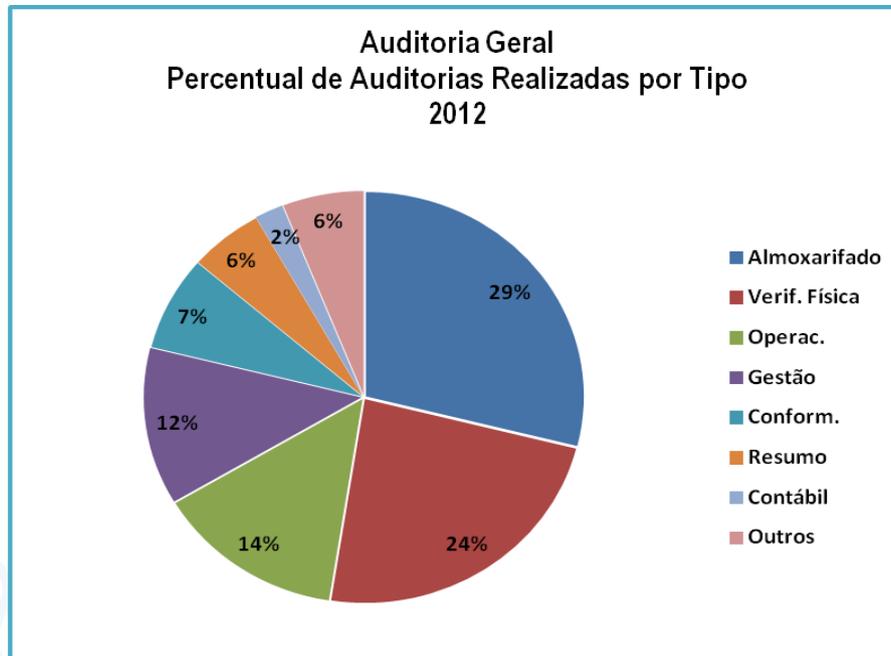


Nota: Foram demonstrados somente os tipos de auditoria que apresentaram quantidades de relatórios acima de 6, o restante foi consolidado em Outros: Sistemas (3); Prestação de Contas (6); Receitas (4); Follow-up (6), Folha de Pagamento (6), Outras Categorias (9).

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

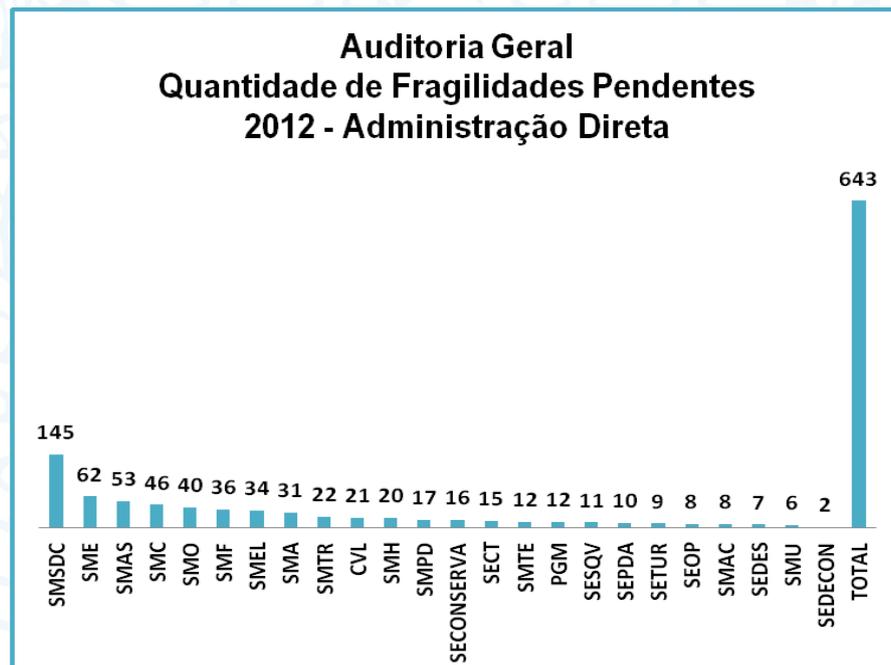
5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 02



Ao final do exercício 1144 fragilidades se mantiveram pendentes de solução, sendo 643 da Administração Direta e 501 na Administração Indireta, gráficos nº(s) 03 e 04.

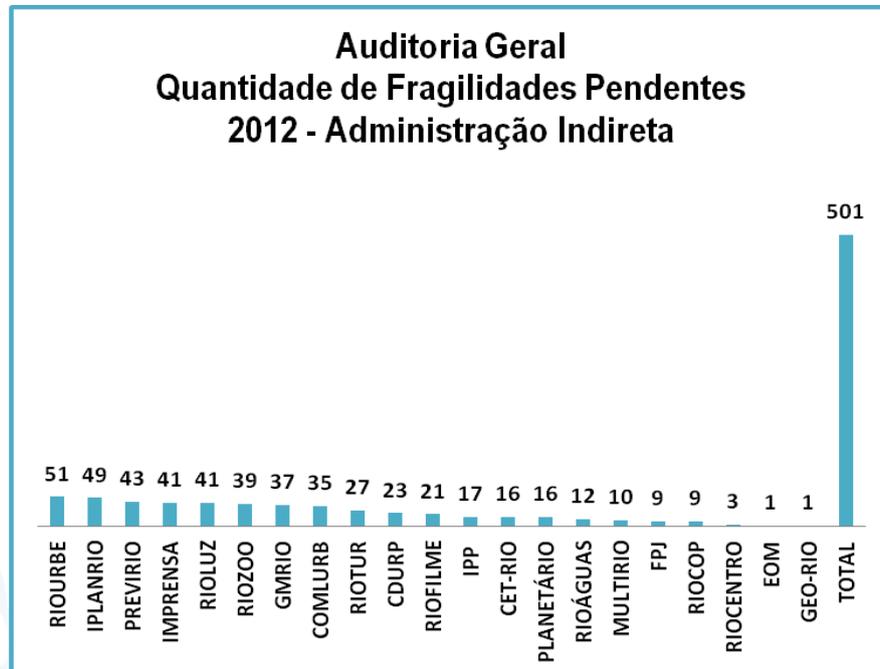
Gráfico nº 03



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

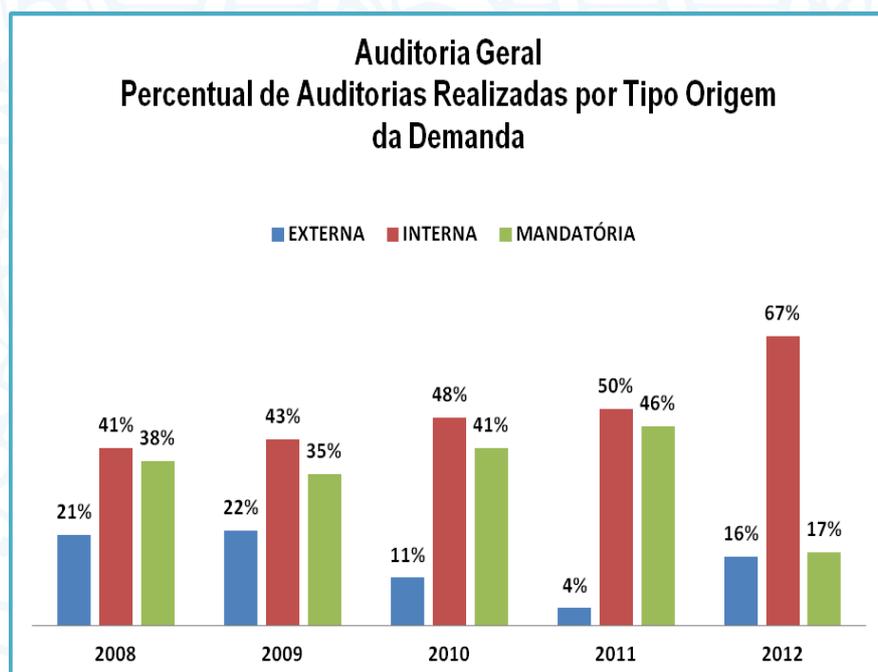
5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 04



Em relação à origem da demanda pode-se observar no gráfico nº 05, uma tendência do crescimento de auditorias mandatórias e de origem interna, no período de 2008 a 2011; e um elevado crescimento na auditoria de origem interna, em 2012.

Gráfico nº 05



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

5.3.1.4 - Atendimento às Solicitações de Auditoria

Foram solicitadas no exercício 15 auditorias, cuja prioridade para a demanda foi avaliada face aos demais exames previstos no planejamento e as horas de auditoria disponíveis. Os gráficos nº(s) 06 e 07 apresentam informações sobre o atendimento das demandas.

Gráfico nº 06

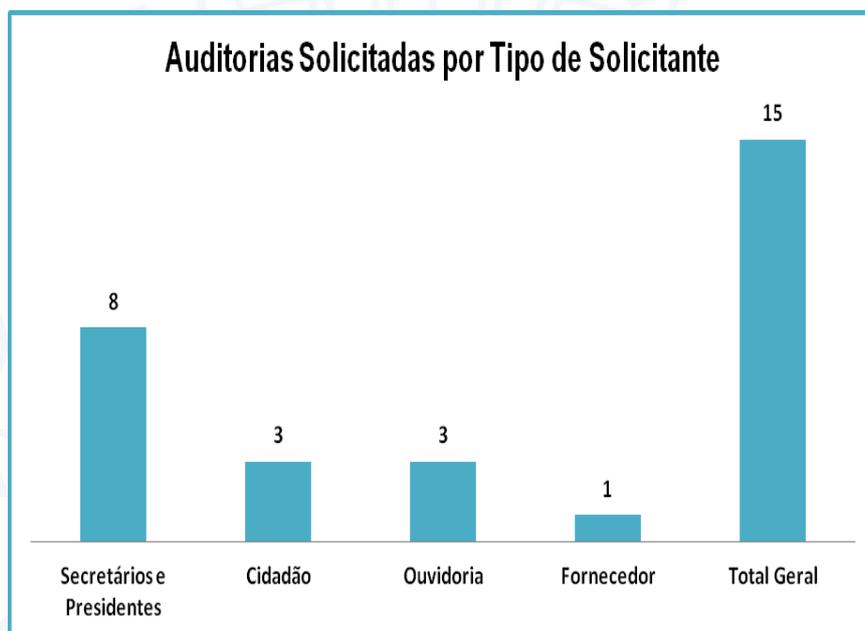
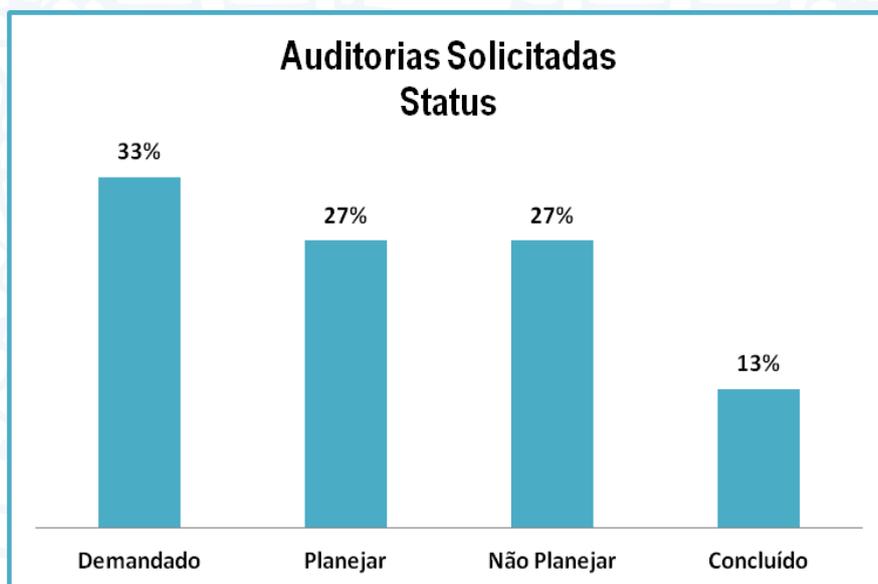


Gráfico nº 07



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

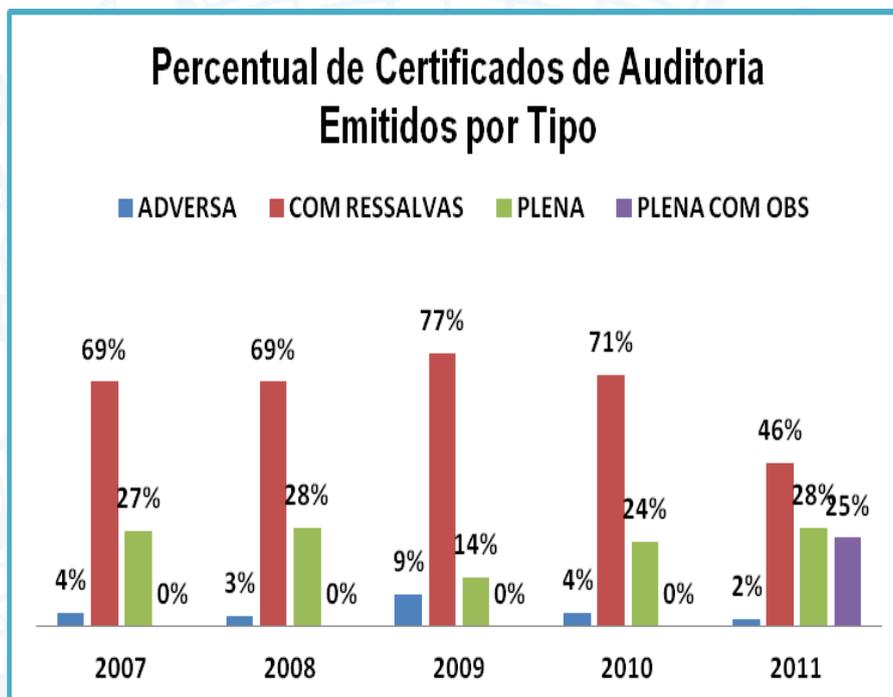
5.3.1) Auditoria Geral

5.3.1.5 - Certificação das Prestações de Contas

Os exames para as certificações das prestações de contas dos ordenadores de despesas, dos responsáveis por almoxarifados e arrecadadores de receita são realizados pela Auditoria Geral em função de determinação legal.

Estas análises deram origem a 221 certificados em 2012. Os resultados nos últimos cinco exercícios, conforme gráfico nº 08, demonstra que a categoria “Com ressalvas” tem prevalecido sobre as demais.

Gráfico nº 08

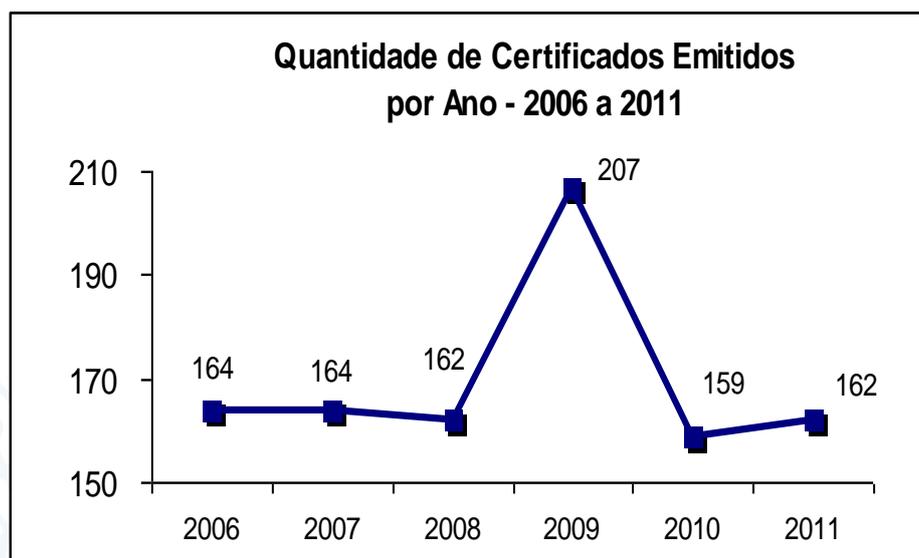


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

O resultado da certificação dos responsáveis por almoxarifados é demonstrado nos gráficos nº(s) 09 e 10.

Gráfico nº 09



Nota: Em 2011 foram recebidos e analisados mais 26 processos posteriormente ao prazo de avaliação da certificação de 2009, que somados aos 181 recebidos no prazo totalizaram 207 unidades certificadas.

Gráfico nº 10

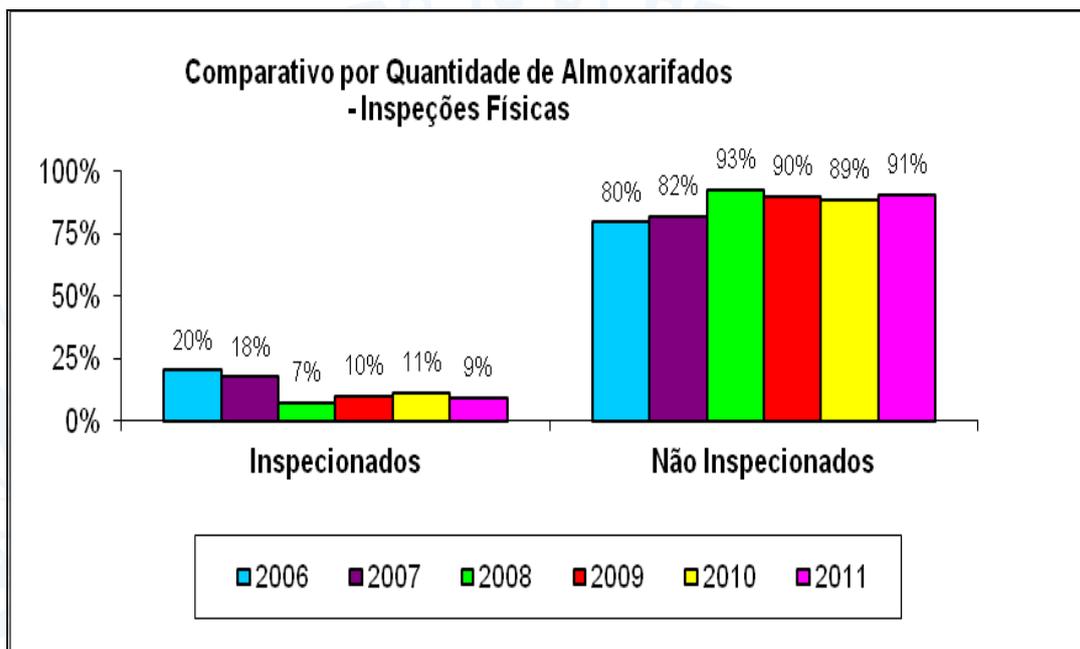


5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

As inspeções físicas dos almoxarifados são realizadas anualmente também atendendo determinação legal. O resultado da consolidação desses exames e respectivas análises foram registrados no relatório de auditoria RAG nº 299/2012, dos quais foram extraídos os dados. O gráfico nº 11 apresenta o resultado dessas análises.

Gráfico nº 11

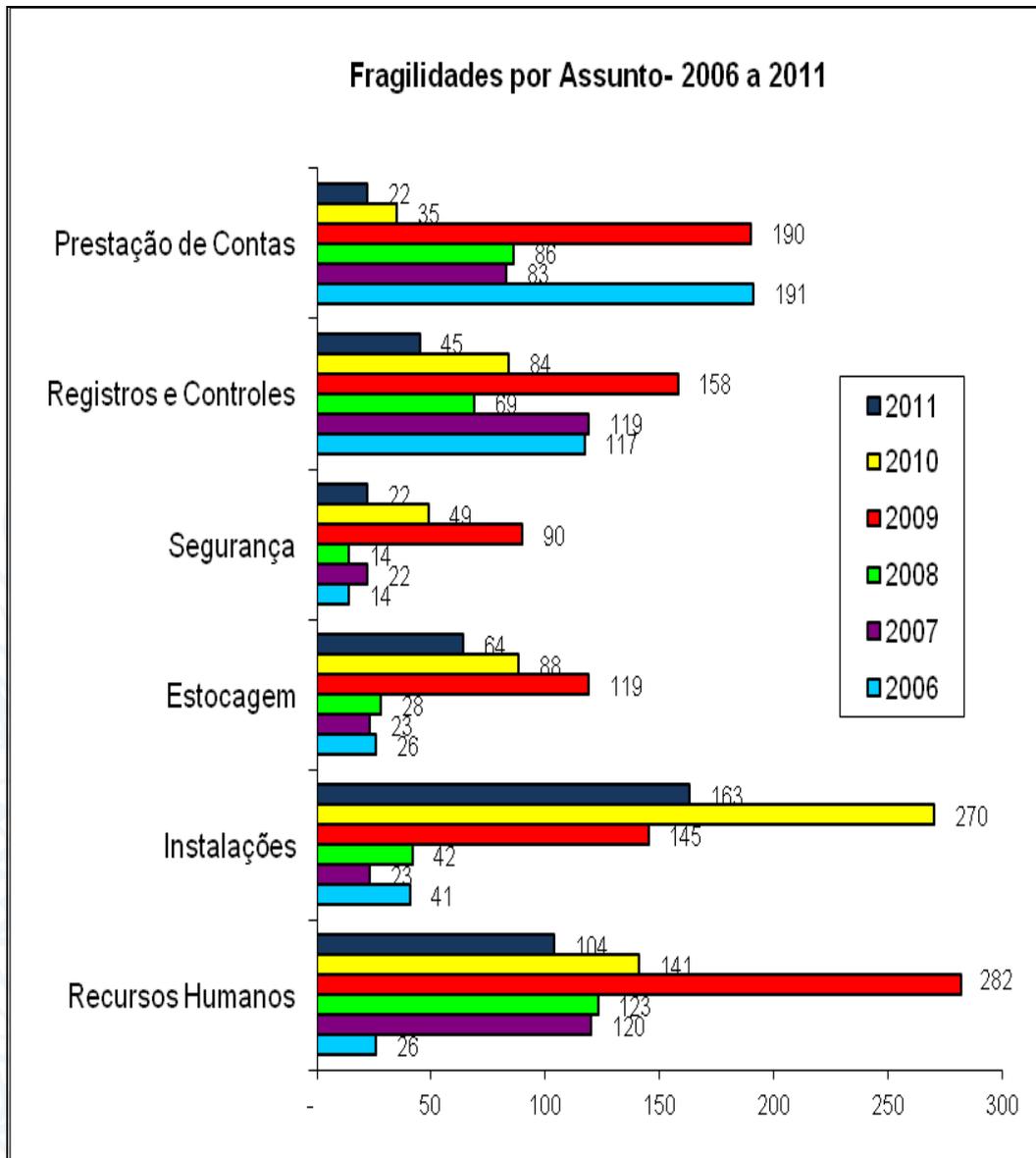


Os gráficos nº(s) 12 e 13, respectivamente, demonstram os percentuais das fragilidades por assunto e por ano, observando o intervalo de 2006 a 2011, constantes nos relatórios de auditoria dos almoxarifados referentes ao exercício findo em 31/12/2011 consolidadas de acordo com os temas avaliados.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

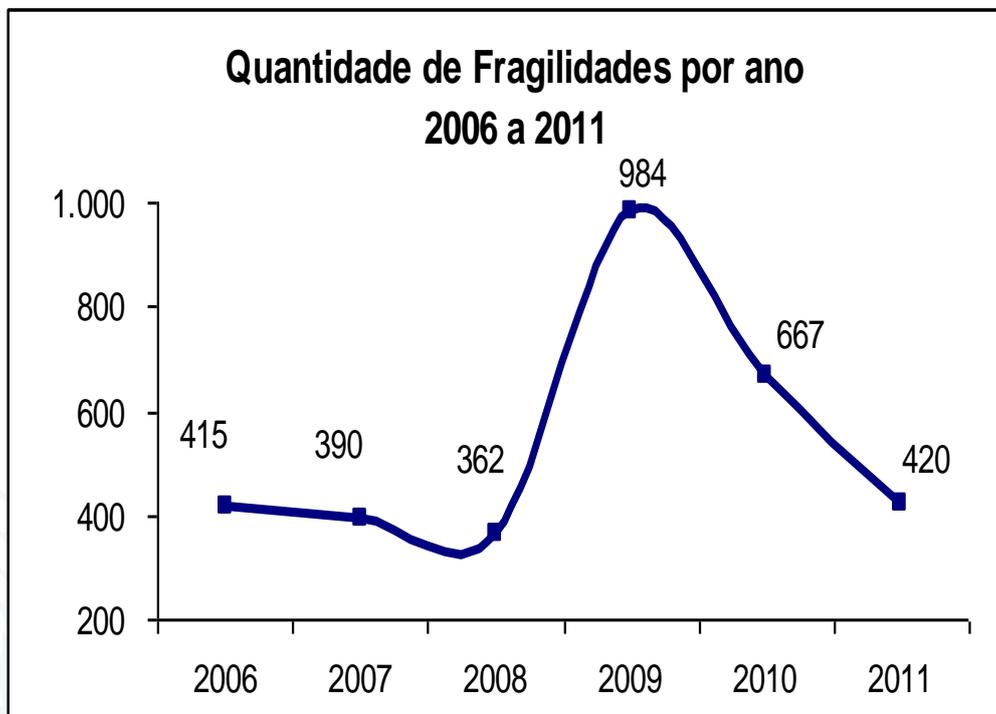
Gráfico nº 12



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

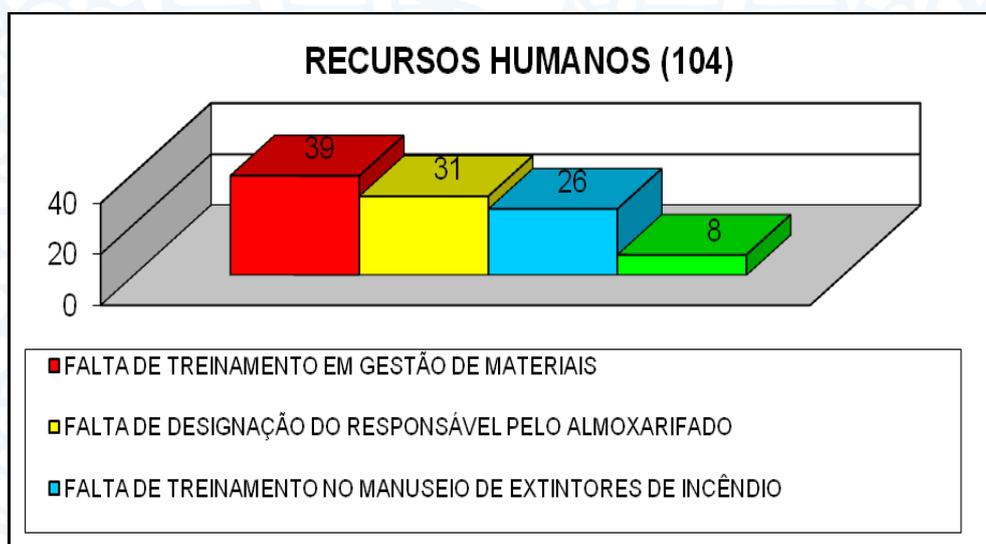
5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 13



A seguir são apresentadas as categorias de fragilidades com maior incidência, conforme os gráficos abaixo.

Gráfico nº 14



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 15

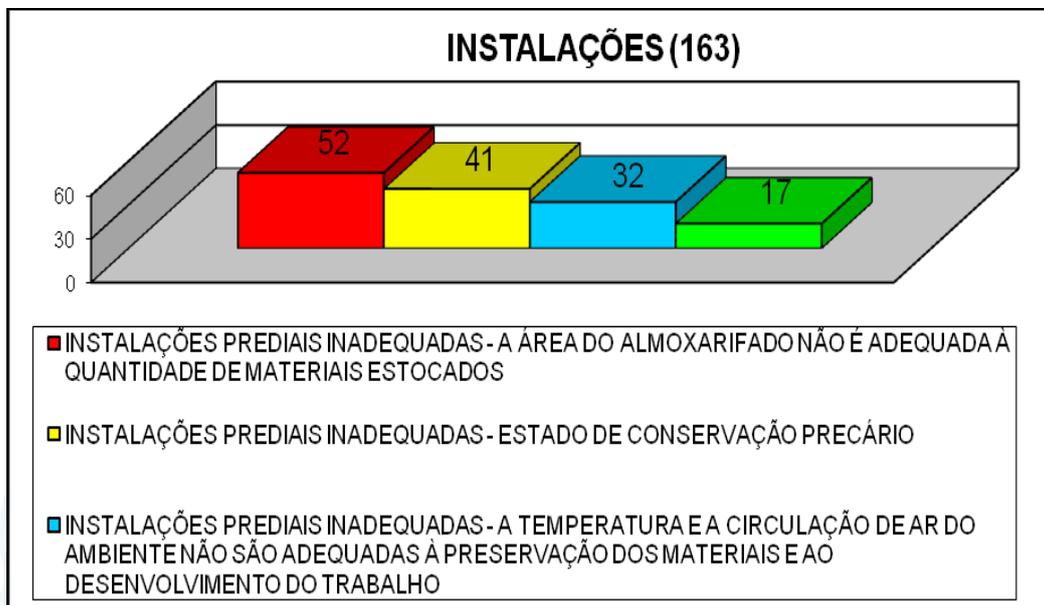
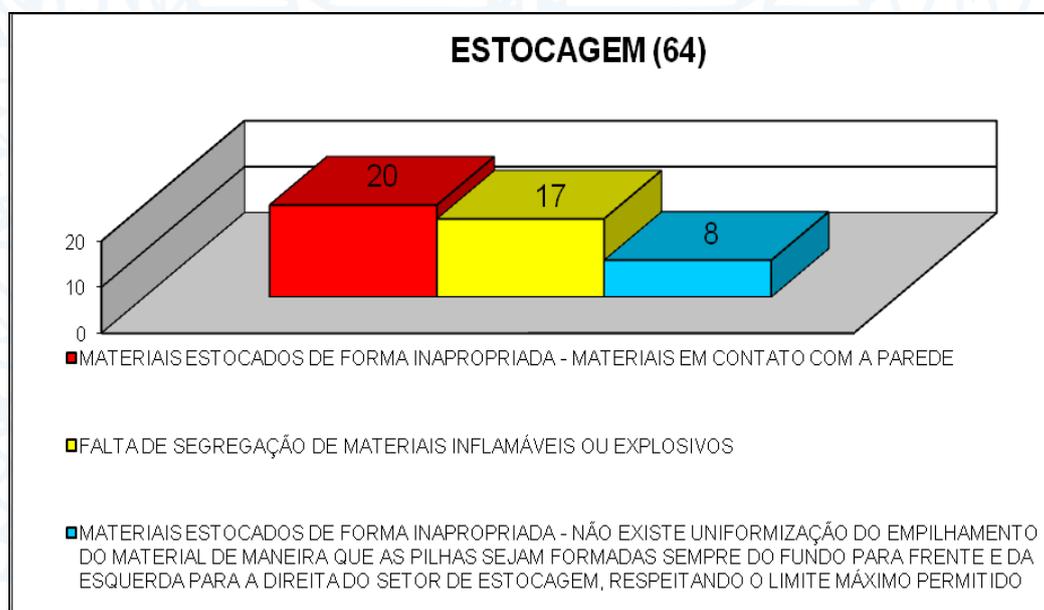


Gráfico nº 16



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 17

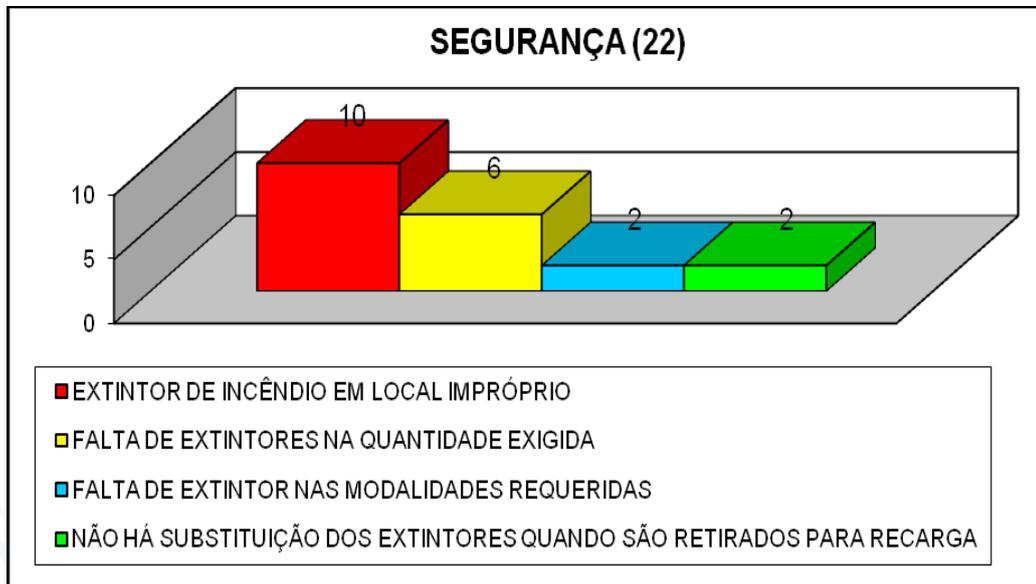
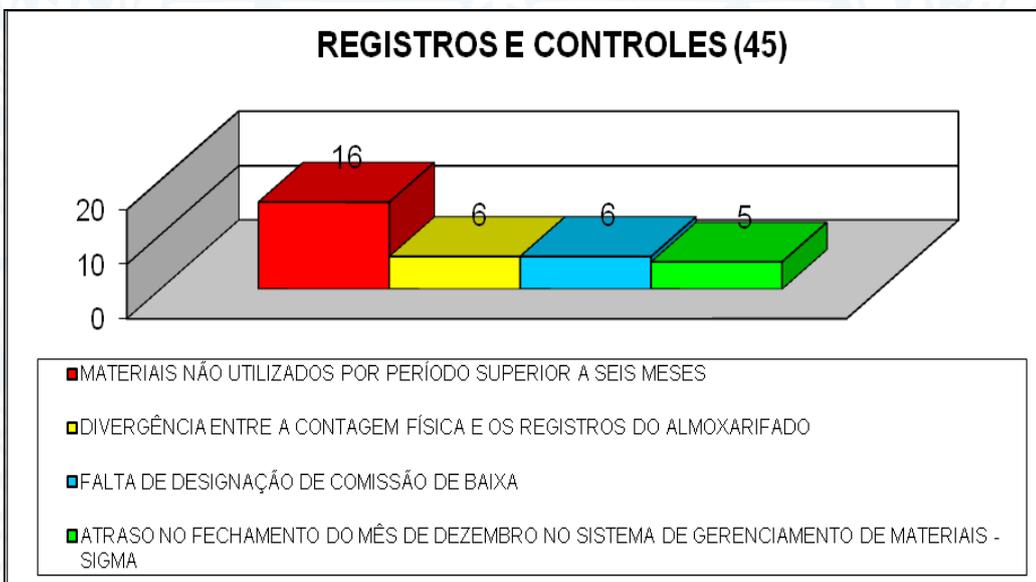


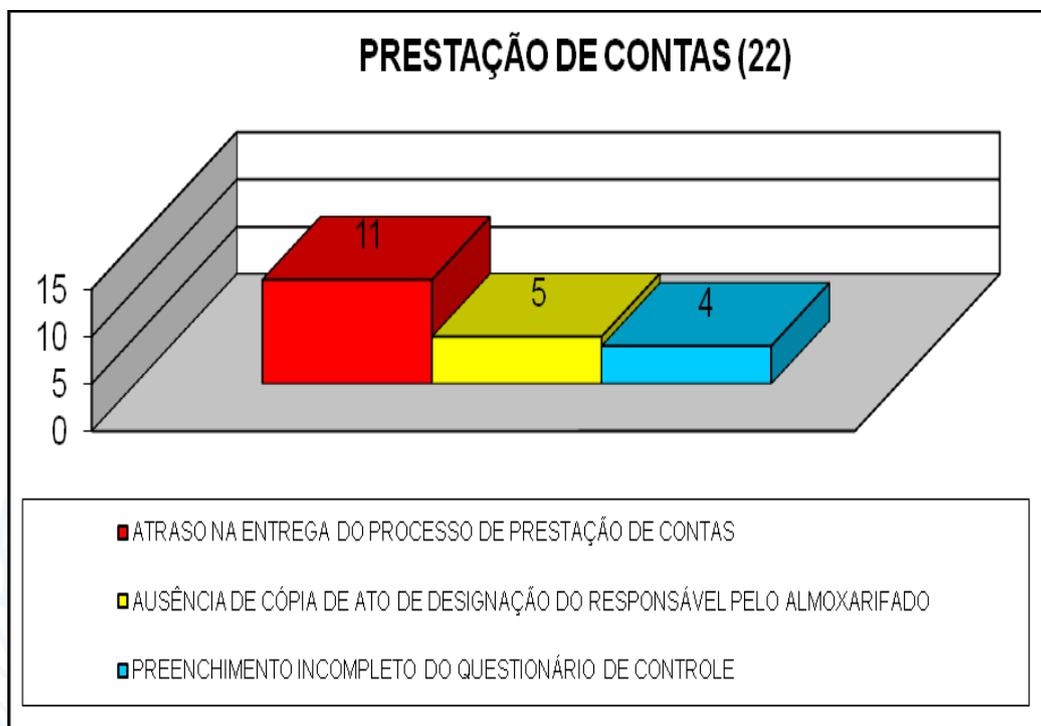
Gráfico nº 18



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 19



5.3.1.6 - Monitoramento da Implementação das Recomendações de Auditoria

O acompanhamento das implementações das ações promovidas para sanar as fragilidades identificadas nos exames de auditoria (*follow-up*) é um procedimento realizado anualmente pela ADG. O resultado deste acompanhamento é incorporado às Prestações de Contas dos titulares pelas unidades municipais.

Os gráficos nº(s) 20, 21 e 22 apresentam a evolução deste indicador relativo aos exames realizados no período de 2007 a 2011.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 20

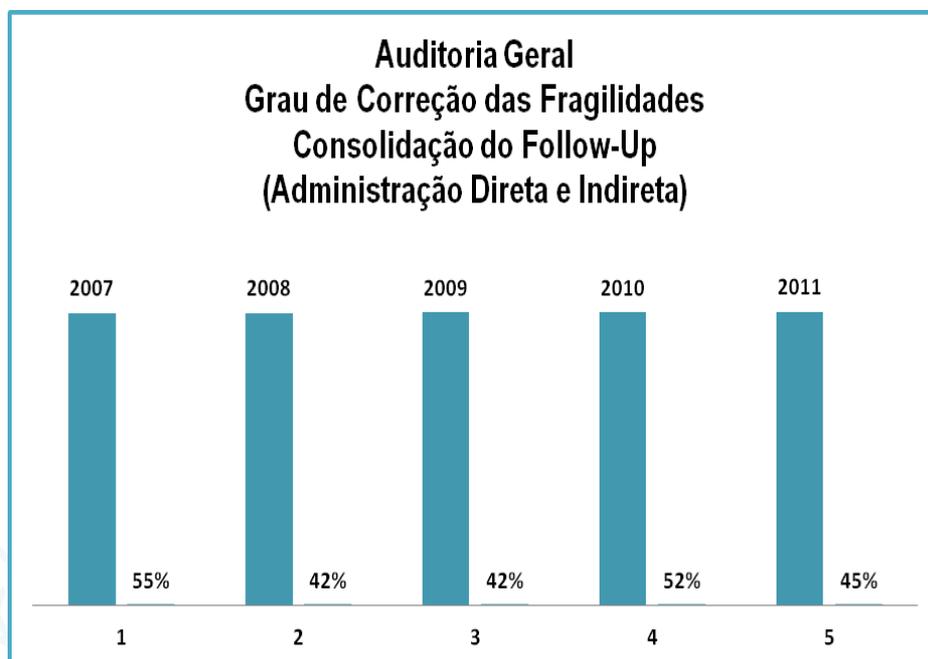
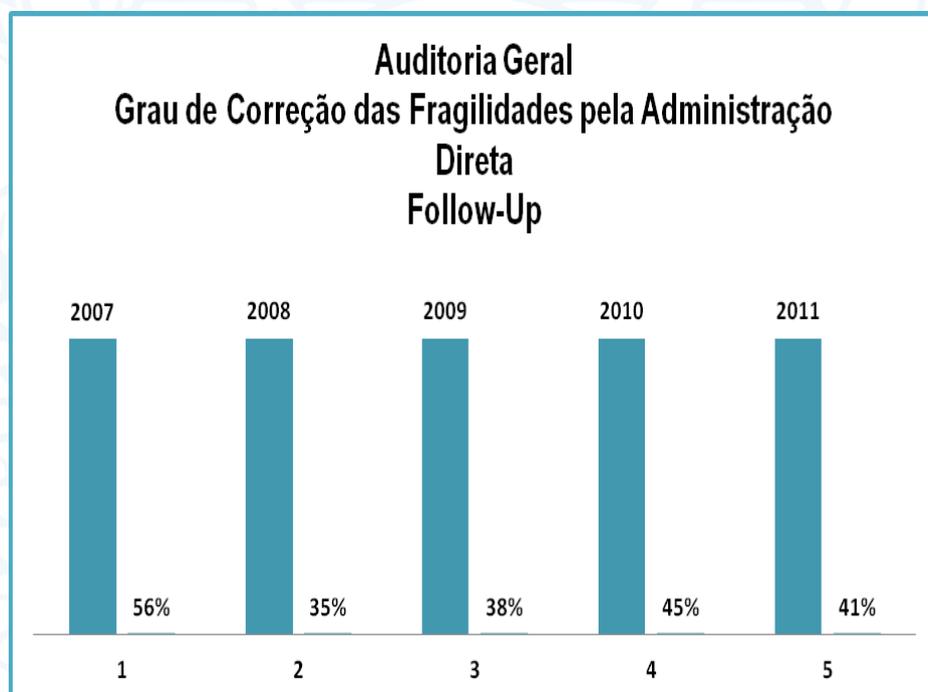


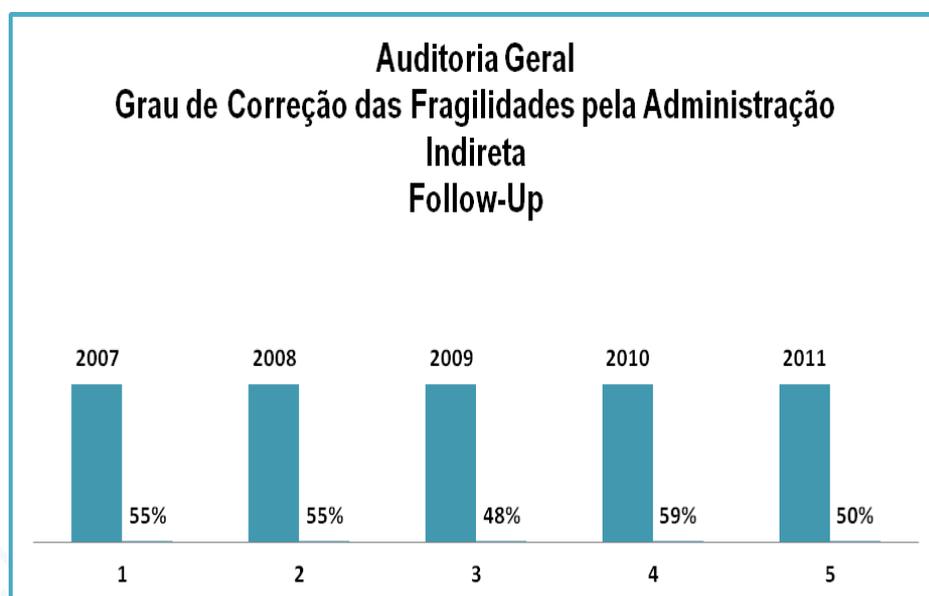
Gráfico nº 21



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 22



5.3.1.7 - Gerenciamento dos Trabalhos Desenvolvidos

O Plano Anual de Auditorias consolida o planejamento dos exames previstos para o exercício e inclui as auditorias programadas para a Administração Direta e os PATAIs – Planos de Trabalho das Auditorias Internas.

De acordo com a metodologia utilizada, os trabalhos previstos no Plano devem passar pela aprovação do Controlador Geral antes de serem demandados.

O gráfico a seguir apresenta os trabalhos previstos e realizados no Plano Anual de Auditoria 2012, contemplando as Administrações Direta e Indireta.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral

Gráfico nº 23



Nota: Dos 242 trabalhos realizados, 23 não estavam previstos inicialmente no planejamento.

5.3.1.8) - Inspeções Físicas Realizadas

Em 2012 foram realizadas 133 inspeções físicas, conforme discriminado no quadro abaixo:

Quadro nº 02

Objeto	Órgãos/Entidades	Total
Alerta Sonoro	Geo Rio	1
Ambulatórios Móveis	SME	2
Câmaras de Monitoramento	CVL	1
Containers	GM Rio	1
Denúncia	SECT	1
Equipamento de Informática	SMPD, SMTR, SESQV, SMSDC, SEDES, RIOAGUAS	6
Equipamentos Médicos	SMSDC	4
	SPDA	1
Gêneros Alimentícios	SME	12
Incubadoras	SMSDC	6
Locação de Ambulâncias	SMSDC	23
Máquinas e Equipamentos	COMLURB	1
Mobiliário	SEDES	1
	SMSDC	6

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.1) Auditoria Geral



	SMA	1
Obras de Arte	SMC	1
Serviço de Apoio Operacional	SECT, SEDES, SMTE, IC, SMO/CGC, RIOAGUAS, SMU, SMEL, SMAS, SMTR	10
Serviço de Limpeza	SMC	25
	SMPD	1
	IPP	1
Serviço de Maqueiro	SMSDC	6
Serviço de Vigilância	SEOP	1
	, Planetário	1
	Parques e Jardins	1
	IPP	1
	RIOTUR	1
	IC	1
	PREVIRIO	1
	PGM	1
	SMPD	1
	SMC	12
Contagem de Valores em Tesouraria	SMF	1
TOTAL		133

Nota: Neste quadro estão incluídas as inspeções físicas selecionadas pela antiga CAE (13 temas com 122 inspeções – meta do Acordo Operacional) e as Inspeções Físicas selecionadas pelo Setor de Planejamento da Auditoria.

5.3.1.9 - Matriz de Risco Geral

A Matriz de Risco Geral é uma ferramenta utilizada como referência para a priorização dos trabalhos entre as unidades municipais e para a distribuição das horas de auditoria.

A ADG tem como objetivo atualizar a Matriz semestralmente, contudo, no ano de 2012 o procedimento de atualização foi automatizado por meio da utilização do *software* ACL e da linguagem Visual Basic para o aplicativo Excel o que tornou possível gerar uma nova Matriz sempre que necessário.

Alterações nos fatores pela inclusão, exclusão e aprimoramentos, são necessários para que a Matriz de Risco se mantenha adequada para avaliar as unidades auditáveis da Prefeitura.

A cada versão da Matriz de Risco Geral a ADG obtêm a posição das unidades auditáveis, dentro dos níveis de risco avaliados (Alto, Médio, Baixo e Mínimo).

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral



De acordo com o Decreto nº 36353, de 23 de outubro de 2012, que alterou a estrutura organizacional da Controladoria Geral do Município, a Contadoria Geral está subordinada à Subcontroladoria de Integração de Controles, e composta pelas Coordenadoria de Contabilidade, Coordenadoria de Informações Contábeis e Coordenadoria de Exame da Liquidação, sendo suas competências as seguintes:

- Orientar, coordenar e supervisionar as atividades e produtos desenvolvidos nas unidades subordinadas, em consonância com as diretrizes definidas para o setor;
- Acompanhar publicações, normas e legislações que possam influenciar as atividades e produtos desenvolvidos nas unidades subordinadas;
- Avaliar as atividades do Subsistema de Contabilidade, editando ou sugerindo à Subcontroladoria de Integração de Controles a edição ou alteração de atos normativos, concernentes a procedimentos contábeis e ao Sistema de Controle Interno;
- Acompanhar e avaliar os resultados dos registros contábeis dos atos e fatos da Administração Direta, Indireta e Fundacional;
- Manter e aprimorar o Plano de Contas Único e o Cadastro de Eventos Contábeis da PCRJ no sistema corporativo de contabilidade;
- Aprimorar o processo de registro contábil padronizado dos atos e fatos da Administração Pública Municipal, interagindo com os responsáveis pelos setores de contabilidade da Administração Indireta e Fundacional e da Auditoria Geral;
- Desenvolver estudos visando a automatização de registros contábeis, através da integração do sistema contábil com sistemas corporativos municipais;
- Acompanhar as normas de contabilidade aplicadas ao setor público, adotando os procedimentos necessários para sua implementação na PCRJ;
- Elaborar e divulgar a Prestação de Contas da Gestão da PCRJ;
- Divulgar os demonstrativos contábeis da Administração Direta e seus Fundos Especiais;

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral



- Divulgar os anexos em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, demonstrativos dos limites de aplicação de recursos municipais em ações e serviços públicos de saúde, manutenção e desenvolvimento do ensino e demais limites legais;
- Elaborar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Fazenda, e divulgar o Classificador das Despesas e Receitas Orçamentárias, de acordo com a legislação vigente;
- Interagir com os demais órgãos e entidades da Administração Direta, Indireta e Fundacional visando o adequado registro dos atos e fatos administrativos que impactam o Patrimônio Municipal;
- Propor ao Controlador Geral sanções aos Administradores pela realização de atos de gestão da Administração Pública Municipal que possam impactar o atendimento dos prazos legais dos demonstrativos obrigatórios;
- Acompanhar o exame dos processos encaminhados para liquidação contábil da despesa, com base em critérios previamente definidos e aprovados pelo Controlador Geral;
- Exercer a gestão dos sistemas informatizados sob sua responsabilidade;
- Emitir relatório anual das atividades desenvolvidas pela Contadoria Geral;
- Manter atualizados os indicadores de desempenho decorrentes de suas atividades.

Em 2012 foram gerados os seguintes produtos e desenvolvidas as seguintes atividades:

A Prestação de Contas da Gestão, principal produto da Contadoria Geral, foi elaborada no 1º trimestre de 2012 e publicada em suplemento especial do Diário Oficial do Município nº 20, no dia 12 de abril de 2012, cumprindo assim o prazo legal previsto no artigo 109 da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro - LOMRJ. Igualmente, em cumprimento ao inciso XII do artigo 107 da LOMRJ, a Prestação de Contas foi entregue concomitantemente ao Tribunal de Contas do Município e à Câmara de Vereadores no dia 12 de abril de 2012, através dos Ofícios GBP nºs 120 e 121, de 12 de abril de 2012.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral



Além da Prestação de Contas da Gestão, são gerados outros produtos, frutos das atividades operacionais sob nossa responsabilidade, dos quais podemos destacar no exercício de 2012:

- Elaboração e transmissão à União, através do Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação – SISTN, dos Quadros dos Dados Contábeis Consolidados da PCRJ, em 25 de abril de 2012, em atendimento à Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 147, de 05 de março de 2009.
- Transmissão à União, através do Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação – SISTN das informações para o Cadastro de Operações de Crédito referente às operações de crédito que compõem o saldo da dívida consolidada, em 23 de janeiro de 2012, em atendimento à Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 147, de 05 de março de 2009.
- Divulgação dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais da Administração Direta do Município do Rio de Janeiro, encerrados em 31 de dezembro de 2011, através da Resolução CGM nº 1040, de 10 de fevereiro de 2012.
- Elaboração e publicação do Classificador da Receita e Despesa para o exercício de 2012, através da Resolução Conjunta CGM/SMF nº 64, de 01 de fevereiro de 2012, e suas respectivas atualizações que ocorreram através das Resoluções Conjuntas CGM/SMF nº 66 de 20 de julho de 2012 e CGM/SMF nº 067 de 28 de dezembro de 2012.
- Elaboração das Demonstrações Contábeis (Balancetes Orçamentário, Financeiro e Patrimonial) da Administração Direta e dos Fundos Especiais, com o respectivo envio ao Tribunal de Contas do Município e Gestores, referente aos meses de dezembro/2011 e janeiro a novembro/2012. Foram produzidos 684 (seiscentos e oitenta e quatro) relatórios no exercício de 2012.
- Elaboração e publicação dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e dos Relatórios de Gestão Fiscal, em cumprimento ao estabelecido na Lei de Responsabilidade

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral



Fiscal – LRF, através das Resoluções CGM nº 1035, 1037, 1043, 1044, 1050, 1051, 1058, 1063, 1064, 1069, totalizando 85 (oitenta e cinco) relatórios emitidos no exercício de 2012.

- Transmissão, à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, dos 85 (oitenta e cinco) relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, através do Sistema de Coleta de Dados Contábeis dos Entes da Federação – SISTN, cujo objetivo é coletar dados e informações contábeis dos poderes e órgãos dos estados, do Distrito Federal e dos municípios brasileiros, conforme previsto na legislação vigente e portarias expedidas pela STN.
- Elaboração do Relatório do Desempenho da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro frente à Lei de Responsabilidade Fiscal e participação nas Audiências Pública realizadas na Câmara de Vereadores nos dias 30 de maio de 2012 (3º quadrimestre de 2011), 26 de junho de 2012 (1º quadrimestre de 2012) e dia 27 de novembro de 2012 (2º quadrimestre de 2012), em cumprimento ao § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Elaboração e publicação do Demonstrativo das Despesas com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino do 6º bimestre de 2010 e 1º ao 5º bimestres de 2011, em cumprimento ao disposto no art. 72 da Lei Federal nº 9.394/96, através das Resoluções CGM nº 993, 1002, 1009, 1015, 1025 e 1032.
- Elaboração e publicação do Demonstrativo das Despesas com Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde do 2º semestre de 2011 e 1º semestre de 2012, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 29/2000, através das Resoluções CGM nº 1038 e 1060.
- Informações prestadas ao Ministério da Saúde, em 16 de março de 2012, referente ao 2º semestre de 2011, e em 20 de agosto de 2012, referente ao 1º semestre de 2012, através do Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde – SIOPS, e que também foram encaminhadas ao Secretário Municipal de Saúde e Defesa Civil e ao Conselho Municipal de Saúde.
- Informações prestadas ao Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, em 02 de maio de 2012, referente ao exercício de 2011, através do Sistema em Informações Sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE, e que também foram encaminhadas ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral



- Análise de 180 (cento e oitenta) processos de crédito suplementar e/ou descontingenciamento em atendimento ao Decreto nº 35068, de 26 de janeiro de 2012, que estabelece normas de execução orçamentária e programação financeira para o exercício de 2012 e dá outras providências.
- Elaboração de 05 (cinco) pareceres em resposta a diligências baixadas pelo Tribunal de Contas do Município.
- Elaboração de 166 (cento e sessenta e seis) pareceres em resposta a consultas de diversos órgãos da PCRJ.
- Elaboração e publicação da Resolução CGM nº 1056, de 13 de julho de 2012, que altera a Resolução CGM nº 841, que dispõe sobre normas para registro, o controle e a movimentação dos bens patrimoniais permanentes deste Município e de terceiros, para fins de contabilização, apropriação de custos e prestação de contas de gestão;
- Elaboração e publicação da Resolução CGM nº 1068, de 28 de novembro de 2012, que estabelece normas sobre o Encerramento do Exercício Financeiro de 2012, divulga os prazos a serem cumpridos e dá outras providências;
- Análise prévia de processos para liquidação contábil da despesa, avaliando a conformidade da instrução processual de 66.222 processos de despesas, com base em critérios previamente definidos;
- Análise das demonstrações contábeis mensais e anuais das 20 entidades da Administração Indireta, com vistas à consolidação de contas da PCRJ.

Como a Contadoria Geral busca constantemente o aprimoramento de suas atividades, em 2012 destacamos as seguintes novas ações realizadas, em conjunto com a Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações - CGDI:

- Implantação da Companhia Municipal de energia e Iluminação – RIOLUZ e Empresa Municipal de Artes Gráficas S/A - Imprensa da Cidade no módulo contábil do Sistema FINCON.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral



- Preparação, para implantação em 2013, do módulo contábil do Sistema FINCON Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro.

5.3.2.1) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 05 projetos

A Contadoria Geral em 2012 participou com 05 (cinco) projetos no Planejamento Estratégico da CGM, sendo 2 (dois) individuais, 02 (dois) que integraram o Acordo de Resultado CGM e 01 (hum) compartilhado com a CGDI, que foram:

- **Ação nº. 4 – Implementar o Manual de Contabilidade Aplicar ao Setor Público – MCASP (em conjunto com a CGDI).**

Meta de Resultado: 70% do MCASP implementado.

Status: 95% da meta do MCASP implementada.

- **Ação nº. 5 – Sistematizar o controle de Exame da Liquidação;**

Meta de Resultado: 100% do controle de Exame da Liquidação sistematizado;

Status: Meta descontinuada em função das prioridades da GTIL 10.

- **Ação nº. 8 – Garantir o prazo máximo de 17 dias úteis, a contar do encerramento do exercício da despesa orçamentária no Sistema Fincon, para disponibilização do cálculo do superávit financeiro, da Administração Direta, elaborado com base no Balanço.**

Status: Meta concluída com 14 dias úteis.

- **Ação nº. 9 – Garantir o prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do fechamento orçamentário mensal no sistema Fincon, para disponibilização aos órgãos da Administração Direta do Relatório de Desempenho no Exame da Liquidação.**

Status: Média anual de 3 dias úteis para disponibilização do relatório.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

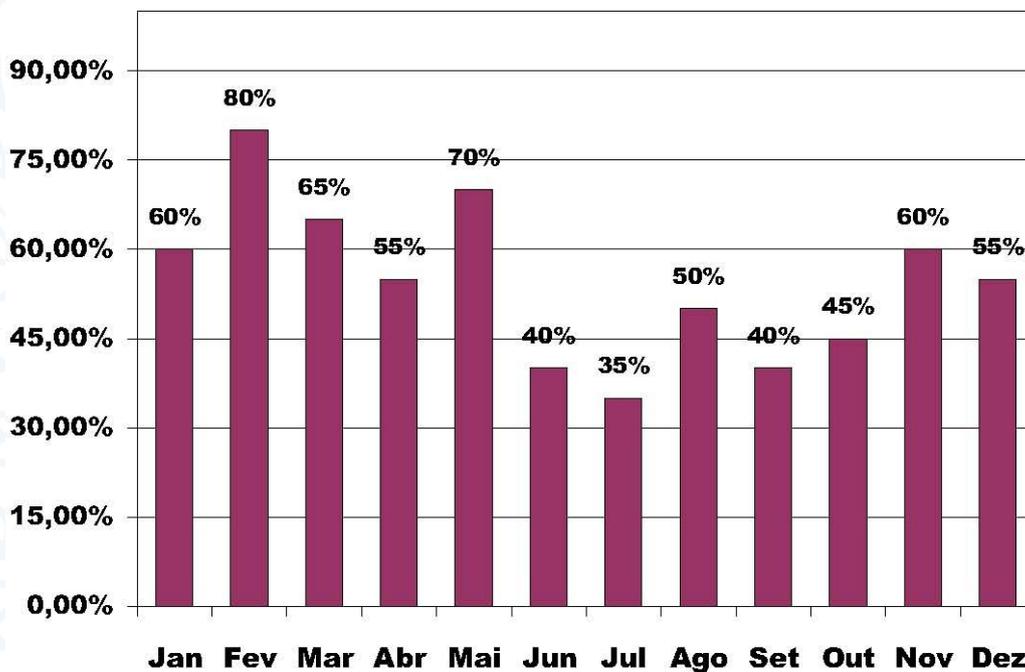
5.3.2) Contadoria Geral

- **Ação nº. 13 – Garantir que 90% dos processos recebidos para liquidação contábil sejam liquidados no prazo máximo de 5 dias úteis.**

Status: 94% dos processos recebidos liquidados em 5 dias úteis.

5.3.2.2) Indicadores das Principais Atividades

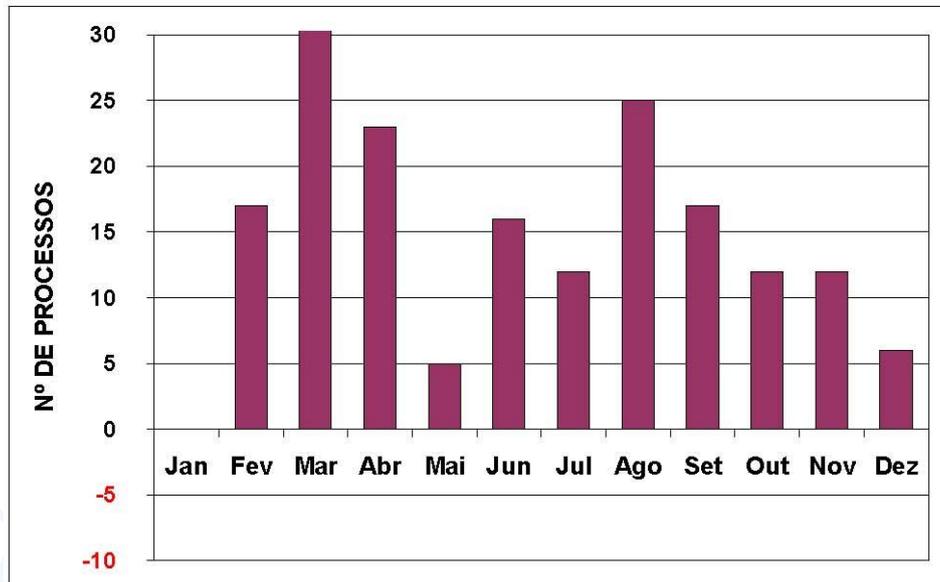
PERCENTUAL DE NÃO CUMPRIMENTO DE PRAZO NA ENTREGA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS PELOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – EXERCÍCIO DE 2012



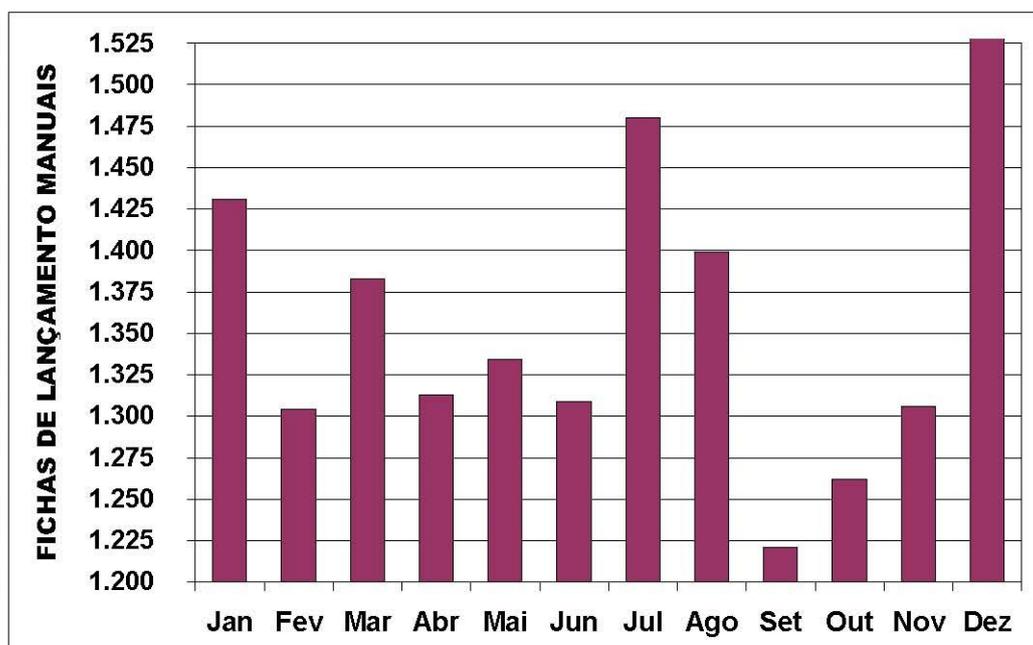
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral

QUANTIDADE DE PROCESSOS ANALISADOS DE ABERTURA DE CRÉDITO/DESCONTIGENCIAMENTO - EXERCÍCIO DE 2012



QUANTIDADE DE LANÇAMENTOS MANUAIS DO FINCON INCLUINDO OS ÓRGÃOS DIRETA, TCM E CÂMARA - EXERCÍCIO 2012



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.2) Contadoria Geral

Quantidade de processos analisados comparado com processos em exigências - Exercício 2012			
SECRETARIAS	PROCESSOS ANALISADOS	PROCESSOS EM EXIGÊNCIA	% PROCESSOS EM EXIGÊNCIA / ANALISADOS
SEPDA	292	47	16,0959%
SESQV	261	28	10,7280%
SETUR	109	19	17,4312%
SMA	1005	60	5,9701%
SMAS	1619	223	13,7739%
SMPD	616	51	8,2792%
SMTE	319	34	10,6583%
CGM	385	1	0,2597%
CVL	2143	43	2,0065%
SECT	248	26	10,4839%
SEDES	155	9	5,8065%
SEOP	712	17	2,3876%
SMC	2275	46	2,0220%
SMF	1294	45	3,4776%
SMTR	418	10	2,3923%
VISA	960	69	7,1875%
SEDECON	44	2	4,5455%
SMSDC	35730	1753	4,9062%
RIOLUZ	604	33	5,4636%
SECONSERVA	2776	58	2,0893%
RIO-ÁGUAS	862	26	3,0162%
SMAC	705	38	5,3901%
SMEL	525	30	5,7143%
SMH	2015	252	12,5062%
SMO	3120	202	6,4744%
FPJ	863	49	5,6779%
GEO-RIO	513	34	6,6277%
IPLANRIO	880	80	9,0909%
IPP	670	45	6,7164%
PLANETÁRIO	580	42	7,2414%
PREVI-RIO	692	43	6,2139%
RIOCENTRO	269	12	4,4610%
RIOCOP	85	5	5,8824%
RIOTUR	1779	194	10,9050%
RIOZOO	699	75	10,7296%
	66222	3701	5,5888%

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



As principais competências da Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações são:

- coordenar e executar projetos de implantação de monitoramentos e de demandas específicas; elaborar e submeter a aprovação do Controlador o plano de implantação de monitoramentos; sistematizar monitoramento das informações estratégicas para o controle e disponibilizar os resultados; elaborar e manter atualizada a documentação destes monitoramentos;
- exercer a gestão dos sistemas informatizados transacionais (FINCON, FCTR, SISGEN e SISBENS) e gerenciais (SIG, SPMM e RioTransparente) sob sua responsabilidade), propondo e/ou analisando sugestões para implementação de novos controles e de integração com outros sistemas; especificando e homologando funcionalidades; mantendo atualizadas as tabelas de parametrização de controle e os cadastros de usuários; elaborando e mantendo atualizados os manuais dos usuários e oferecendo suporte aos usuários;
- auxiliar os órgãos e entidades da Administração Direta, Indireta e Fundacional na implementação de Indicadores de Custos;
- disponibilizar informações gerenciais visando subsidiar a tomada de decisão dos órgãos e entidades da Direta, Indireta e Fundacional;
- estabelecer ações de controle relacionadas as suas atividades e produtos.

5.3.3.1) Atividades Desenvolvidas

Dentre as atividades desenvolvidas pela CGDI em 2012 destacam-se:

- 1) Renovação do contrato de manutenção do sistema SIG – disponibilização do Termo de Referência que culminou com a assinatura do contrato CGM nº 03 no mês de julho/2012;
- 2) Renovação das licenças Metawarehouse Business Analytics/PILOT – disponibilização do Termo de Referência que culminou com a assinatura do contrato CGM nº 09 no mês de novembro/2012;
- 3) Acompanhamento Mensal das horas/serviços do contrato de manutenção do sistema SIG;

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



- 4) Acompanhamento Mensal das horas/serviços do contrato de manutenção do sistema SISBENS;
- 5) Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo de Servidores e Evolução da Despesa da Folha de Pessoal de Ativos e Inativos da Administração Direta – CODESP;
- 6) Disponibilização de Relatório Mensal - Maiores Verbas de todos os órgãos da Administração Direta – CODESP;
- 7) Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo de Servidores e Evolução da Despesa da Folha de Pessoal de Ativos e Inativos da Educação – CODESP;
- 8) Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo de Servidores e Evolução da Despesa da Folha de Pessoal de Ativos e Inativos da Saúde – CODESP;
- 9) Disponibilização de Relatório Mensal – Indicadores de Gêneros Alimentícios – Indicadores;
- 10) Disponibilização de Relatório Mensal - Gêneros Alimentícios para Comissão Gestora;
- 11) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo e Valor por Cargo de Funcionários Cedidos Com e Sem Ressarcimento para o Município – CODESP;
- 12) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo e Valor de Servidores da Administração Direta à Disposição de Outros Órgãos – CODESP;
- 13) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo e Valor de Servidores e Gastos com Cargos em Comissão – CODESP;
- 14) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Evolução dos Gastos com Encargos Especiais da Administração Direta – CODESP;
- 15) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Média da Remuneração Bruta, Benefícios, Quantitativo de Funcionários e Gastos Per Capita, com Cargos e Encargos dos Servidores Ativos (Poder Executivo, exceto Encargos Gerais) – CODESP;
- 16) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo de Funcionários e Valor por Lotação e Escolaridade da Área da Saúde – CODESP;

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



- 17) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal - Quantitativo de Funcionários e Valor por Lotação dos Professores, Merendeiras e Auxiliares de Creche da Educação – CODESP;
- 18) Disponibilização de Relatório Mensal – Resumido;
- 19) Elaboração e Disponibilização de Relatório Mensal – Órgão/Fonte/Grupo;
- 20) Disponibilização do Relatório Mensal – Gerencial/SMSDC;
- 21) Disponibilização do Relatório Mensal – Contratos a Vencer e Vencidos;
- 22) Elaboração e Disponibilização Mensal – Indicadores de Excelência;
- 23) Disponibilização Mensal de informações gerenciais de execução orçamentária da receita e despesa de forma gráfica e amigável para o site da CGM;
- 24) Acompanhamento Quinzenal dos procedimentos de carga da tabela de Gêneros e Materiais diversos no SPMM;
- 25) Acompanhamento Quinzenal dos procedimentos de carga da tabela de Gêneros no SISGEN;
- 26) Elaboração e Disponibilização Anual da Prestação de Contas Carioca em março/2012;
- 27) Atualização da documentação do sistema SIG, sendo finalizados neste exercício os Módulos – Contábil, Data Entry e Custos - Pessoal, Gêneros, Gastos Gerais, Consolidado;
- 28) Elaboração do manual do usuário do Sistema SISGEN;
- 29) Especificações e homologações de funcionalidades e relatórios para os Sistemas FINCON/FCTR e SIG, conforme demonstrado na seção VII.a – Indicadores;
- 30) Realização de treinamentos e apresentações aos usuários dos Sistemas FINCON/FCTR e SIG conforme demonstrado na seção VII.b - Indicadores;
- 31) Realização de ações de suporte aos usuários, via e-mail ou telefone, inclusive referente a manutenção do cadastro dos Sistemas FINCON/FCTR, SIG e RioTransparente, conforme demonstrado na seção VII.c – Indicadores;

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



32) Identificação de situações de controle, realização da análise de viabilidade, identificação da forma de monitoramento, implantação e execução de monitoramento de situações de controle, conforme demonstrado na seção VII.d – Indicadores.

No site da Controladoria são disponibilizados alguns dos produtos elaborados pela CGDI. Na seção “Informações Gerenciais” estão os dados referentes a execução orçamentária da receita e despesa do Município do Rio de Janeiro atualizados mensalmente; e na seção “Sistemas Informatizados” estão disponíveis os Manuais de usuários dos Sistemas – FINCON/FCTR; SISBENS e SISGEN (encaminhado para inclusão no site da CGM em dezembro/2012).

5.3.3.2) Atividades pontuais e/ou eventuais em 2012:

- Divulgação de Orientação sobre procedimentos referentes ao Registro de Preços no Sistema FINCON, realizada no mês de Fevereiro;
- Realização de ação de controle referente ao preenchimento das informações de Registro de Preços no FINCON, sendo emitidos 24 ofícios do Controlador no mês de Março;
- Sugestões para o Termo de Referência do sistema SIGAD (regras do negócio do módulo de Gestão de Instrumentos Contratuais, interfaces com o sistema FINCON e a geração de informações contábeis referentes aos Módulos: Gestão de Compras e Licitações/Estoques/Controle de Produção/Bens Móveis/ Intangíveis) ocorrida no mês de Fevereiro;
- Revisão da disponibilização de informações no sistema SIG – via Clippings, no mês de Maio;
- Participação na atualização das regras definidas para a parceria na realização de eventos de capacitação em sistemas, que gerou a Resolução Conjunta CGM/SMA nº 65 em 12/06/2012;
- Revisão das Informações da Execução Orçamentária disponibilizadas no Site da CGM, no mês de Julho;

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



- Atualização da listagem de codificação de Cidades para Diárias/Passagens no Sistema SIG e FINCON, no mês de Julho;
- Elaboração e execução de projeto para gerar informações e análises sobre a Saúde/AIH – iniciado em Julho;
- Elaboração das tabelas do relatório para Audiência Pública (a partir do 2º quadrimestre/2012) finalizadas no mês de Agosto;
- Realização dos procedimentos de implantação da SMAS no Sistema SISGEN, no mês de Agosto;
- Análise e contestação da pontuação recebida pelo Município do Rio de Janeiro sobre a percepção da transparência da legalidade concreta fiscal dos Municípios, realizada pela FGV/SP, no mês de Setembro;
- Participação em reuniões sobre estabelecimento de procedimentos para geração de arquivos DIRF, no mês de Setembro;
- Atualização da regra referente às naturezas de despesas indicadas para a apropriação de Custos no sistema FINCON, que gerou a Resolução CGM nº 1062 de 25/09/2012;
- Implementação de controle das aquisições de gêneros da agricultura familiar no Sistema SISGEN, no mês de Outubro;
- Realização de ações de controle referentes ao Tema Gêneros – Nota Técnica emitida no mês de Dezembro;
- Levantamento de informações históricas referentes aos gastos com encargos, realizado no mês de Dezembro;
- Revisão de funcionalidades e relatórios do Sistema SISGEN realizada ao longo do exercício;
- Estudo inicial para aprimoramento da Metodologia de Custos no Sistema SIG realizada ao longo do exercício.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



5.3.3.3) Projetos Associados às Ações Estratégicas – 02 projetos

A Coordenadoria Geral atuou ao longo do exercício de 2012 na execução de duas ações estratégicas da CGM:

- **Ação nº 03 - Elaborar Projeto de Aprimoramento do RioTransparente – em conjunto com GAB.** Tendo a CGDI participado: analisando solicitações dos usuários do RT/atuado, realizando visitas de intercâmbio, analisando sites de transparência, elaborando protótipo, elaborando novo glossário, perguntas frequentes, mapa e manual do site, definindo modelos de extração de dados, campos dos arquivos e homologando as telas/visões.
- **Ação nº 04 - Implementar Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público-MCASP – em conjunto com CTG.** Tendo a CGDI participado: avaliando detalhadamente as demandas, realizando adequação dos arquivos de cadastros, acompanhando, atualizando e adequando cronogramas, homologando 16 rotinas/funcionalidades e 45 relatórios.

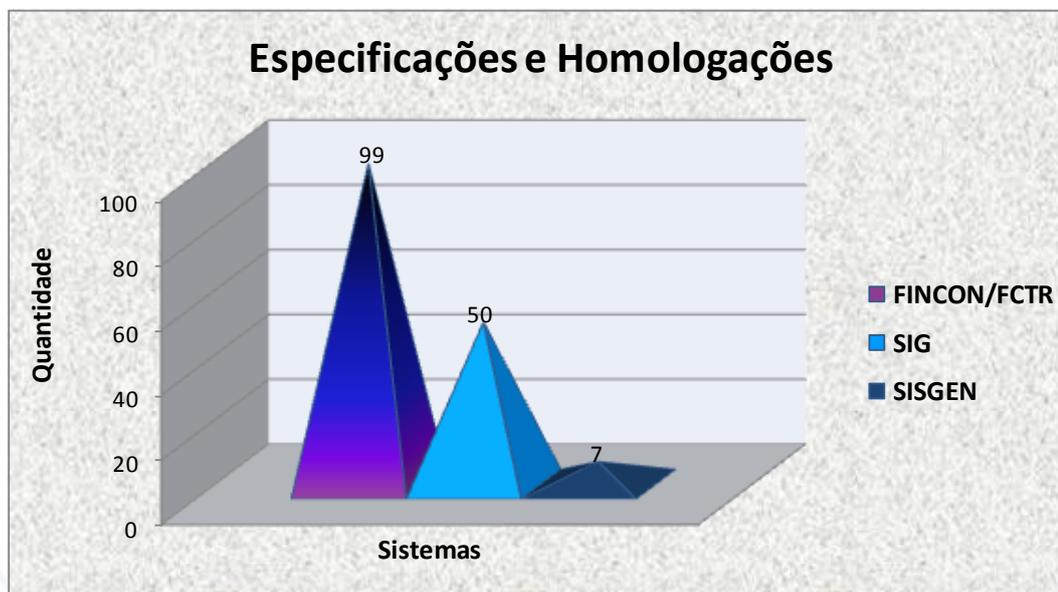
5.3.3.4) Indicadores

Apresentam-se a seguir alguns números indicativos das atividades realizadas ao longo do exercício de 2012:

- a) **Especificações e homologações referentes ao desenvolvimento e manutenção dos Sistemas informatizados:**
 - i. **FINCON/FCTR** – 25 adequações em funcionalidades e 74 em relatórios (além dos relacionados à MCASP citados no item VI);
 - ii. **SIG** - 12 Arquivos (investimentos; serviços e materiais; Passagem-SIG; Solicitação de Despesa, Agrupamento, Licitação, Registro de Preços, Planejamento; alterações MCASP; UCG-SICI e UCG-SISGEN) e 38 Telas (23 para entrada de dados externos e 15 para unidades consumidoras de gêneros-UCG);
 - iii. **SISGEN** - 02 funcionalidades e 05 relatórios.

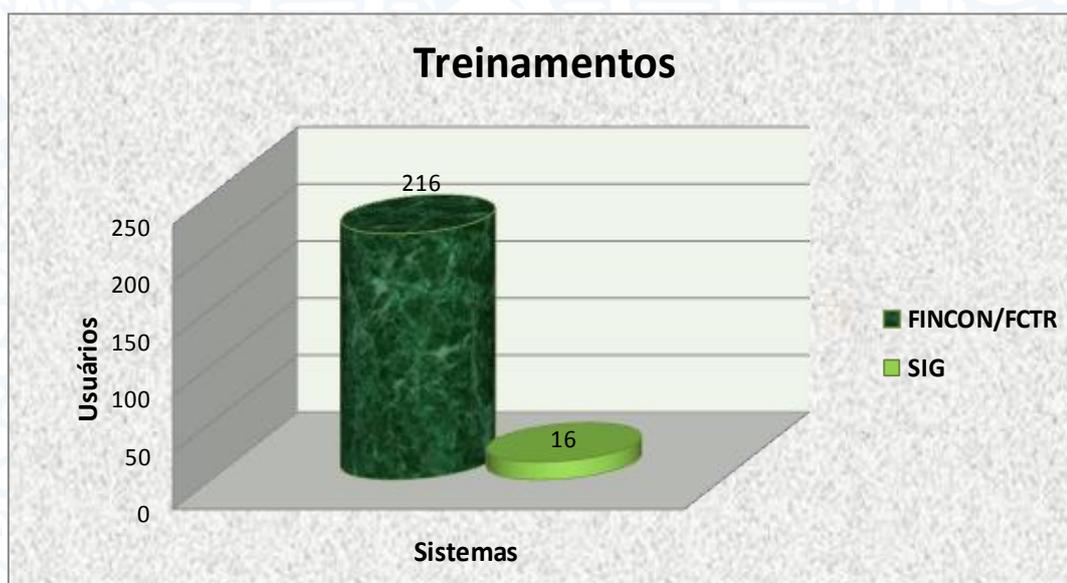
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



b) Treinamentos e apresentações referentes aos Sistemas informatizados:

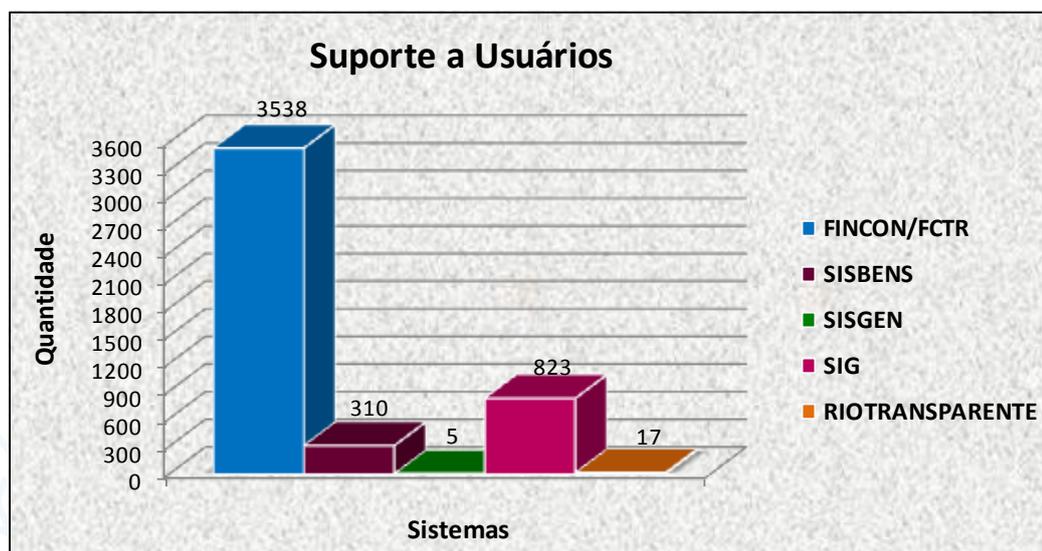
- i. **FINCON/FCTR** – Fevereiro: APO's SMF - 20 usuários; Março: SMAS -150 usuários; Abril: Conselheiros do FUNDEB/FMDCA - 22 usuários; Imprensa da Cidade e RioUrbe - 12 usuários; Imprensa da Cidade/FCTR - 12 usuários;
- ii. **SIG** – Fevereiro: APO's SMF - 9 usuários; Agosto: Comlurb - 7 usuários.



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações

c) **Atendimentos de suporte aos usuários dos Sistemas informatizados estão demonstrados no gráfico a seguir:**

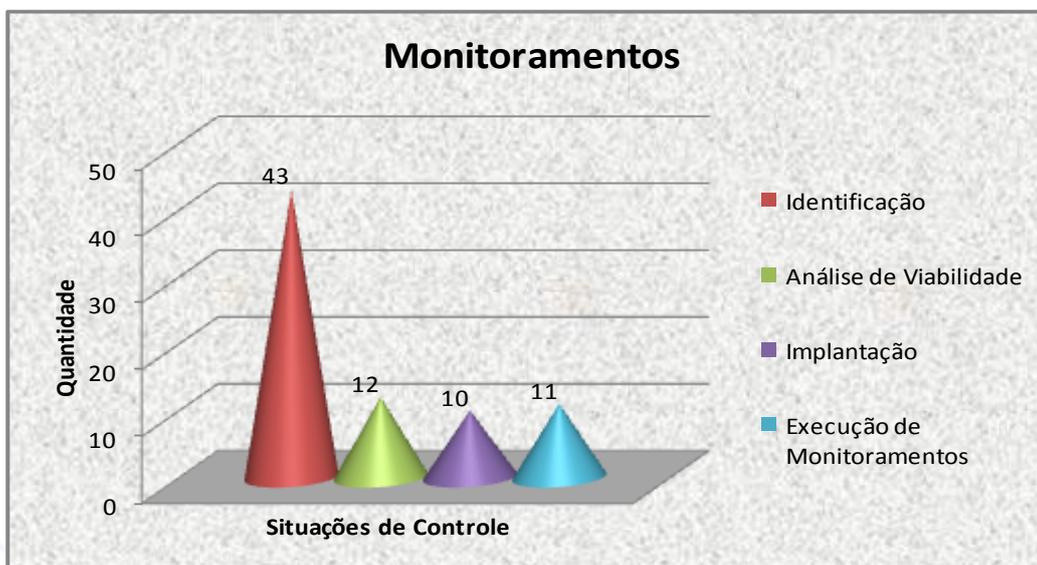


d) **As ações referentes aos Monitoramentos em 2012 foram as seguintes:**

- i. Elaboração de Matriz de Controle, com a identificação de 43 situações a serem monitoradas – Compras e Contratação;
- ii. Análise de Viabilidade de 12 situações de controle - Compras e Contratação;
- iii. Implantação de monitoramentos de 10 novas situações de controle (Obras e Compras e Contratação);
- iv. Execução de monitoramentos de 11 situações de controle (Gêneros Alimentícios e Obras).

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



5.3.3.5) Intercâmbios

Visando aprimorar a execução de seus trabalhos a equipe da CGDI participou dos seguintes intercâmbios:

- **26/06/2012** – Controladoria Geral da União e ONG-Contas Abertas, referente a Lei de Acesso a Informação (transparência ativa) e aos critérios de Transparência;
- **27/06/2012** – Controladoria Geral da União, referente aos procedimentos de trabalho do Observatório da Despesa Pública;
- **31/07/2012** – Secretaria Estadual de Fazenda-SC visando conhecer o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal.

E atendeu a solicitação de visitas de intercâmbio das seguintes instituições:

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.3.3) Coordenadoria Geral de Diretrizes e Informações



Data da Visita à CGM	Nome do órgão	Área de Interesse
06/02/2012	Câmara Municipal do Rio de Janeiro	Visita de alguns técnicos da Câmara, da área orçamentária, para conhecerem o SIG.
12/06/2012	Contadoria e Auditoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul - CAGE	Interesse em sistema de custos com interface nas funcionalidades do sistema SICI
14/06/2012	Secretaria Municipal de Administração Camaçari - Bahia	Interesse em conhecer o Sistema de Custos
06/09/2012	Controladoria Geral do Município de Salvador	Interesse em conhecer o Sistema de Custos

5.3.3.6) Outras Atividades

A equipe da CGDI teve ainda as seguintes participações em 2012:

- Membro da Câmara Gestora de Gêneros Alimentícios;
- Fiscal em cinco contratos administrativos da CGM;
- Pregoeiro da CGM – participação na elaboração de dois pregões;
- Membros de Conselho Fiscal em entidades do MRJ;
- Instrutores de três disciplinas no IV Programa de Formação do Nível Inicial da categoria de Auxiliar de Controladoria.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



As principais competências para as atividades finalísticas desenvolvidas pela ATRIC são as seguintes:

- Coordenar o relacionamento interinstitucional entre a CGM e órgãos e entidades de controle, e outros de interesse da CGM, articulando ações integradoras;
- Coordenar intercâmbios técnicos entre a CGM e órgãos e entidades de controle e outros de interesse da CGM, articulando ações para o conhecimento mútuo das práticas de controle adotadas;
- Coordenar as visitas técnicas realizadas à CGM;
- Desenvolver estratégias de comunicação e ações de relacionamento com organizações públicas e privadas e com a sociedade, com vistas ao fortalecimento da gestão pública;
- Promover eventos técnicos que visem a disseminação de práticas e estudos realizados em temas relativos ao controle;
- Monitorar as ações estratégicas da CGM e coordenar o processo de planejamento estratégico;
- Disseminar, junto à CGM, legislação, normas e demais informações de interesse do controle interno, bem como os resultados das ações da Atric;
- Manter atualizado o Manual de Procedimentos de Controle Interno e a legislação da CGM no sistema único de legislação.

A CG/ATRIC está organizada em 4 núcleos de trabalho internos, a saber:

- Núcleo de Eventos, Ouvidoria e Administração Geral (seção 5.4.2);
- Núcleo de Relacionamento Interinstitucional de Controle e Intercâmbio (seção 5.4.3);
- Núcleo de Legislação e Manual (seção 5.4.4);
- Núcleo de Monitoramento Estratégico (seção 5.4.5).

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



5.4.1 - Eventos, Ouvidoria e Administração Geral

Núcleo responsável pela organização de eventos técnicos, pela Ouvidoria da CGM, pelo suporte administrativo às atividades do setor e assessoramento técnico à gestão pelo titular do setor.

As principais atividades desenvolvidas por esse núcleo estão descritas nas seções 5.7 – Ouvidoria e 6 – Eventos Promovidos.

5.4.2 - Relacionamento Interinstitucional e Intercâmbio

5.4.2.1 - Relacionamento Institucional

Dentre as ações de Relacionamento Institucional da Controladoria Geral está a sua participação junto às Redes de Controle de Gestão Pública e de Controle Social.

A representação da Controladoria Geral junto a essas redes é feita por meio da Assessora-Chefe Técnica da CG/ATRIC e de Assessora do Gabinete do Controlador. As informações sobre os objetivos dessas redes e as ações de Relacionamento Institucional estão descritas na seção 9 deste Relatório.

A Controladoria Geral, por meio dessa assessoria técnica, também realizou em 2012 alguns eventos conjuntos com órgãos de controle integrantes dessas redes, conforme demonstrado na Seção 6.4 deste relatório, a saber:

- 1ª CONSOCIAL Municipal;
- Conferência Livre para a 1ª CONSOCIAL Estadual;
- III ECCPPRJ - Encontro de Conselheiros de Políticas Públicas do Município do Rio de Janeiro.

O Relacionamento Interinstitucional da CGM também está descrito na Seção 9 deste Relatório.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



5.4.2.2 – Intercâmbios

O núcleo de intercâmbio é encarregado de receber na CGM visitas de outras organizações ou solicitações de informações, processo que foi denominado **intercâmbio junto à CGM**; bem como proporcionar visitas de servidores da Controladoria a outras instituições, o que denomina-se **intercâmbio externo**.

5.4.2.2.1. Intercâmbio junto à CGM

Responsável por coordenar as ações de intercâmbio, representadas por visitas à CGM e por solicitação de informações demandadas à CGM para conhecimento do trabalho desenvolvido, conforme detalhado a seguir:

a) Visitas Recebidas – Programa de Visitas à CGM

Por meio de divulgação do Programa de Visitas junto a instituições de controle público e de ensino, bem como em função do aprimoramento da metodologia de intercâmbio, foram alcançados os seguintes resultados em 2012:

Foram recebidas 13 visitas, de 12 organizações diferentes e 43 visitantes.

Do total de 13 visitas, foram recebidas 7 visitas de Órgãos/setores de controle; 1 relativa ao grupo de representante do segmento da Terceira Idade e 5 de outras instituições.

A seguir, os dados relativos às visitas, separados por grupos de visitantes:

a.1) Visitas de Órgãos/setores de Controle

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

Item	Nome do órgão	Área de interesse	Data da visita à CGM	Nº de visitantes
1	Controladoria Geral do Município de Lauro de Freitas - BA	Estrutura e funcionamento da Controladoria Municipal, sobretudo na área de normas e procedimentos.	16/01/12	1
2	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	Metodologia de elaboração da Matriz de Risco Geral,	02/05/12	2
3	Contadoria e Auditoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul - CAGE	Interesse em sistema de custos com interface nas funcionalidades do sistema SICI	12/06/12	3
4	Camaçari_ Bahia	Interesse em conhecer o Sistema de Custos	14/06/12	1
5	Barra Mansa	Interesse em conhecer o trabalho da CGM-RJ	04/09/12	3
6	Controladoria Geral do Município de Salvador	Conhecer o sistema SIG/Custos	06/09/12	1
7	Controladoria Geral do Estado do Acre	Conhecer o trabalho no campo da elaboração de planos de auditoria, como se dá a emissão de normas e orientações técnicas, como são elaboradas as Resoluções da CGM, conhecer o trabalho da equipe do Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno	12/09/12	3
Total de Visitas		7	Total de visitantes	
			14	

Seguem algumas fotos dessas visitas:



Representante de Lauro de Freitas – BA
junto com o Controlador Geral da CGM-Rio

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



Equipe da CAGE-RS junto com a equipe da CG/SIC/CGDI



Equipe da CGE do Acre com servidores da CGATRIC – conhecimento do Manual de Normas e Procedimentos

a.2) Visitas de representantes da Terceira Idade

Acreditando que a visitação a um órgão de controle pode contribuir como prática educativa, possibilitando o exercício da cidadania, o núcleo de intercâmbio viabilizou a vinda de um novo segmento de visitantes à CGM: integrantes dos programas para terceira idade da Secretaria Especial do Envelhecimento Saudável e da Qualidade de Vida – SESQV.

Com o objetivo de compreender o interesse desse público e adequar a visita ao seu perfil foi proposta a formação de uma turma inicial, chamada de turma piloto, que conheceu a estrutura e funcionamento da CGM.

Item	Nome do órgão	Discriminação	Data da visita	Total de Visitantes
1	Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida - SESQV	Visita de representantes das Casas de Convivência - Terceira Idade	27/06/12	9

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

Seguem algumas fotos dessa visita:



Representantes das Casas de Convivência da SESQV



Equipe da SESQV participa de dinâmica educativa



Entrega de brinde aos visitantes

a.3) Visitas de Outras instituições

Item	Nome do órgão	Área de interesse	Data da visita à CGM	Nº de visitantes
1	Câmara Municipal do Rio de Janeiro	Visita de alguns técnicos da área orçamentária da Câmara para conhecerem o SIG	06/02/12	5
2	Petrobras E&P	GRH - cadeia de valor, gestão por competência e gestão do conhecimento.	07/02/12	5
3	Câmara Municipal do Rio de Janeiro	Estrutura e funcionamento da Controladoria Geral	28/02/12	7
4	Fundação Osvaldo Cruz - FIOCRUZ	Interesse em conhecer suas atribuições, forma de organização, competências, abrangência e dependências.	26/06/12	1
5	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	Interesse em conhecer o trabalho da CG/GRH	17/09/12	2
Total de visitas	5	Total de visitantes		20

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle

Seguem algumas fotos dessas visitas:



Equipe da Câmara Municipal com o Controlador Geral



Representante da CGM e técnicos da CMRJ - conhecimento do SIG

b) Solicitações de Informações

A CG/ATRIC recebeu solicitações de informações de órgãos externos acerca de temas e processos de trabalhos. Nesse caso, a CG/ATRIC recebe a solicitação, encaminha para a área técnica competente; monitora e encaminha a resposta ao órgão solicitante. Quando é possível, no caso de envio de legislação, a CG/ATRIC oferece uma resposta inicial e solicita que o interessado avalie o material recebido, colocando-se à disposição para demais esclarecimentos e/ou agendamento de visita ao setor específico da CGM afeto ao tema de interesse.

Foram recebidas 05 Solicitações de Informações, sendo 02 oriundas de estudantes e 03 de órgãos de controle. Para todas as Solicitações de informações foram enviadas respostas.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



Item	Data da Solicitação	Nome do órgão	Descrição da Solicitação	Data do envio das respostas
1	14/03/12	Aline Miranda mestranda de Serviço Social da UERJ	Pesquisa da dissertação que relaciona-se ao orçamento municipal da saúde	28/03/2012
2	27/08/12	Maxwell Borges Aluno do 8º período de Ciências Contábeis	Realizar um trabalho da Faculdade sobre a controladoria do Município. 1) Como é aplicado a Controladoria no Município do Rio de Janeiro ? 2) Definições da controladoria?	27/08/2012
3	13/02/12	Prefeitura de Conceição da Barra	Obter informações acerca da criação da Controladoria, pois a Prefeitura de Conceição Barra está em processo de implantação da sua.	14/02/2012
4	06/11/12	Prefeitura do Município de Seropédica	Verificar como é realizada a auditoria nos processos licitatórios Saber acerca das Tabelas FGV . Verificar como é realizada a auditoria nos processos de pagamento diversos.	27/11/2012 04/12/2012
5	28/11/12	Prefeitura Municipal de São João de Meriti	Cidnelson Carvalho	04/12/2012

5.4.2.2.2 - Intercâmbio Externo

Com base no “Plano de intercâmbio externo” elaborado em conjunto com os setores da CGM, foram promovidos 12 intercâmbios, sendo: 10 visitas em instituições e 2 pesquisas em temas solicitados. Foram visitadas 7 instituições, tendo sido atendidos com os intercâmbios 36 servidores da CGM.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



Item	Setor	Área de interesse	Instituição visitada / local	Data da visita	Qte de servidores CGM que participaram da visita
1	CGDI	Observatório de Despesa	CGU - Brasília	27/06/2012	4
2	ADG	Auditoria de Sistemas (processo de trabalho, treinamento de equipes, sistemas terceirizados)	BNDES - RJ	15/06/2012	4
3	ADG	Auditoria de Sistemas (processo de trabalho, treinamento de equipes, sistemas terceirizados)	Petrobras - RJ	14/06/2012	4
4	GAB	Índice de Transparência (Visitar entidade Avaliadora para identificar quais os critérios utilizados quanto a usabilidade)	ONG Contas Abertas para a Ação Estratégica Rio Transparente - Brasília	26/06/2012	3
5	CGDI	Lei de Acesso à Informação	CGU - Brasília	26/06/2012	3
6	CGDI	Sistema de monitoramento de execução orçamentária - SIGEF	SEFAZ - Diretoria de Contabilidade Geral - DCOG - SC	31/07/2012	4
7	ADG	Auditoria de Sistemas (processo de trabalho, treinamento de equipes, sistemas terceirizados)	CGU - Brasília	30 e 31/08/2012	2
8	GAB	Apuração de Impactos	CGU-RJ	28/09/2012	2
9	SUBG/GRH	Programas de Mentoring	Petrobras - RJ	09/10/2012	5
10	SUBG/GIL	Arquivamento de Documentos	Comlurb - RJ	29/11/2012	3
Sub total		10			34

Pesquisas em temas solicitados

1	CGDI	Indicador de custos	-	10/04/2012	1
2	CGDI	Indicador de PPA	-	10/04/2012	1
Total de intercâmbios externos		12	Total de participantes		36

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



5.4.3 - Núcleo de Legislação e Manual



Como forma de disseminar junto aos órgãos e entidades municipais os produtos que devam ser utilizados pelos usuários na execução dos procedimentos de controle, a CG/ATRIC mantém atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Controle Interno. Sua atualização é quinzenal, a partir da identificação de alterações nos procedimentos previstos na legislação que o afeta.

Durante o ano de 2012, foi realizada a revisão do Manual de Normas com a análise dos processos selecionados para validação dos procedimentos de concessão de diárias e passagens e recebimento de bens móveis. Foi alterada a estrutura de apresentação dos formulários que estavam no TOMO 900-Formulários, que agora vem agrupado nos respectivos TOMOs em que são citados pelas NOR PRO's.

Visando a suprir os servidores com informações atualizadas sobre as mudanças legislativas, a CG/ATRIC elabora os informativos D.O. em Dia – Município e D.O. em Dia – União, semanalmente, por meio de correio eletrônico a todos os servidores da CGM. A fim de aprimorar esses informativos foi realizada uma pesquisa de opinião com os usuários dos Informativos com o objetivo de:

- Identificar os níveis de utilização do Informativo;
- Identificar a adequação da periodicidade do informativo e horário de envio;
- Identificar se o formato do informativo é atrativo;
- Identificar o nível de acesso que o usuário tem ao Informativo;
- Identificar se o recebimento do Informativo auxilia no conhecimento da legislação publicada e correspondentemente em sua aplicação;
- Conhecer sugestões de melhorias.

No quadro abaixo apresentamos um resumo da pesquisa realizada.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



Questão	Maior Incidência na resposta
1º) Questão - Qual setor você pertence?	Auditoria Geral
2º) Questão - Você lê o "D.O. em Dia Municipal"?	Sim, todos que recebo
3º) Questão - Você lê o "D.O. em Dia União"?	Sim, às vezes
4º) Questão - O horário limite para envio do "D.O. em Dia Municipal" diariamente é até as 9h30min. Este prazo atende às suas necessidades de informação sobre a legislação?	Sim
5º) Questão - O "D.O. em Dia União" é enviado duas vezes por semana. Este período atende às suas necessidades de informação sobre a legislação?	Sim
6º) Questão - O formato apresentado é atrativo?	Sim
7º) Questão - O formato apresentado facilita a leitura?	Sim
8º) Questão - Você recebe regularmente os informativos "D.O. em Dia"?	Sim
9º) Questão - Você consegue acessar com facilidade os links apresentados no "D.O. em Dia Municipal"?	Sim, sempre
10º) Questão - Você consegue acessar com facilidade os links apresentados no "D.O. em Dia União"?	Sim, sempre
11º) Questão - Você já teve informação de alguma legislação publicada relevante para conhecimento da CGM e que não havia sido incluída no "D.O. em Dia Municipal"?	Não
12º) Questão - Você já teve informação de alguma legislação publicada relevante para conhecimento da CGM e que não havia sido incluída no "D.O. em Dia União"?	Não
13º) Questão - A leitura do "D.O. em Dia Municipal" auxilia no seu conhecimento acerca das legislações publicadas e na respectiva aplicação em suas atividades?	Sim, a maioria das vezes
14º) Questão - A leitura do "D.O. em Dia União" auxilia no seu conhecimento das legislações publicadas e na respectiva aplicação em suas atividades?	Sim, às vezes
15º) Questão - A leitura do "D.O. em Dia Municipal" substitui a sua leitura do diário oficial completo?	Sim, lendo o D. O. em Dia, não preciso ler o D.O. completo

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



Outra implementação derivada da pesquisa de opinião realizada em 2012 foi a disponibilização no portal da CGM do arquivo com as alterações efetuadas no Manual de uma versão para outra, a fim de auxiliar o usuário no conhecimento dessas alterações.

Outras sugestões e implementações decorrentes da pesquisa serão reavaliadas e efetuadas em 2013.

Adicionalmente, já é enviado, mensalmente, aos servidores da CGM informativos técnicos o resumo da publicação de revistas técnicas para as quais a CGM mantém assinatura. Enviamos, também, o informativo “Controladoria em Foco” que tem como objetivo dar conhecimento aos servidores da CGM de trabalhos acadêmicos realizados e de outras notícias de interesse do controle interno.

Em 2012, foi introduzido em nosso trabalho, por meio de pesquisas na internet, com o objetivo de identificar trabalhos acadêmicos que mencionam a Controladoria Geral como fonte de informações. Foram encontrados 31 trabalhos, entre monografias e dissertações de mestrados e artigos publicados.

Finalmente, elaboramos estudos sobre os seguintes assuntos:

- Sugestão de Orientação CGM sobre relatório de viagens;
- Sugestão de Orientação CGM sobre reavaliação de contratos de prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Proposições para orientação aos órgãos e melhorias dos processos de despesas;
- Revisão da legislação sobre o Sistema Descentralizado de Pagamentos – SDP, com proposição de minuta de decreto;
- Levantamento e análise dos procedimentos de elaboração da Guia de Previdência Social e da Guia de Recolhimento do FGTS, em órgãos da administração direta e indireta;
- Estudo para publicação de Guia de Retenção e Recolhimento de Tributos e Contribuições.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.4) Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle



5.4.4 – Núcleo de Monitoramento Estratégico

Responsável pelo monitoramento das ações estratégicas e das ações do acordo de resultado firmado pela CGM com a Prefeitura, as atividades desenvolvidas por este Núcleo e os respectivos resultados estão detalhados na seção 4 deste Relatório, específica para este tema.

5.4.5 - Projetos associados às Ações Estratégicas – 02 Projetos

A CG/ATRIC atuou em 02 ações estratégicas conforme a seguir:

Ação n°. 10 - Realizar estudo para definição de metodologia para gerenciamento de projetos – em conjunto com SUBG-GRH - 100% cumprida - 1 Relatório contendo o estudo realizado;

Ação Estratégica nº 15 – Realizar a 1ª Consocial Municipal – 100% cumprido - Evento realizado, alcançando 84% de avaliações satisfatórias. Esse evento está descrito em detalhes na seção 6.4.1.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.5) Assessoria Técnica de Controle



A Assessoria Técnica de Controle – ATCON, criada em dezembro de 2011, tem seu foco de atuação na avaliação da execução orçamentária nas unidades administrativas designadas pelo Controlador Geral.

5.5.1 - Resultados

No ano de 2012, sua atuação foi direcionada para a Secretaria Municipal da Casa Civil. Junto à essa Secretaria, exerce atividades de avaliação da execução orçamentária, com análises da conformidade em processos de despesas selecionados conforme critério técnico, além da função de orientação e assessoramento em assuntos relacionados à correção de procedimentos de controle interno.

Estimula a adoção de melhores práticas de controle interno nas áreas afetas ao controle, com objetivo de melhorar o ambiente de controle interno e redução de incidências de erros, além de subsidiar a Secretaria de informações para atendimento e resolução de diligências apontadas pelo Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

Em 2012, foram tramitados 135 processos. A análise desses processos resultou em 64 Anotações de Controle (NTO), 24 Despachos (DSP), 15 Despachos -Prestação de Contas (DPC) e 32 processos foram devolvidos sem registro de informação, por se tratarem de processos referentes a pesquisas da ATCON com vistas a subsidiar trabalhos de orientação e/ou assessoramento à unidade assistida.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.5) Assessoria Técnica de Controle

ACOMPANHAMENTO MENSAL DE TRAMITAÇÃO ATCON					
MÊS	INSTRUTIVO		PRESTAÇÃO DE CONTAS	DEVOLUÇÃO OU S/INFORMAÇÃO	TOTAL
	NTO	DSP	DPC		
dez/11		2		14	16
jan/12	6			7	13
fev/12	2	4		4	10
mar/12	4	3		6	13
abr/12	4	2			6
mai/12	4	1		1	6
jun/12	8	1		2	11
jul/12	6	1		2	9
ago/12	6	4		1	11
set/12	5	2	3		10
out/12	11	2	6	1	20
nov/12	6	2	6	8	22
dez/12	2	2			4
Total 2012	64	24	15	32	135
2011 e 2012	64	26	15	46	151

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



As competências da Assessoria de Comunicação Social são as seguintes:

- Divulgar, avaliar e distribuir às áreas da Controladoria Geral, através da Intranet ou por outros meios de comunicação, informações e material de interesse, produzidos pelos demais setores do Órgão;
- Criar e executar material institucional, editorial e promocional da Controladoria Geral.
- Gerenciar o conteúdo da página da Controladoria Geral na Internet, Portal CGM e da Intranet;
- Atuar na área de divulgação externa da Controladoria Geral intermediando contatos com a imprensa e especialistas da área;
- Promover a interação e a troca de informação entre o órgão e seus funcionários;
- Atualizar e manter recursos de sinalização da Controladoria Geral do Município;
- Selecionar e arquivar material jornalístico relativo ao órgão e à área de controle na Administração Pública.

Em 2012 a ACS trabalhou no sentido de dar prosseguimento ao desenvolvimento da ação estratégica que lhe foi conferida e também no de consolidar os produtos já estabelecidos.

5.6.1 - Projetos Associados às Ações Estratégicas - 01 Projeto

Ação nº 11 - Migrar o conteúdo do site da CGM para uma única base

A migração dos conteúdos do site para o portal CGM envolve um processo de: 1. levantamento dos conteúdos a serem migrados; 2. download do site; 3. upload dos conteúdos para o Portal; 4. Criação de frames no Portal; 5. Vinculação dos conteúdos aos links indicados nos frames; 6. Conferência.

Como são milhares de conteúdos organizados de modo variado e que precisam ser revinculados um a um, trata-se de um processo demorado e meticuloso, que demanda atenção e tempo.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



Conteúdos já migrados

- 1 – Informações Gerenciais (textos, gráficos e tabelas);
- 2 – Resoluções CGM (todas as 1061 resoluções CGM publicadas desde 1993 somando-se a isso os anexos correspondentes e as resoluções conjuntas) ;
- 3 – Publicações CGM (186 publicações de diversos gêneros.);
- 4 – LRF (cerca de 2640 documentos no total);
- 5 – Manuais dos sistemas informatizados
- 6 – Auditorias;
- 7 – Seminários CGM;
- 8 – Estudos e Pesquisa em Controladoria;
- 9 – Parecer Prévio TCMRJ;
- 10 – Relatório de Audiência Pública;
- 11 – Classificador;
- 12 – Elenco de Contas;
- 13 – Portarias CTG;
- 14 – Toda a área de Legislação, na qual se incluem as Resoluções CGM;
- 15–Tabelas (Gêneros Alimentícios, Calendário de Publicações, Materias, Limpeza e Conservação, Relação de Elementares do SCO, Índices Inflacionários) a partir de 2009.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



Conteúdos por finalizar

1. Demonstrações Contábeis (parte do marco de dezembro): Cerca de 6300 documentos no total. Status: 50% pronto. Já realizados os downloads e os uploads para o Portal. Em processo de criação de frames e vinculação.

5.6.2 - Outros projetos

Reformulado do Layout da Intranet CGM: a Intranet teve seu layout completamente reformulado, de modo a se tornar mais prático e intuitivo (ver ilustração mais abaixo).

5.6.3 - Principais atividades e principais produtos produzidos pela ACS

a) Abaixo um quadro-resumo das principais atividades e produtos desenvolvidos regularmente pela ACS/CGM.

PRODUTOS E SERVIÇOS	PERIODICIDADE	PÚBLICO ALVO
Clipping Digital	Diário	Servidores da CGM
Atualização do sítio da CGM – Portal CGM	Diário	PCRJ e cidadão
Atualização da Intranet	Diário	CGM e PCRJ
Notícias CGM	2 vezes por semana	Servidores da CGM
CGM-ONLINE	Semanal	Servidores da CGM
Atualização dos Murais institucionais	Semanal	Servidores da CGM
Atualização do Mural da ACS	Diário	Servidores da CGM
Editoração do Prestação de Contas Carioca	Anual	Cidadão em geral.
Identidade visual	Sob demanda	CGM e visitantes

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



Apoio de divulgação e comunicação	Sob demanda	CGM
Apoio técnico de designer e formato	Sob demanda	CGM
Assessoria de Imprensa	Sob demanda	Mídias e cidadão em geral
Portal CGM	Diário	CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
Cadernos da Controladoria	Junho a dezembro de 2012 (três ao ano)	PCRJ, CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
Prestando Contas	4 trimestres (abr,jul, out, jan)	PCRJ,CGM, profissionais da área e cidadão em geral.
Dicas Culturais	Semanal	Servidores CGM

b) A seguir, Glossário das principais atividades e produtos desenvolvidos regularmente pela ACS/CGM.

Clipping Digital - notícias selecionadas, diariamente, partir de sítio de empresa contratada pela Prefeitura como provedora de conteúdo. Foco principal em notícias envolvendo auditoria e controle, administração municipal e a cidade do Rio, além de notícias mais relevantes envolvendo o estado do Rio e a União. O clipping oferece uma listagem com os links para cada notícia individualmente. Isso facilita a navegação e permite ao usuário selecionar somente as notícias que deseja ler.

Portal CGM – portal padrão estabelecido pela Assessoria de Comunicação do Prefeito. Os conteúdos do antigo site CGM foram migrados para o Portal.

Notícias CGM – comunicado sobre os principais acontecimentos e eventos envolvendo a Controladoria. Tais como: treinamentos, visitas recebidas, capacitação de gestores, participação da CGM em eventos e dos nossos servidores em outras mídias.

5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



CGM – Online - comunicado enviado via notes, que divulga toda sexta-feira as últimas atualizações do site e intranet-CGM.

Prestando Contas – periódico trimestral editado com distribuição para diversos órgãos da área de contabilidade e rede de controle do Brasil, prefeitos e secretários municipais, prefeituras do estado do Rio de Janeiro. Tiragem: 500 exemplares.

Cadernos da Controladoria – edição da transcrição das palestras do programa “Seminários da Controladoria”. Com distribuição para diversos órgãos da área de contabilidade e rede de controle do Brasil, prefeitos e secretários municipais, assessorias de imprensa. Tiragem: 600 exemplares.

c) A seguir, são informados dados operacionais de tarefas executadas sob demanda (sem metas) de 2012:

- Média mensal de solicitação de atualizações de informações e documentos na Internet pelas áreas da CGM: 8;
- Média mensal de solicitação de atualizações de informações e documentos na Intranet pelas áreas da CGM: 20;
- Média mensal de atualizações nos Murais da CGM: 10;
- Média mensal de atualizações no Mural da ACS: 12.
(não contando atualização de capas)

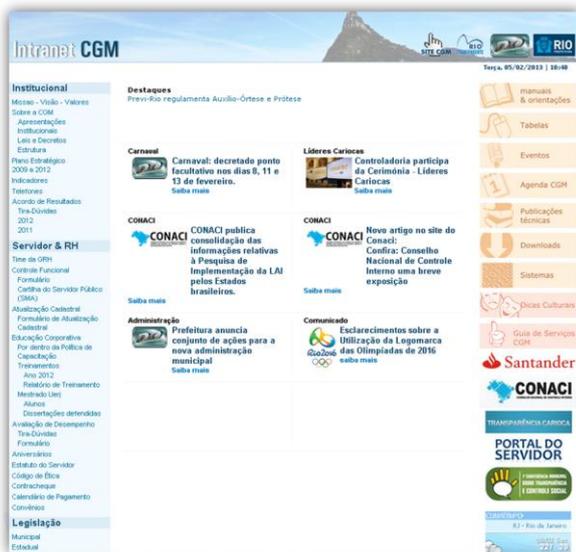
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



5.6.4 - Ilustrações dos produtos

NOVO LAYOUT DA INTRANET CGM



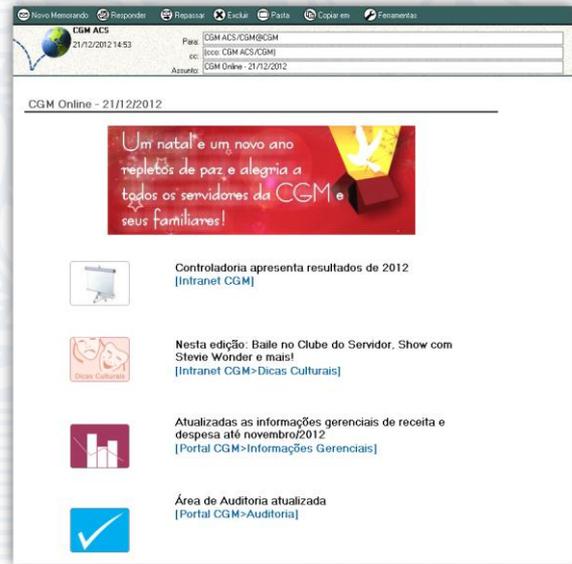
PORTAL CGM



CLIPPING CGM



CGM ONLINE



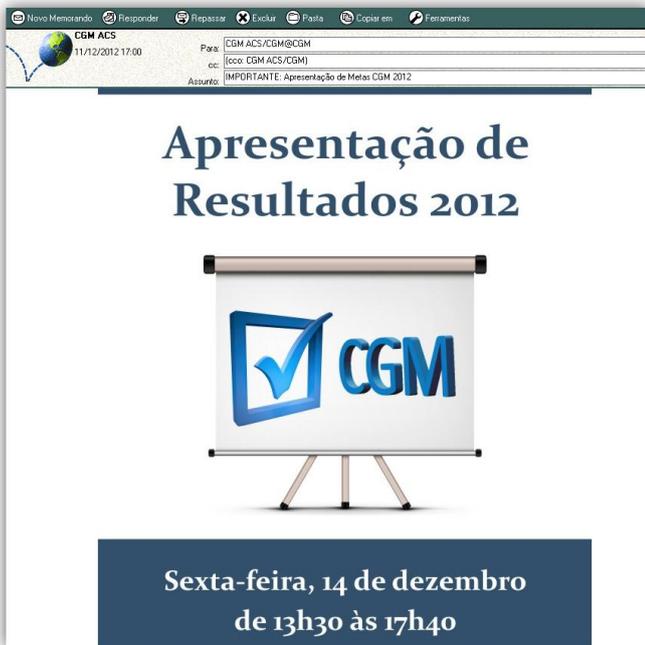
5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.6) Assessoria de Comunicação Social



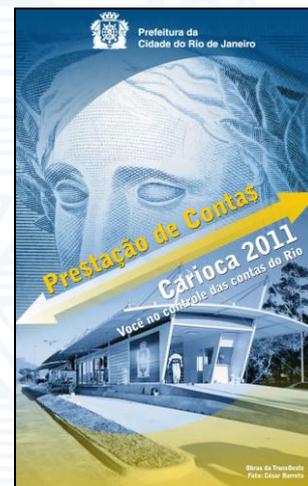
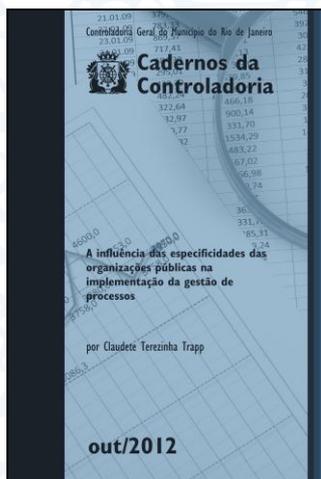
EMAILS E COMUNICADOS CORPORATIVOS DIVERSOS

PUBLICAÇÕES 1 – Prestando Contas



PUBLICAÇÕES 2 – Cadernos da Controladoria

PUBLICAÇÕES 3 – Prestação de Contas Carioca



5) Projetos e atividades desenvolvidos em 2012

5.7) Ouvidoria



As principais competências da Ouvidoria da CGM são:

- Receber solicitações dos cidadãos que necessitam interagir com a Prefeitura para apresentar reclamações sobre a prestação de serviços;
- Encaminhar a questão à área competente para solucioná-la;
- Sugerir e recomendar soluções, atuando na prevenção e solução de conflitos;
- Buscar a correção de erros, omissões e abusos;
- Apurar as questões levantadas, em sua área de atuação, e propor as soluções que entender cabíveis.

A Ouvidoria da CGM recebeu durante o exercício de 2012 as seguintes solicitações, apresentadas de forma consolidada:

Fonte: Relatório do Sistema de Ouvidoria – SISO base 31/12/2012

SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	QTE.
Solicitações analisadas e encaminhadas a outros órgãos para resposta direta ao solicitante	84
Solicitações analisadas e respondidas pela CGM	54
Total de solicitações	138

Solicitações analisadas e respondidas pela CGM

ASSUNTO	SOLICITAÇÕES
Diversos CGM	18
Contas públicas	9
Auditorias	12
Fora do âmbito municipal-CGM	11
Lei de Acesso à Informação	4
TOTAL DE SOLICITAÇÕES	54
NATUREZA	SOLICITAÇÕES
Informação	22
Reclamação	16
Sugestão	08
Pedido de serviço	08
TOTAL DE SOLICITAÇÕES	54
STATUS	SOLICITAÇÕES
Solucionada	54
TOTAL DE SOLICITAÇÕES	54

6) Eventos Promovidos

6.1) Seminários CGM

Com o objetivo de estimular o conhecimento e debate pelos técnicos da Controladoria Geral acerca de temas importantes para o Controle Interno e para a Gestão Municipal, a Controladoria Geral realizou em 2012 diversos eventos, conforme a seguir:

Realizados desde 2001, os “Seminários da CGM” são eventos técnicos abertos a todos os servidores da Prefeitura e objetivam o debate acerca de temas de interesse do controle interno e da administração pública por meio da apresentação de especialistas nesses temas.

Foram realizados 2 seminários em 2012, totalizando 44 seminários desde o início do programa.

6.1.1 - 43º SEMINÁRIO DA CGM



Tema: A influência das especificidades das organizações públicas na implementação da gestão de processo.

Data: 16/08/2012.

Palestrante: Sr.ª. Claudete Terezinha Trapp - Perita Criminal Federal - Coordenadora substituta - Coordenação do Centro Integrado de Gestão Estratégica Gabinete do Diretor-Geral da Polícia Federal.

Comparecimento: 125 servidores.

6) Eventos Promovidos

6.1) Seminários CGM



6.1.2 - 44º SEMINÁRIO DA CGM



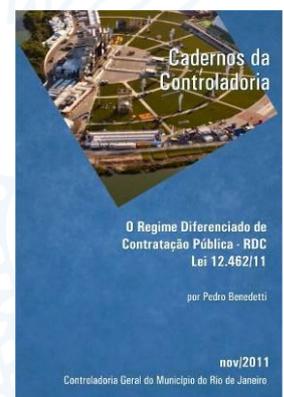
Tema: O atual cenário das parcerias público-privadas (PPP) no Brasil e o uso do procedimento de manifestação de interesse (PMI) para a estruturação de projetos nos Estados da Federação.

Data: 28/11/2012.

Palestrante: Sr. Bruno Ramos Pereira - Coordenador do Observatório das Parcerias Público-Privadas - PPP Brasil.

Comparecimento: 87 servidores.

A partir da transcrição das palestras técnicas dos “Seminários da CGM”, são elaboradas, pela Assessoria de Comunicação Social da CGM, as publicações “Cadernos da CGM”, os quais são disponibilizados no site da Controladoria e distribuídos a órgãos e entidades públicas e privadas, solidificando cada vez mais a marca da CGM no cenário do controle interno em nível nacional.



6) Eventos Promovidos

6.2) Conhecendo a Prefeitura

Com o objetivo de disseminar junto aos servidores da CGM os projetos e atividades desenvolvidos pelos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, a Controladoria Geral instituiu, em 2010, o Programa "Conhecendo a Prefeitura". Esse programa é desenvolvido por meio de palestras proferidas por gestores e especialistas da PCRJ.

3 eventos foram realizados em 2012, abordando os seguintes temas:

6.2.1 - Tema: Operação Logística de Medicamentos

Data: 12/07/2012

Palestrante: Flávio Alcoforado – Subsecretário da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.

Comparecimento: 66 servidores.



6.2.2 - Tema: Funcionalidades do 1746 – Serviço de Teleatendimento da Prefeitura

Data: 22/10/2012

Palestrante: Simone Paradelo – Assessora do Gestor do 1746

Comparecimento: 41 servidores.



6.2.3 - Tema: Atribuições da Empresa Olímpica Municipal

Data: 07/12/2012

Palestrante: Maria Silva Bastos – Presidente da Empresa Olímpica Municipal.

Comparecimento: 58 servidores.



6) Eventos Promovidos

6.3) Discussões Técnicas

O Programa “Discussões Técnicas” tem como objetivo promover a disseminação de informações e de trabalhos relacionados à administração pública e ao Controle Interno.

Em 2012, foram promovidos dois eventos, a saber:

6.3.1 - Lei de Acesso à Informação

Data: 29/03/2012

Palestrantes: Leodelma de Marilac Félix e Murilo de Oliveira Júnior – Controladoria Geral da União

Comparecimento: 28 servidores.



6.3.2 – Dissertações defendidas por servidores da Controladoria Geral do Município no Curso de Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Data: 28/09/2012

6.3.2.1 - A percepção dos servidores sobre os desafios para o sucesso da convergência aos padrões internacionais da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Palestrante: Ricardo Davi Moraes e Silva – Contador da CGM

6.3.2.2 - Cooperação técnica entre os órgãos de controle externo e controle interno: uma percepção dos servidores do município do Rio de Janeiro.

Palestrante: Adriana Soares Ferreira – Contadora da CGM

Comparecimento: 37 servidores

6) Eventos Promovidos

6.4) Eventos em parceria com outros Órgãos



Dentro das atribuições de fortalecimento do Relacionamento Institucional da CGM com demais órgãos de controle, a CGM, através da CG/ATRIC, participou da coordenação e organização dos seguintes eventos:

6.4.1 - 1ª CONSOCIAL – Conferência Municipal de Transparência e Controle Social – Etapa Município do Rio de Janeiro

A Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro participou ativamente na coordenação para realização da 1ª CONSOCIAL Municipal em conjunto com a Secretaria Municipal da Casa Civil – CVL.

Através do Decreto Municipal nº 34.373/2012 foi convocada a 1ª CONSOCIAL RIO com o tema: “A sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública”. A conferência municipal, ocorrida nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2012 foi uma etapa preparatória da etapa estadual (Decreto Estadual nº 43.020/2011), ocorrida nos dias 17 e 18 de março de 2012, que por sua vez, foi preparatória para a conferência nacional (Decreto Presidencial de 08 de julho de 2011) ocorrida de 18 a 20 de maio de 2012.

A 1ª CONSOCIAL do Município do Rio de Janeiro, regulamentada através da Resolução Conjunta CGM, CVL e SMF nº10 de 30 de dezembro de 2011, ocorreu nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2012 no Centro de Convenções Sul América, Avenida Paulo de Frontin, Nº 1, Estácio.

Participaram da 1ª CONSOCIAL RIO, 313 conferencistas integrantes ou representantes dos segmentos Sociedade Civil, Poder Público e Conselhos de Políticas Públicas nos seguintes quantitativos:

- **Sociedade Civil** - 163 integrantes, com ou sem vinculação a organizações sociais;
- **Poder Público** - 74 representantes indicados por diversos órgãos municipais;
- **Conselhos de Políticas Públicas** - 24 representantes indicados pelos conselhos municipais;
- **Observadores** – 28

6) Eventos Promovidos

6.4) Eventos em parceria com outros Órgãos



- **Comissão Organizadora** - 24 membros.

Os conferencistas se dividiram em 4 eixos temáticos:

- **Eixo 1** - Promoção da transparência pública e acesso à informação e dados públicos;
- **Eixo 2** - Mecanismos de controle social, engajamento e capacitação da sociedade para o controle da gestão pública;
- **Eixo 3** - A atuação dos conselhos de políticas públicas como instâncias de controle;
- **Eixo 4** - Diretrizes para a prevenção e combate à corrupção.

Foram definidas nos eixos e levadas para a priorização 80 propostas. Seguindo as regras estabelecidas pela CGU foram priorizadas 20 propostas para envio à Conferência Estadual.

6.4.2 - Conferência Livre para a I Consocial

Conferência coordenada pela Controladoria Geral do Município, teve como participantes representantes dos órgãos integrantes das redes de Controle Social e de Gestão Pública. Essa conferência serviu para o encaminhamento de propostas para a Consocial Estadual, ocorrida em março de 2012.

6.4.3 - III Encontro de Conselheiros de Políticas Públicas

A Controladoria Geral do Município participou da Coordenação do III Encontro de Conselheiros de Políticas Públicas do Município do Rio de Janeiro juntamente com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro e Controladoria Geral da União. Ocorrido em 27 de novembro de 2012, o evento teve como tema: "1º ano da Lei de Acesso à Informação – LAI" e contou com a presença de 150 pessoas.

Voltado para os Conselheiros de Políticas Públicas de Educação, Saúde e Assistência Social no âmbito do Município do Rio de Janeiro e do Estado, o debate teve como propósito dar uma visão geral sobre a LAI e seus aspectos técnicos, além da apresentação de experiências dos órgãos de Controle e dos benefícios da Lei para a sociedade organizada (ONGS).

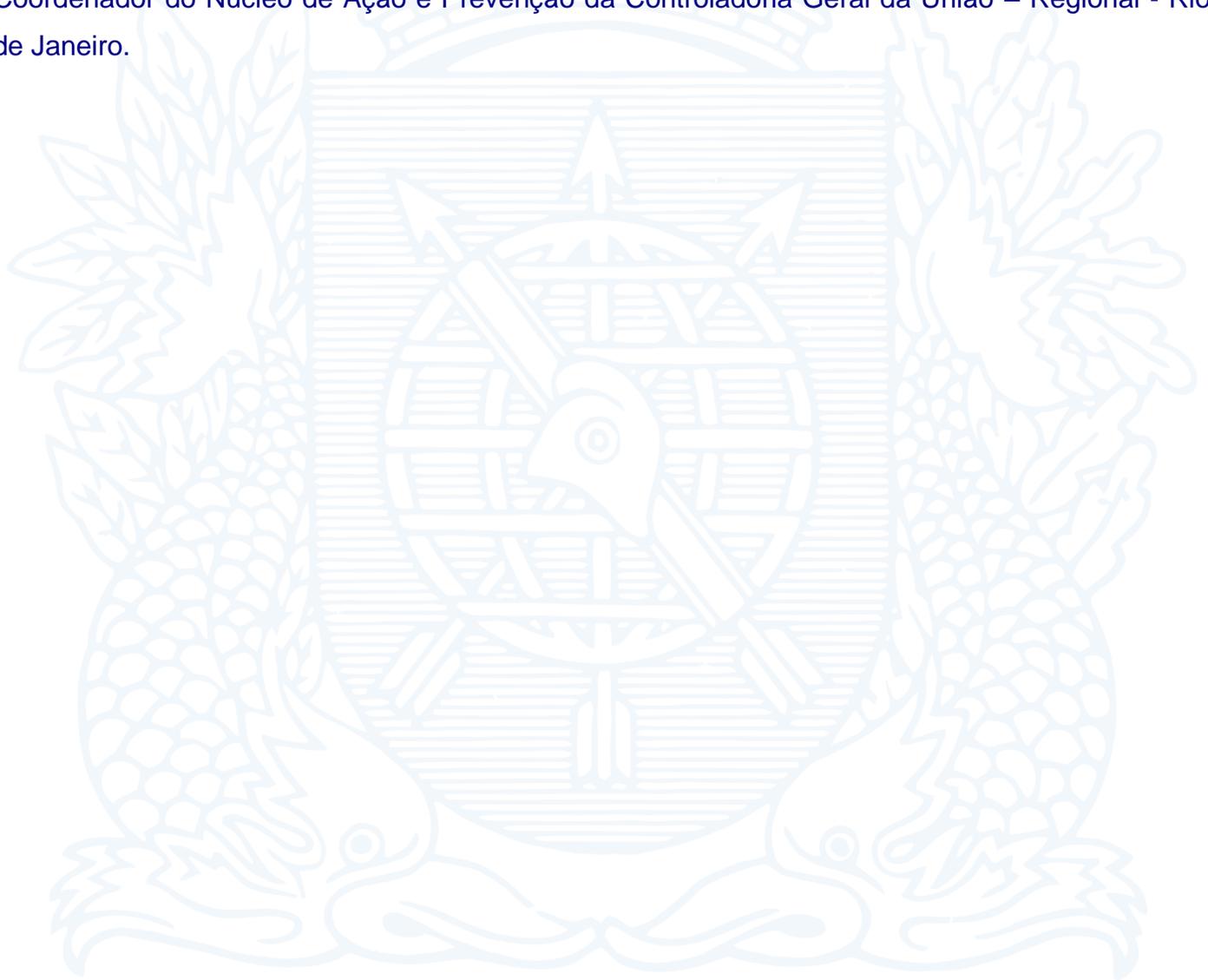
6) Eventos Promovidos

6.4) Eventos em parceria com outros Órgãos



6.4.4 - Seminário sobre a Lei de Acesso à Informação

Em conjunto com a Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO e o Arquivo da Cidade, a Controladoria Geral do Município organizou esse seminário, ocorrido em 11/05/2012. Ocorreram discussões sobre o tema, que foram muito importantes para os profissionais presentes, para um melhor entendimento da Lei de Acesso à Informação. Contou com os seguintes palestrantes: Ana Maria Malin, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; José Maria Jardim, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO; João Batista Ferri de Oliveira, Diretor de Governo Eletrônico da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e Marcelo Paluma Ambrózio, Coordenador do Núcleo de Ação e Prevenção da Controladoria Geral da União – Regional - Rio de Janeiro.



7) Participações em grupos de trabalho e comissões instituídas pelo Prefeito



A Controladoria participa dos seguintes órgãos colegiados instituídos pelo Poder Executivo Municipal:

- a) **CPFGEF** – Comissão de Programação Financeira e Gestão Fiscal - Decreto nº. 30.385/09 e 19.457/01;
- b) **CODESP** – Comissão de Programação da Despesa de Pessoal - Decreto nº. 30.429/09;
- c) **COQUALI** – Comissão de Qualificação de Organizações Sociais - Decreto nº. 30.780/09;
- d) **CACO** – Comissão de Análise de Contratações de ONGs, Associações e Fundações Privadas - Decreto nº. 27.503/06;
- e) **Conselhos Fiscais das sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações do Município do Rio de Janeiro** - Decreto nº. 19.472/01;
- f) **Câmara Gestora do Sistema de Custos de Obras e Serviços de Engenharia** - Decreto nº. 19615/01 e 33.118/10;
- g) **Câmara Gestora de Gêneros Alimentícios** - Decreto nº. 30480/09;
- h) **GAC** - Grupo de Acompanhamento de Regularidade - Decreto nº 36.569/12.

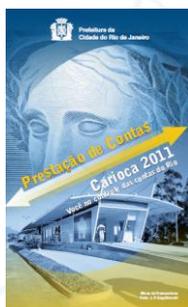
8) Transparência e controle social das contas públicas



A Controladoria Geral disponibiliza ao cidadão carioca diversos serviços que possibilitam o acompanhamento da aplicação dos recursos municipais, em atendimento às diretrizes normativas federais e municipais para acesso à informação pela sociedade. As informações podem ser obtidas pelo site da CGM <http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm/>, tais como:



Acompanhamento de todos os pagamentos orçamentários e extraorçamentários realizados pelo Poder Executivo da Cidade do Rio de Janeiro, bem como todos os recursos arrecadados detalhando as origens e desdobramentos. Essas informações estão disponíveis no site da CGM através do Sistema Rio Transparente.



Em 2011, foi instituída a Publicação “Prestação de Contas Carioca”, disponível no site CGM, que visa apresentar em linguagem mais simples os recursos arrecadados e as respectivas aplicações. Além de disponível no site, essas publicações são impressas e distribuídas para órgãos da Prefeitura e órgãos de controle de todo o país, e também para cidadãos cariocas, em eventos dos quais a CGM participa.



No site da CGM podem ser encontradas na seção de informações gerenciais de receita e despesa, em forma gráfica e amigável, diversas informações relevantes sobre: origens e aplicações de recursos, orçamento x execução, execução da receita, arrecadação tributária, execução da despesa, despesa por função de governo, despesa por tipo de atividade.

Ainda no que se refere à disponibilização de informações, no site CGM pode ser encontrada a seção “Contas Públicas”, que apresenta os seguintes produtos desenvolvidos pela Contadoria Geral, servindo, também, como um importante instrumento de acompanhamento:

8) Transparência e controle social das contas públicas



Relatórios completos da execução orçamentária, inseridos nas prestações de Contas do Prefeito.



Relatórios de Audiência Pública, que tem como objetivo abordar, de forma resumida, alguns aspectos considerados mais relevantes da execução orçamentária e financeira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, oferecendo elementos para melhor compreensão dos quadros e tabelas da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, publicados no Diário Oficial do Município.

A CGM também teve um papel importante na implantação da “Lei de Acesso à Informação” - Lei Federal nº 12.527, de 18/11/11, em maio de 2012, pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, conforme a seguir:



A CGM contribui com informações que constituem o “Portal Transparência Carioca” (<http://www.transparenciacarioca.rio.gov.br>), instituído em maio de 2012 pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, para fins de cumprimento da “Lei de Acesso à Informação”. Como exemplo, podem ser citados: Sistema Rio Transparente, Tabelas de Preços Referenciais, Prestações de Contas Anuais de Gestão do Prefeito, Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária e Relatórios de Gestão Fiscal do Município do Rio de Janeiro.

Sendo assim, a Controladoria Geral contribui para que o cidadão carioca possa conhecer como os recursos que são entregues à Prefeitura estão sendo aplicados, indo ao encontro do importante papel do controle social como atividade complementar ao Controle da Administração.

9) Relacionamento Institucional Externo



Na reestruturação da Controladoria Geral ocorrida pelo Decreto nº 33.013/10, foi criada a Assessoria Técnica de Estratégia e Relações Institucionais de Controle, a qual, dentre suas funções, está a coordenação do relacionamento interinstitucional da CGM. As ações relativas a essa atividade, citadas na seção 5.4.3.1 deste Relatório, estão detalhadas a seguir:

9.1 - Participação na Rede de Controle da Gestão Pública

A Controladoria Geral formalizou, em 28 de agosto de 2010, sua adesão à Rede de Controle da Gestão Pública - Rede- RJ. A criação dessa Rede tem como finalidade principal ampliar e aprimorar, de modo expresse e efetivo, a integração entre as instituições e órgãos públicos participantes com atuação no Estado do Rio de Janeiro e desenvolver atividades direcionadas à fiscalização da gestão pública, ao diagnóstico e combate à corrupção, ao incentivo e fortalecimento do controle social, ao tráfego de informações e documentos, ao intercâmbio de experiências e à capacitação de seus quadros. Integram esta Rede, inicialmente, as representações no Estado do Rio de Janeiro das seguintes organizações: Ministério Público Federal, Controladoria Geral da União, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Fazenda, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Município do Rio e Secretaria do Estado de Fazenda do Rio de Janeiro.

Com esse ato, a CGM formalizou seu compromisso de participar na construção de um controle público cada vez mais efetivo e integrado, o que certamente refletirá em benefícios para a sociedade em geral. Durante o exercício de 2012, a CGM participou de todas as reuniões desse Grupo.

9.2 - Participação na Rede de Controle Social

A Controladoria Geral formalizou, em 25 de março de 2011, sua adesão à Rede de Controle Social. A criação dessa Rede tem como finalidade principal assegurar a integração entre as entidades e órgãos signatários desse instrumento, visando a definição de estratégias e implementação de ações conjuntas para o fomento do controle social no Estado do Rio de Janeiro, no que se refere ao acompanhamento dos ingressos e da aplicação dos recursos públicos. Integram esta Rede, inicialmente, as representações no Estado do Rio de Janeiro das seguintes organizações: Controladoria Geral da União, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Fazenda, Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria do Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Município do Rio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Como participante da Rede de Controle Social, a CGM esteve presente em todas as reuniões realizadas e contribuiu com a realização de eventos voltados ao estímulo ao Controle Social, a saber:

- 1ª CONSOCIAL Municipal;
- Conferência Livre para a 1ª CONSOCIAL Estadual;
- III ECCPPRJ - Encontro de Conselheiros de Políticas Públicas do Município do Rio de Janeiro.

9.3 - Participação no CONACI

A CGM participa do CONACI – Conselho Nacional de Controle Interno, constituído por órgãos de controle interno dos estados e das capitais brasileiras. Tem como propósito principal promover a necessária integração entre todos os órgãos responsáveis pelo controle dos gastos públicos atuantes no Brasil, beneficiando a sociedade, o Estado e o país.

9.4 - Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro

Relacionamento institucional de extrema relevância por estar vinculado à função mandatária constitucional atribuída ao controle interno de auxílio a esse Egrégio Tribunal de Contas no cumprimento de sua missão institucional. A diretriz do corpo diretivo desse Douto Tribunal possibilita a convivência de espaço para debates técnicos e trocas de experiências em questões afetas ao controle, enriquecidas pelo qualificado corpo técnico integrante dessa Colenda Corte de Contas.

A CGM participou da comissão organizadora do III ECCPPRJ - Encontro de Conselheiros de Políticas Públicas do Município do Rio de Janeiro juntamente com a CGU-RJ e TCMRJ. O evento ocorreu em 27/11/2012 e teve como público-alvo os integrantes de Conselhos Municipais das seguintes políticas públicas: Educação, Saúde e Assistência Social. O objetivo do encontro foi estimular a integração dos órgãos de controle com os Conselhos Municipais, debatendo a atuação desses Conselhos como instâncias de Controle Social, demonstrando os principais problemas detectados pelos órgãos de controle nesses temas e as formas de tratamento de denúncias.

Outra medida de integração foi a participação do TCMRJ na Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social – CONSOCIAL RIO, cuja presidência foi exercida pela CGM, além de contar com participação da Secretaria Municipal da Casa Civil, Secretaria Municipal de Fazenda e Câmara Municipal, e de representantes da Sociedade Civil e de Conselhos Municipais de Políticas Públicas. Essa conferência ocorreu nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2012 e foi convocada pelo Decreto Municipal nº 34.373/2011.

9) Relacionamento Institucional Externo



9.5 - Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro

A Controladoria Geral interage com essa Augusta Casa de Leis formulando respostas a Requerimentos de Informações solicitadas pelo seu Presidente e apresentando esclarecimentos necessários ao exercício de suas funções legislativas. A Câmara Municipal também teve uma participação importante na realização da I CONSOCIAL Municipal através dos vereadores Prof. Uoston, Edson da Creatinina e Andréa Gouvêa Vieira, que fizeram parte da comissão organizadora da referida Conferência.

9.6 - Ministério Público do Estado do Rio De Janeiro

A Controladoria Geral recebe demandas oriundas de esclarecimentos necessários às análises de inquéritos instaurados por esse laborioso órgão, prestando auxílio nas informações referentes à atuação do Controle Interno.

9.7 - Controladoria Geral da União

A atuação da CGM nas Redes de Controle da Gestão Pública e de Controle Social vem fortalecendo ações de controle conjuntas com a CGU. Além disso, a CGM contou com o permanente assessoramento da CGU para a realização da 1ª Conferência Municipal de Transparência e Controle Social – CONSOCIAL RIO, ocorrida nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2012 e da Conferência Livre para a 1ª CONSOCIAL Estadual ocorrida em março de 2012.

9.8 - Secretaria do Tesouro Nacional

Além do relacionamento técnico junto à STN, A Controladoria Geral do Município participa como convidada nas reuniões do Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis coordenado por essa laboriosa Secretaria.

9.9 - Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro

A CGM mantém importante relacionamento institucional com esse Conselho, seja por meio de sua equipe dirigente, seja pela presença de servidores deste Órgão no corpo de Conselheiros dessa instituição.

10) Diretrizes para 2013

Os projetos para 2013 são desafiadores e visam principalmente: implementar o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP; aprimorar o Aplicativo Rio Transparente; implantar o Sistema de Follow-up de Auditoria; realizar análises do cumprimento das metas dos acordos de resultados firmados pelos entes municipais; dentre outros projetos visando o aprimoramento contínuo das atividades da Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro.

Com relação à organização do órgão, a CGM tem em seu planejamento para 2013 a adoção das seguintes ações, dentre outras: mapeamento das competências organizacionais; estudo de clima organizacional; estudo para definição de metodologia de gerenciamento de projetos, além da elaboração de documentos institucionais objetivando o registro e divulgação dos resultados dos 20 anos de criação da CGM, marco esse que será alcançado em dezembro de 2013.



11) Conclusão

Como podemos constatar na leitura deste Relatório de Atividades, continuamos em nosso objetivo de cumprir nossa missão de promoção do controle interno na PCRJ, tendo as ações que foram implementadas o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das políticas demandadas pela administração deste Município.

As ações de relevância interna e externa desenvolvidas pelos órgãos da CGM buscaram o aperfeiçoamento do seu do quadro funcional, propiciando iniciativas inovadoras que resultassem em possibilidades de crescimento, bem como a contribuição do Controle Interno para as diversas áreas de atuação dos Órgãos Municipais.

Para 2013, o desafio é lançar novos projetos, aprimorar sua capacidade funcional, tendo em conta as responsabilidades da CGM, enquanto Órgão de Controle Municipal, de que a melhoria e modernização dos serviços é compromisso com o cidadão do Município do Rio de Janeiro.

A Controladoria Geral do Município, ao longo de 2012, visando atingir sua missão de promoção do controle interno, implementou várias ações concernentes à sua área de atuação, com o intento de contribuir com as políticas demandadas pela administração deste Município.

Em linha com esta forma de atuação, foram implementadas ações para aprimoramento do Rio Transparente, focando na melhoria da usabilidade e utilizando os parâmetros de avaliação dos portais de transparência na área pública.

Foram realizadas as Auditorias de Metas dos Acordos de Resultados monitorados pela CVL - Secretaria Municipal da Casa Civil e celebrados entre o Executivo Municipal e as diversas Secretarias e Entidades. Também foi implementada metodologia de procedimentos de seleção de trabalhos para Órgãos e Entidades de alto risco.

Assinalamos a adequação de estrutura organizacional da Controladoria Geral, que culminou com a publicação do Decreto nº 36.353 de 23 de outubro de 2012, e acarretou melhoria ao processo de gestão da CGM.

Em relação ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, foi implementado 70% de sua totalidade.

Iniciamos estudo, seguindo as diretrizes emanadas do Executivo Municipal, para reduzir em até 10% o valor real unitário de aquisições das principais famílias de compras – serviços e insumos – até o ano de 2016.

Cabe também assinalar a realização da 1ª Consocial Municipal.

Estes são alguns destaques das realizações que a Controladoria alcançou no ano de 2012, graças ao comprometimento e dedicação do seu quadro técnico, que não mede esforços para o alcance dos objetivos traçados, o que poderá ser constatado através da descrição detalhada às linhas deste relatório.

Boa Leitura.

Antonio Cesar Lins Cavalcanti
Controlador Geral do Município



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
R. Afonso Cavalcanti, 455 sala 1409 - Cidade Nova - CEP 20211-901
Rio de Janeiro - RJ - <http://www.rio.rj.gov.br/egm> - Tel: (21) 2976-3344

